ANNO LXIII — NUMERO 262

QUARTA-FEIRA 16 DE NOVEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 15 de Novembro, ás 12 horas e 20 minutos da tarde.

Aqui chegou hoje o vapor PIRAPAMA **da Companhia Pernambucana. Segue á tarde para o sul.**

RIO DE JANEIRO, 15 de Novembro, ás 3 horas da tarde (pela linha terrestre.)

Foram nomeados para a Alfandega de Pernambuco:

2.º escripturario, o 3.º Odilon Coêlho da Silva:

Official de descarga, José de Arimathéa Costa Pontes:

Praticante, Antonio de Almeida.

— Foi exonerado do cargo de solicitador dos feitos da fazenda geral, Adeodato (?)

Seguiram para o norte no paquete francez ORENOQUE **o bispo de Goyaz, o commendador Ramalho Ortigão, e o deputado geral padre Ignacio Xavier da Silva.**

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 15 de Novembro, ás 5 horas e 35 minutos da tarde.

A GAZETA DE NOTICIAS **publica telegrammas annunciando que o estado de saude de S. M. D. Pedro II melhora rapidamente.**

PARIS, 15 de Novembro.

O Conde d'Audiau foi condemnado a cinco annos de prisão.

Corre o boato de que o juiz de instrucção já concluio o seu inquerito para que seja processado Mr. Wilson.

BRUXELLAS, 15 de Novembro.

Um incendio consideravel acaba de destruir em grande parte o palacio do Ministerio da Agricultura.

LONDRES, 15 de Novembro.

Telegrammas recebidos de Tiflis annunciam que seis mil judeus acabam de ser expulsos desta cidade.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de Novembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

XI

João de Loureiro

(*Continuação*)

As provas do vasto conhecimento que alcançou da lingua annamita ou cochinchineza não abundam menos. Possue-as nos seus archivos a nossa academia das sciencias. Além de muitos papeis avulsos (escriptos n'aquelle idioma, e encontrados entre os de Loureiro) ha livros inteiros desta composição, taes como—12 volumes no formato de 8º grande escriptos em papel e caracteres chinezes, que se suppõe conterem os annaes e historia do reino annamita; 2 volumes com desenhos feitos á penna, representando mineraes, plantas, e animaes e que, se não offerecem no mais alto grão a perfeição desejavel nestes objectos, dão entretanto idéa delles, trabalho que mostra ser fructo dos primeiros estudos feitos por Loureiro, sobre a historia natural do paiz onde por mais tempo residio na Asia.

Ha ainda 2 volumosos massos, contendo 15 folhetos em optimo e bem conservado papel chinez com 397 estampas coloridas, descriptivas de plantas, e tendo os nomes triviaes e latinos das especies. E' a flora iconographica da Cochinchina, escripta na lingua do paiz, e que implica neste ramo da historia natural largos e profundos estudos do padre Loureiro, estudos que elle foi ainda aperfeiçoando depois, e que afinal dominaram toda a sua attenção.

Outro documento importante dos conhecimentos linguisticos do padre Loureiro, e comprehendido no rico espolio que delle existe na nossa academia real das sciencias, é por fim o seu diccionario annamita portuguez.

Acerca do padre João de Loureiro encontramos tambem no seu elogio historico (escripto pelo Dr. Bernardino Antonio Gomes) que:

Além das vantagens que para Loureiro, na qualidade de missionario, deviam resultar do vasto conhecimento que adquirira da lingua annamita, outros proveitos lhe offereceu ainda esse conhecimento (taes como o de estar habilitado a prestar importantes serviços tanto a nacionaes como a estrangeiros, ultimando vantajosamente negociações commerciaes e outras nas quaes á qualidade de bom interprete ajuntava a de valioso medianeiro, segundo se deprehende de alguns dos seus apontamentos).

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1887

José da Silva Loyo Junior.—Prejudicado.

Joaquim Virissimo do Rego Barros.—Contracte-se um engenho central do typo menor no valle de Pirangysinho, nos termos da portaria desta data.

Gaspar de Menezes de Drummond.—Contracte-se um engenho central do typo menor, no valle de Serinhãem, nos termos da portaria desta data.

José da Silva Loyo Junior.—Apresente o supplicante opportunamente sua proposta nos termos do edital de hoje.

— 12 —

Antonio de Souza Bandeira.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para conceder baixa do serviço.

Antonio Santino de Barros Campello.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. Dr. juiz de orphãos do termo do Cabo.

Frei Bento do Monte-Carmello Flores.—Diga quaes são os embaraços oppostos á sua viagem.

Ernestina Victorina Beranger.—Apostille se.

Francisco Pedro de Alcantara.—Remettido á Camara Municipal do Recife para informar tomando logo as providencias que no caso couberem.

Francisco Cordeiro Falcão Brazil.—Requeira por intermedio do Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Henrique Bernardes de Oliveira.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender nos termos de sua informação n. 706 de 8 do corrente.

O bacharel Luiz da Silva Guimarães.—Informe a Camara Municipal do Brejo.

D. Maria Luiza do Rego Barros.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender, nos termos de sua informação n. 707 de 10 do corrente.

Manoel Joaquim Botelho — Informe a Camara Municipal de Olinda.

Primitiva Amalia Ferreira.—Requeira ao director do Arsenal de Guerra nos termos do art. 168 do respectivo regulamento.

Dr. Pedro Delfino de Aguiar.—Aguarde communicação official.

Jason Regly.—Certifique se.

Seraphim Jeronymo da Costa —Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

— 14 —

Abaixo assignados moradores na villa de S. José da Lage.—Encaminhe-se, pagando os supplicantes o porte no Correio.

Francisco Antonio Brandão Cavalcante.—Sim, mediante recibo.

Coronel José Thomaz Gonçalves. —Forneça-se.

José Joaquim dos Santos.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

João Bento da Silva Valença.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Manoel Cordeiro Junior.—Indeferido. O recorrente não exhibio prova que invalide a collecta e apresentou sua reclamação fóra do praso legal.

Manoel Juvencio de Oliveira.—Justifique o pedido.

Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Theodosio Pereira—Nesta data expeço ordens ao commandante do corpo para que faça devolver para o quartel desta capital o soldado a que se refere o o supplicante.

Manoel Antonio Beltrão.—Indeferido de accordo com as informações prestadas, e especialmente com o exposto pela 4ª secção do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 15 de Novembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1043—Secretaria de Policia de Pernambuco, 15 de Novembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Angelica da Conceição e Maria Amelia da Conceição, por offensas a moral publica e Ducan Jack, a requerimento do consul da Noruega.

A' ordem do de Santo Antonio Luiz Francisco de Oliveira, Manoel Emiliano de Araujo e Sebastião Manoel Leandro, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Manoel Correia da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Bôa Vista, Idalina Pereira da Silva, João Eduardo Daniel Lins de França, conhecido por Eduardo Leite e Antonio José do Carmo, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2.º districto, Joaquim Antonio de Souza, por crime de ferimento e João Marianno da Silva, por embriaguez e uso de armas defesa.

Ante-hontem os ladrões penetraram no interior do estabelecimento de molhados pertencente a firma social André & C., á rua Imperial do 2.º districto da freguezia de S. José e conduziram 25$000 em dinheiro, diversos objectos de ouro, bem assim cinco attestados de professoras publicas das quaes eram os mesmos negociantes procuradores.

O respectivo subelegado tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

Pelas 2 1/2 horas da madrugada de ante-hontem falleceu em casa de sua residencia Miguel Nunes de Freitas, tenente do corpo de policia e subdelegado do 1.º districto da freguezia de Afogados.

O seu cadaver foi conduzido para a matriz da mesma freguezia, onde foi effectuada a competente autopsia, pelas Drs. José de Miranda Curio, José Joaquim de Souza, Belchior da Gama Lobo, José Felix da Cunha Medezes e Alfredo Gaspar, os quaes declararam que a morte foi occasianada pela peritonite consecutiva ás lezões intestinaes.

Participou-me o delegado do termo de Páo d'Alho, ter prendido o individuo de nome Agostinho Soares de Souza, por ter este confessado haver assassignado a Claudino de tal, ha 14 annos pouco mais ou menos, no lugar Bento, do termo do Brejo da Madre de Deus.

Pelo subdelegado do 1.º districto do mesmo termo, foi preso o individuo de nome Manoel Galdino, por ter surrado immoderadamente a uma mulher maior de 50 annos de idade, produzindo-lhe graves offensas.

Ainda no dia 9 do corrente, aquelle delegado fez remessa ao juizo competente do inquerito policial procedido contra André Italiano, por ter espancado barbaramente a um seu filho de nome Donato Camaroti, causando lhe ferimentos leves.

No dia 11 do corrente, quando descia o trem de passageiros da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, ao passar por uma curva perto de 33 kilometros, esmagou as pernas de Julião de tal, que embriagado estava no leito da estrada, o qual veio a fallecer uma hora depois.

O Dr. Cysneiro, que no mesmo trem seguia como passageiro, prestou se a fazer a vistoria, da qual verificou-se ter sido o facto todo casual

O delegado respectivo procedeu a respeito nos termos da lei.

Communicou-me o delegado do termo de Caruaru', em officio datado de 4 do corrente, ter naquella data, acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, feito a visita na cadeia publica, onde encontrou 18 presos, sendo 13 pronunciados, 4 indiciados em diversos crimes e 1 sentenciado.

Nenhuma reclamação fizeram.

O cidadão José Rodrigues dos Santos participou me ter hontem assumido o exercicio do cargo de subdelegado do 3· districto do Peres, na qualidade de 3· supplente.

Participou-me o Dr. delegado do 1· districto da capital, que hontem, por volta de 5 horas da tarde e no pateo do Carmo, o individuo conhecido por Chã de Alegria, travando-se de razões com José, escravo de Evaristo Buarque de Macedo, morador no 1· andar do predio n. 46, á rua das Trincheiras, resultou disso sahir José ferido com um compasso.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria pelos Drs. Belchior da Gama Lobo e Coelho Leite, os quaes declararam graves os ferimentos.

Abrio-se o competente inquerito policial e diligencia-se a captura do criminoso, que evadio-se.

Ainda hontem, pelas 9 horas da noite, na rua do Padre Floriano, do 1· districto de S. José, os individuos de nomes João Marques Vianna e Antonio Pedro de Alcantara e Silva, travando-se de razões feriram-se mutuamente, sendo ambos presos em flagrante.

O respectivo subdelegado procedeu a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Thesouraria de Fazenda

N. 1

Projecto de relatorio offerecido á commissão de syndicancia

Illm. e Exm. Sr.

Por acto do antecessor de V. Exc., de 23 de Setembro proximo passado, competiu-se e constituio-se a commissão de syndicancia para na Thesouraria de Fazenda proceder aos exames e averiguações, relativas ao grave attentado, descoberto a 9 do referido mez, contra o Thesouro Nacional.

Na sala da inspectoria foi installada a commissão e ahi tem funccionado desde o dia 27 desse mesmo mez.

Incumbio-se especialmente da parte juridica, ou moral do trabalho o Exm. desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha; da contabilidade na parte arithmetica o Sr. commendador João Ignacio de Medeiros Rego: e, servindo de auxiliar ora deste, ora daquelle, incumbio-se de esboçar a parte discriptiva o bacharel Ignacio de Barros Barreto, tomando elle para isto os apontamentos precisos, ou lembrados por qualquer dos membros da commissão.

Procedendo a divida requisição verbal, foram apresentados livros e maços de documentos concernentes aos ultimos balanços dados na Thesouraria; pelos quaes a Illma. junta reconheceu ingente desfalque, tanto nas caixas geraes de 85 á 86 e de 86 a 87, como na de notas dilaceradas e substituidas no primeiro desses exercicios. Antes porem de serem encetadas as investigações daquelles documentos e livros, entendeu a commissão inspeccionar o compartimento do thesoureiro, que dizem ter sido o scenario do attentado ou do ultimo desfeixo deste.

E' o que se passa a descrever antes de tudo.

CAPITULO I

DESCRIPÇÃO DO LOCAL DA SECÇÃO DA THESOURARIA

O compartimento do thesoureiro, de que fazem parte uma sala de trabalho, a casa forte e uma pequena ante camara, entre esta e aquella, está situada no 1· andar do edificio da Thesouraria de Fazenda e só por uma unica porta (para quem estiver de fora delle) é accessivel, communicando-se por esta com o corredor da entrada geral desse 1· andar do predio.

Tal sala tem varias janellas rasgadas, cada uma com seu balcão peculiar, todas ellas estão acima do nivel do passeio da rua cerca de seis metros, e dão para o largo do Arsenal de Guerra; onde se acham postadas noite e dia sentinelas desse Arsenal e da guarda do Thesouro, distantes as respectivas guaritas, uma da outra, obra de cincoenta passos.

Acha se dita sala dividida por uma grade de metro de altura á esquerda de quem nella entra pela referida porta (que dá para o corredor geral, como fica dito); e á direita, por um biombo de altura de mais de dois metros, tendo este uma porta de communicação interna na extremidade sueste e no meio, collocados horisontalmente, dois pequeninos postigos, apropriados para nelles serem aviadas as partes; de modo que fechada esta ultima porta (a do biombo) assim como as portinholas dos postigos... as quaes, (note-se) a em da escumilha de arame, que as guarnece, não foram esquecidas por quem delineou o referido biombo: fechadas essa porta e postigos a ferrolho, não se pode presenciar o trabalho afanoso do thesoureiro, ficando este e os seus auxiliares abrigados de indiscretas curiosidades e em condições de funccionarem com toda segurança e affinco.

No interior do compartimento, abrigada assim por semelhante biombo ou verdadeiro empanamento, está uma das janellas rasgadas de balcão e justamente a unica de toda a sala referida, que se encontrou no dia 9 com a tranca ferrea fora do lugar do costume, mas que tinha o longo ferrolho vertical com a respectiva aldraba posta em seu lugar (no gancho que a sustenta quando tranca a janella) de modo a ser impossivel ter sido essa aldraba collocada por quem se achasse pela parte de fora da janella ou do recinto referido como poderia pretender grosseiro ou ridiculo ardil.

Este mesmo recinto (de tanto abrigo contra a curiosidade indiscreta) communica por uma porta de madeira com a pequenina ante-camara, que só serve de dar passagem para a casa forte e é o unico lugar em que se pode abrir e fechar a pesada grade ferrea, que serve de porta exclusiva e unica a essa casa.

Note-se, tendo a grade ferrea uma fechadura com lugares para tres chaves, qualquer destas de segredo e de especialissimo artificio, só uma dellas servia, estando as outras guardadas a um canto da casa forte.

Dizem ter sido este desleixo ou proposito cousa —inveterada; mas seja o que for, não deixa elle de patentear maior zelo pela duração de tão primorosos instrumentos (as chaves artisticamente feita) do que pelo seu verdadeiro destino —a segurança do cofre. No caso vertente ha de parecer á muitos proposital e bem proposital a conservação do velho uso de uma só chave; proposital, quando não por motivo mais grave ou de mais alta indagação, ao menos por essa consideração do afferro á poesias e romances, ostentando-se hoje sem rebuço aqui mesmo na Thesouraria como vio-se a 6 de Setembro até em menoscabo do prosaico zelo pelo fiel cumprimento dos deveres

Com effeito devia ter sido proposital o não usarse das chaves tão artisticas, para melhor se conservarem ellas.

Este motivo basta, não precisamos ir além

Tambem note se. A porta de madeira fronteira á referida grade ferrea da casa-forte e que dá entrada a pequenina ante-camara, tambem já referida, é uma porta partida de alto a baixo, com dobradiças, e d'essas portas, que, sem serem aferrolhadas, ficam sem segurança, embora trancadas á chave; pois bem, esta porta, fechada no dia 6 com tanta ostensividade, segundo dizem, tinha o respectivo ferrolho na parte inferior completamente intacto, desde muito tempo, ainda grudado com a mão de tinta, que lhe deram ha mezes, muito antes dos memoraveis dias (de 6 a 9). E' este mais um indicio embora diminutissimo de ser o zelo pela segurança dos cofres cousa mais ostentosa do que real ou sincera.

Impressionou á commissão, sob o ponto de vista das garantias de segurança material, quanto a actual sala do thesoureiro differe da em que funccionava, ha annos, a Thesouraria de outr'ora, e que servia tambem de ante-camara á mesma casa-forte: suas janellas, (ainda hoje vê-se) abrigadas de alto a baixo por bem fornidos vergalhões de ferro, formando grades externas; a porta de entrada, de madeira espessa e chapeada em ambas as faces; e não havia ahi embaçadores biombos. Agora, as janellas da nova sala são abrigadas exteriormente por caixilhos envidraçados e como adrede mal curados, faltos até de vidros e (note-se) não de poucos dias a esta parte, mas de tempos; e a porta da ante-camara, é como fica já descripta; de mais a mais, sendo uma fechadura irrisoria pelo estado da respectiva lingueta.

Esta mudança da sala do thesoureiro operou-se a pretexto, na realidade bem plausivel, de melhor accommodar a Contadoria; mas teve lugar depois da nomeação do thesoureiro e pouco antes de sua posse, notando-se ter sido o biombo feito muito depois, apenas dous ou tres mezes antes da descoberta do desfalque a instancias do thesoureiro, pretextando este, ser semelhante artefacto cousa indispensavel, não sabemos bem para que, para, se bem nos lembramos do que nos disseram, para pagamento dos juros de um novo emprestimo de então ou cousa que o valha! Póde muito bem ser esta uma sahida ou evasiva, como varias outras, mais ou menos plausiveis no sentido de (porventura) desviar se a attenção do verdadeiro objectivo das suspeitas, que espontaneamente surgem vivaces no animo de todo e qualquer observador, revestido de desprendimento pela verdade dos factos.

Finalmente impressionou á commissão, ficar o compartimento, chamado —casa-forte,—exactamente por cima do corpo da guarda e não se presentir aqui qualquer rumor, inevitavel, dando-se os factos phantasiados, como é sabido. Por outro lado estando a janella, por onde pretende-se ter effectuado a entrada ou sahida de quem quer que fôr ou de quaesquer volumes por cima quasi da porta de entrada da Thesouraria e do referido corpo da guarda (em que ha sempre sentinellas revesando-se dia e noite) não se concebe como por ahi se podesse operar a supposta escalada, fingida, ou inculcada seguramente por quem deixou a referida janella no estado, em que foi achada no dia 9. Accresce ainda, nas paredes, no forro, no soalho e janellas da casa-forte não se depara o menor indicio de violação ou arrombamento; o mesmo se notando na pequenina ante-camara e em toda sala do thesoureiro. Sala esta, como já fica dito, que se communica, por uma unica porta, com todo o resto do edificio, que está fóra da immediata dependencia do thesoureiro; porta, que no dia 9 de Setembro se achou trancada como a deixaram no celeberrimo dia 9.

Dê se de barato que pela mencionada janella do recinto, formado pelo biombo, ou por qualquer outro lugar escogitado, tivesse penetrado o ladrão nesse recinto; mas para poder elle abrir a grande cancella da casa-forte, que se achou aberta sem vestigio de violencia, seria preciso que fosse elle (esse ladrão) o proprio thesoureiro, ou pessoa deste, de sua mais intima confiança; pois em face de lei, o primeiro guarda e responsavel pelas respectivas chaves, como pelas do cofre, é mesmo elle, o thesoureiro; só elle poderia proporcionar meios de serem estas chaves reproduzidas, quando d'ellas mesmas não se tivesse servido, se fôra um dilapidador consummado.

Quando portanto fosse possivel uma escalada por entre tantos guardas (a menos que estivessem reduzidos todos á estafermos) a fidelidade do thesoureiro e o seu zelo estariam completamente abalados pela inevitavel e acabrunhadora suspeita de connivencia, quando não de autoria, só pelo facto de ser elle o unico detentor legal das chaves de segredo d'aquellas portas, que appareceram abertas no dia 9 do referido mez (as portas, da casa forte e do cofre).

Suspeita de mais á mais que sobe de ponto quando sabe se ter sido elle o proprio que deu lugar no dia 6, á extravagante reclusão de seu fiel de peito, para carimbar notas, que não carimbou, *como devia*, sob o futil pretexto de estar imbebido em sonhos da *terra a lua*!..... Só um cynismo e escarneo levados ao requinte! Comparaveis só á aquella outra supina zombaria do thesoureiro pretestar ataques hemorroidaes, quando na policia lhe inqueriam a razão da substituição de um fiel por outro no celeberrimo dia 6 de Setembro! De modo que sem se provar exhuberantemente o contrario, ninguem poderá capacitar-se de terem sido praticadas as malversações do compartimento do thesoureiro por pessôas extranhas, que ahi houvessem penetrado por escalada para poderem abrir a grande cancella da casa forte e as portas do cofre, cujas chaves estão só e exclusivamente confiadas ao thesoureiro.

Tudo porém seria possivel si se levassem em conta as maravilhas da prestidigitação, mas no caso vertente só servem estas de redicula e acintosamente desafiar a indignação nacional, de um a outro extremo do imperio, e de marear de alguma sorte o brilho do civismo pernambucano.

CAPITULO II

O THESOUREIRO DESDE SUA NOMEAÇÃO

Por mais vagos que sejam os termos da espinhosa incumbencia, que essa Exma. presidencia dignou-se de confiar-nos, não nos julgamos competentes para exercer attribuições policiaes ou judiciarias afim de por qualquer meio forense averiguarmos os pontos seguintes:

1.º Se no dia 6 de Setembro alguem, estando quasi de relance em sua sala de trabalho, ahi se demorou quanto bastou para incumbir o fastidioso trabalho de carimbar cedulas, recolhidas por inuteis, á um de seus fieis, a quem não era de rigor competir n'esse dia tal serviço, tão enfadonho, demais á mais para quem nos primeiros dias do noivado.

2.º Se esse fiel de tão plena e exquesita confiança, precisou para melhor desempenho de sua missão trancar-se (fóra do costume) no recinto acima descripto, formado pelo empanante biombo, e com que designio tirou elle a chave da porta deste, tendo esta ferrolho pela parte de dentro do recinto, como (note-se) tambem o têm as portinholas dos postigos.

3.º Se com effeito antes de sahir do recinto mysterioso, porque modo a sós revistou semelhante empregado á grande cancella da casa forte, a porta de madeira da pequenina ante camara e o ferrolho da janella cuja aldraba, como já fica dito, não podia, no estado em que se achou no dia 9, ser assim collocada por quem estivesse por fóra da janella ou do referido recinto, sem consummado esforço de mestria em escamotagem.

4.º Finalmente como sem deixar o minimo vestigio de escalada ou de arrombamento e sem ser presentido por um numeroso corpo de guarda, sempre vigilante, poderia alguem penetrar na sala do thesoureiro, e ahi praticar malversações ostensivas, descriptas pelos inqueritos da policia, já hoje publicados.

Tudo isso, por semelhante forma (com os apparatos forenses) escapa as nossas attribuições. Entretanto depois do exame que acaba de ser descripto, perfunctorio, porem fiel, de uma sufficiencia relativa, entendeu a commissão na sessão seguinte dever ella sem perda de tempo começar seus exames pelos actos do actual thesoureiro (hoje suspenso) por parecer elle tambem a ella evidentemente suspeito (pelo menos até prova bem exhuberantemente em contrario); e neste proposito, partindo de sua nomeação, prestação de fiança e investidura de seus fieis, prescrutou tudo quanto os documentos, a escripturação, as informações verbaes e por escripto lhe revelaram em relação a autoria e a connivencia no attentado cuja syndicancia extrajudicial foi-lhe confiada, porquanto é da maior conveniencia publica e de todos os tempos, não se retardar o triumpho pleno da innocencia e não se deixarem impunes os culpados.

§ 1.º

NOMEAÇÃO E POSSE DO THESOUREIRO

O Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, nomeado thesoureiro da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco a 21 de Outubro de 1884, tomou posse do lugar com uma demora de perto de seis mezes a 7 de Maio do anno seguinte (1885) depois de prestado o juramento do estylo. No mesmo dia 7 a seu turno tomaram posse do lugar de fieis, depois de juramentados, Victorino Trajano da Costa Filho e Marianno Xavier Carneiro da Cunha, irmão este ultimo do cidadão, que o substituio mezes depois, e funccionou no dia 6 de Setembro do anno proximo passado de um modo tão notavel na sala do thesoureiro, já descripta.

Foi este que, trancando-se por mera excentricidade para (em vez de carimbar notas) embevecer-se em sonhos da Terra á Lua! Um e outro (é de reparar-se) intimamente ligados pelo sangue a uma pessoa, que, por sua bem comprovada actividade, dedicação aos amigos, intrepidez que vai a ponto de confundir se com temeridade desastrosa, e de sêde intensa de popularidade de qualquer casta, gosava de muita consideração até nas mais altas regiões da politica, então dominante, para deixar de inspirar a mais plena confiança a todos os seus amigos, tanto os bem como os mal intencionados, capazes estes de abusar da bôa fé mais candida e inquebrantavel! e de nutrir tresloucada segurança na impunidade!

No dia anterior (6 de Maio) havia prestado fiança João Xavier de Siqueira Britto, assignando o termo com sua mulher D. Carlota Carolina de Siqueira Britto, em que responsabilisou se até a quantia de 80:000$000, de accordo com o telegramma de 18 de Abril de 1885, expedido pelo Ministerio da Fazenda ao inspector da Thesouraria, mandando que essa quantia comprehendesse tudo, juros e custas.

O engenho Fernandas foi o predio que ultimamente servio para essa fiança e sobre o qual tinha de versar a especialisação legal.

Ficaria ainda mais defectiva a presente exposição se nella se omittissem as occorrencias anteriores a essa fiança.

Com effeito, antes desse dia 6 de Maio, a 7 de Abril foi pelo presidente de então Dr. Augusto de Souza Leão (hoje Barão de Caiará) remettido á Thesouraria um telegramma da mesma data e do Exm. Ministro da Fazenda (conselheiro Dantas) concebido nestes termos: «Si thesoureiro Thesouraria assignou termo de fiança provisoria, pode entrar em exercicio, marcando se-lhe praso de sessenta dias para especialisação».

Por ahi vê-se, não se tratar então da fiança de Siqueira Brito, que no tempo desse telegramma ainda não havia apparecido em scena. O fiador era indubitavelmente outro, como consta do despacho de 9 de Abril, mandando lavrar termo para João Correia Queiroz Monteiro; que inesperadamente (com sorpreza geral) não compareceu, deixando por isso de prestar a fiança, que era justamente a de que tratava o referido telegramma de 7 de Abril quando o conselheiro Dantas, como fica dito, se expressava: «Se thesoureiro assignou termo de fiança provisoria.»

Naturalmente o telegramma de 18 de Abril foi tambem expedido para remover difficuldades, como a apparecida com a sorprehendente recusa de Queiroz Monteiro, que parece ter tido bem notavel presentimento do futuro!

Tudo, entretanto, ficou sanado dentro em pouco. Novo fiador foi offerecido e no mesmo dia (6 de Maio) por despacho da junta foi aceito.

Esta segunda fiança, que é a de Siqueira Brito, por se ter malogrado, como fica referido, a primeira (a de Queiroz Monteiro) teve um processo rapido, e de modo que quasi a um tempo foi iniciado e concluido.

Confronte-se a apresentação do requerimento, que deu lugar a esse processo (e constante do protocollo respectivo) com as datas dos despachos e do termo de fiança.

Repare-se para todas essas datas, para os despachos extraordinarios *ad hoc*, repare-se para tanta celeridade, por ultimo apparecida em todos os cantos, e ter-se-ha a medida do empenho e do valimento dos protectores do novo servidor do Estado, fiel guarda do cofre nacional.

Tudo poz-se em campo! Desde as collectorias e humildes cartorios até o gabinete do ministro, poderoso e imperterrito director de uma situação politica, tão *sui generis*, tão emprehendedora, como é sabido em todo imperio.

COROLLARIO DO CAPITULO II

Infelizmente, porém, nada disso póde servir de especifico para extirpar as suspeitas, já mencionadas acima, e que inevitavelmente vão se agglomerando cada vez mais sobre o thesoureiro (ainda encarcerado hoje) a medida que mais procura-se penetrar certas circumstancias do mysterio o sumiço de grande parte da fazenda nacional, que no conceito de muitos já chega a tomar tal lucidez a poder ser classificado de estrondosa e premeditada malversação; onde pela natureza das cousas o seu principal ou ostensivo agente devia ter necessariamente poderosos cooperadores mais ou menos directos, se bem que cautelosos em extremo.

(*Continúa*).

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1887

Galdino dos Santos Nunes de Oliveira. Entregue-se, ficando copia por certidão.

Monhard Huber & C. e G. Laport & C.—Informe o Sr. contador.

José da Silva Moraes.—Junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

Primo Vicente Borges Uchoa e Manoel Clementino Carneiro de Mello.—Informe o Contencioso.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1887

Francisco José da Cunha Sampaio, Firmino Gomes Leal, Bellarmino Lourenço de Silva, Manoel Joaquim de Mello Rego a João da Silva Santos.—Sim.

José do Amaral Muniz, Epiphanio Antonio Telles e João Antonio Gomes Guimarães.—Deferido em vista das informações.

João Jacintho Guedes de Lacerda.—Certifique-se o que constar.

Francisco Ferreira Tavares.—Em vista das informações o supplicante já foi attendido.

Rocha Pereira & C.—Sim.

André Affonso & Filho, Souza Pontes & C., Campos & Garcia, Figueiredo & C., Oliveira & Praça, Cascão & C., Manoel José Fernandes, Lourenço Braga & C., Manoel Soares do Figueiredo, José Joaquim Alves & C., Paulo José Alves & C. Moreira & C, Maia Irmão & C. e Francisco Ferreira & C.—Indeferido em vista das informações.

José Antonio dos Santos Conceiro.—Tratando-se do imposto de repartição e não do de gyro commercial, o supplicante não póde ser attendido em vista do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883.

Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.—Deferido de accordo com as informações.

Antonio de Paiva Ferreira—A' 1ª secção para os devidos fins.

Fonseca Irmãos & C., Olindina Candida de Amorim e Ferreira & C.—Informe a 1ª secção.

Manoel Moreira Campos.—Indeferido em vista das informações.

Antonio Soares Pinto.—Sim.

Alexandre dos Santos Selva.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

Bacharel Antonio Annes Jacome Pires.—Informe a 1ª secção.

REVISTA DIARIA

Visita presidencial—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado pelo Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas e Dr. chefe de policia, com seus respectivos ajudantes de ordens, foi hontem á corveta ingleza *Rubi* retribuir a visita que lhe havia feito o respectivo commandante.

Ss. Excs. foram recebidos com as devidas honras e destincções.

Gloria de Goitá—Da secretaria da presidencia nos foi remettido para publicar o seguinte:

«Tendo a camara municipal da Gloria do Goitá em officio de 8 de Outubro findo, assignado por cinco vereadores participado que o vereador Antonio Floriano Pereira de Lemos, ha 7 mezes, transferira o seu domicilio para a provincia do Amasonas, onde está residindo como caixeiro em um seringal; o Exm. Sr. presidente da provincia, em vista disso expedio ordem a 10 do corrente, afim de ter lugar a eleição para preenchimento da vaga de vereador, conforme o art. 22 § 3º da lei n. 3029, de 9 de Janeiro de 1881.»

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

João Lindolpho da Camara, plenamente.
Francisco Paes Barreto Lamenha Lins, idem.
Angelo Tourinho de Bittencourt, idem.
Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, simplesmente.
Um reprovado.

2º anno

Joaquim Bernardo Falcão Filho, plenamente.
João Pacifico Ferreira dos Santos, idem.
Thomaz Guerreiro de Castro, idem.
Victorino do Rego Toscano Barreto, simplesmente.
Zeferino Gonçalves Agra, idem.
Um reprovado.

4º anno

D. Delmira Secundina da Costa, plenamente.
Euclides Bernardo Quinteiro, idem.
Augusto da Gama Lamenha Lins, idem.
Samuel Martins, idem.
Bernardo José da Gama Lins, simplesmente.
Eutiquio de Albuquerque Autran, idem.

5º anno

Manfredo Barata de Almeida, plenamente.
Luiz Gonzaga da Silva, idem.
José Moreira de Pinho, idem.
Climerio Jacintho de Sampaio, idem.
Sabino José dos Santos Junior, idem.
Claudino Cesar Freire, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

— Hoje, na Faculdade de Direito, serão chamados á prova escripta do 3º anno os estudantes seguintes: ns. 203, 204, 206, 211, 215, 217, 218, 220, 222, 223, 227 e 229.

Exames preparatorios—Foi este o resultado dos exames de latim de hontem:

Approvados plenamente	6
Approvados	4
Reprovado	1
Inhabilitados para a prova oral	7
Prejudicado por ter sido sorprendido copiando a prova	1
	19

Tribunal do Jury do Recife—Teve lugar hontem a 2.ª sessão preparatoria deste Tribunal.

Presentes os Drs. Manoel da Silva Rego juiz de direito do 4º districto criminal e João Joaquim de Freitas Henriques 1º promotor publico e o escrivão Miranda Franco, ás 10 horas da manhã, verificadas as cedulas e feita a chamada, compareceram 13 juizes de facto.

O juiz de direito multou em 20$ a cada um dos seguintes juizes de facto que deixaram de comparecer:

Marcos de Almeida Lima.
Luiz de Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
Candido Eustorgio Ferreira Chaves.
Dr. Manoel Pinto Damaso.

ILEGÍVEL

Antonio Venancio da Silveira.
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.
Antonio Machado Dias.
João Vasco Cabral.
José Martins Saldanha.
Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
Eduardo da Costa Oliveira.
Joaquim Gomes de Lima.
João José de Siqueira Varejão.
Alfredo de Carvalho Paes Barreto.
João Francisco de Amorim Lima.
Affonso Moreira Temporal.
Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
José Duarte de Albuquerque Maranhão.
Adolpho Diogo de Farias.
Adolpho Estanisláo da Costa.
Antonio José Felippe Santiago.
Francisco Genuino Simões.
Francisco Xavier dos Santos.
Francisco Egydio de Gusmão Lobo.
Francisco Gomes de Araujo.
Joaquim Gomes de Lima.
José Placido Lucas Bion.
Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.
Joaquim Menna Cardoso.
José Bernardino Rosas.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Job Pereira Bastos.
José Joaquim Pereira.
Lydio Alerano Bandeira de Mello.
Manoel Antonio Ferreira Gomes.
Pedro Pedroso Velloso da Silveira.

— Em seguida procedeu-se ao sorteio dos seguintes jurados supplentes:

Freguezia do Recife

Dr. José Joaquim de Souza.
José Pedro Alexandrino Bezerra.
Adolpho de Britto Tavares Cordeiro.
José Salvador Pereira Braga.

Freguezia de Santo Antonio

Jovino Cassiano Maia e Silva.
Jovino Francisco de Mello Tavares.
Domingos José Ferreira.
Pedro José da Silva Guimarães.
Luiz Carlos de Almeida.
Antonio Beraldo de Lima Mendes.

Freguezia de S. José

Manoel Joaquim de Castro Madeira.
José Luiz Netto de Mendonça.
Jesuino Rodrigues Cardoso.
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

Freguezia da Boa-Vista

Manoel do Nascimento da Silva Bastos Filho.
Joaquim Ignacio Correia.
José Luiz Gonçalves Pereira Junior.
João José de Carvalho Moraes.
João Soares Pacheco.
Herculano Geraldo de Souza Magalhães.
Dr. Antonio Vicente do Espirito-Santo.
Leovigildo Padilha.
Flavio José dos Santos e Silva.
Geroncio dos Santos Teixeira.
Dr. Temoteão Peres de Albuquerque Maranhão.
Gregorio Targino Accioly.
Barão de Petrolina.
José Gomes Leal.
Dr. Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza.

Freguezia da Graça

Antonio Pinto de Almeida.
Vicente Ferreira Pinto.

Freguezia de Afogados

Joaquim Cavalcante Barreto.
José João da Motta Junior.
Candido Gonçalves Torres.
Francisco Borges Leal.

Foi adiada a sessão para hoje as 10 horas da manhã.

Esmagamento—No dia 11 do corrente quando descia o trem de passageiros da via-ferrea do Recife ao S. Francisco, ao passar por uma curva perto do 33º kilometro, esmagou as pernas de Julião de tal, que estava deitado no leito da referida estrada.

O infeliz veio a fallecer uma hora depois, sendo-lhe prestados soccorros pelo Sr. Dr. Cysneiro, passageiro do trem, e que procedeu á vistoria respectiva.

Ferimentos graves—Ante-hontem, por volta de 5 horas da tarde, no pateo do Carmo, o individuo conhecido por Chã da Alegria, travando-se de razões com José, escravisado de Evaristo Buarque de Macedo, morador á rua das Trincheiras, passaram a vias de facto, resultando sahir José ferido gravemente com um compasso.

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do occorrido, procedendo á vistoria os Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo e Coelho Leite.

Roubo— No domingo penetraram os ladrões no interior do estabelecimento de molhados pertencente a firma social André & C., a rua Imperial do 2º districto da freguezia de S. José e conduziram 25$ em dinheiro, diversos objectos de ouro e bem assim cinco attestados de professoras publicas de que eram procuradores os roubados.

A policia tomou conhecimento do facto.

Confessou o crime—O Sr. delegado do termo de Pau d'Alho acaba de communicar que prendeu Agostinho Soares de Souza, que lhe confessara haver assassinado a Claudino de tal, ha cerca de 14 annos, no lugar S. Bento do termo do Brejo da Madre de Deus.

Objectos de phantasia—A loja de quinquilharias e modas do Sr. Pedro Antunes, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu uma bella collecção de objectos de phantasia, proprios para presentes.

Vão vel-os os apreciadores de taes mimos da arte franceza, e se convencerão de que elles merecem sua attenção.

Cantora—Procedente da Europa e dos Estados Unidos da America do Norte, chegou a esta cidade a prima-dona italiana Signora Adele Aimery.

Dará, no Santa Isabel, alguns concertos, cujo programma opportunamente publicaremos.

Providenciem — Negociantes da rua do Rangel pedem-nos para chamar a attenção da repartição das obras publicas, para o trabalho moroso do calçamento desta rua pois que além de difficultar o transito, prejudica ao commercio d'alli.

« E' ainda para notar diz o nosso informante que o serviço esteja sendo feito por um só operario e este de reconhecida morosidade, pelo que só com 8 a 10 mezes de trabalho, teremos o praser de ver reformado o dito calçamento. »

Vapor do norte—O paquete nacional *Maranhão* sahio ante-hontem pela manhã do porto de Belém em viagem de regresso para os portos do sul de sua escala.

A Moda Illustrada—A Livraria Fluminense, á rua Barão da Victoria, já recebeu e está distribuindo o n. 212 do excellente Jornal de familias sob o titulo acima.

Este numero, que é de 15 do corrente, traz um figurino colorido, uma folha de moldes e bordados, além de muitas gravuras intercaladas no texto.

Navalhadas—Ante hontem, cerca de 9 horas da noite, na rua do Padre Floriano, 1º districto policial da parochia de S. José, João Marques Vianna e Antonio Pedro de Alcantara e Silva, travaram lucta entre si, ferindo-se mutuamente á golpes de navalha.

Foram ambos presos; mas, sendo considerados leves os ferimentos, foram ambos soltos, depois de prestarem a fiança da lei.

Associação Commercial Agricola—A directoria desta associação, reunida ante-hontem, consignou na acta um voto de pezar pelo fallecimento do seu consocio, Joaquim José Rodrigues da Costa e nomeou uma commissão para ir ao enterro do mesmo.

Desta fez parte o presidente, Exm. Sr. Barão de Nazareth, que, antes de ser o cadaver sepultado, pronunciou algumas palavras, em que rememorou as virtudes do fallecido.

Escola Normal—O resultado dos exames procedidos ante-hontem neste instituto foi o seguinte:

1º anno

Simplicio da Cruz Ribeiro Junior—Plenamente.
Francisco Cesar Lima—Idem.
Maria Candida Cavalcante Barreto—Idem.
Antonio Gonçalves Costa—Approvado.
Etelvina Elysa dos Santos Menezes—Idem.
Maria Vieira da Annunciação Rabello—Idem.

2º anno

Julio Guilherme Hansen—Plenamente.
Julia Firmo Alves Camelio—Idem.
Lucina Ferreira de Souza—Approvado.
Joaquina Correia do Valle Pereira—Idem.
José Bezerra de Oliveira—Idem.
José da Hora Beda—Idem.

—O resultado dos exames procedidos hontem nesse instituto foi o seguinte:

1.º anno

D. Margarida Amalia Santa Rosa, approvado com distincção.
Severino Marques de Souza, idem.
Auxencio da Silva Vianna, plenamente.
Carlos Adolpho Avelar Alkoine, idem.
D. Maria das Mercês da Cruz Ribeiro, idem.
D. Joanna Baptista Beda, idem.
D. Julia Honorina de Souza, approvada.
D. Maria Josephina Cordeiro da Rocha, idem.
D. Anna Francisca de Mello, idem.
D. Francisca Alexandrina Alves de Albuquerque, idem.

Companhia Ferro-Carril—Pedem-nos para chamar a attenção do digno Sr. gerente dessa companhia para o seguinte:

Sendo o ponto de 100 réis das linhas de *Magdalena* e *Fernandes Vieira*, a entrada da rua da Imperatriz, e os das linhas de Afogados e Santo Amaro, a *esquina da rua de S. João* e a *Assembléa* parece de justiça que, tendo estes dous ultimos pontos, quasi o duplo da distancia d'aquelles, seja o ponto das linhas de Magdalena e Fernandes Vieira na praça do Conde d'Eu, cuja distancia é ainda menor do que a da rua de *S. João e Assembléa*.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 14 de Novembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—3	759m35	18,42	76
9	27º—5	760m56	17,96	65
12	28º—0	760m01	18,76	64
3 t.	26º—4	758m69	18,42	73
6	25º—9	758m67	17,20	69

Temperatura maxima—28º,50.
Dita minima—25º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,0; á sombra: 5m,1.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 3 horas e 27 minutos da tarde; ENE e NE alternados até 3 horas e 39 minutos; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,98 por segundo.
Nebulosidade media: 0,52.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	14 de Novemb.	9—59 da manhã	0,m14
P. M.	» »	3—42 da tarde	2,m74
B. M.	» »	10—27 » »	0,m19
P. M.	15 de Novemb.	4—22 da manhã	2,m72

Proclamas de casamentos—Foram lidos na matriz de Nossa Senhora da Paz, no dia 13 do corrente os seguinte:

Alfredo Mameliano de Castro Quintaes com Maria Luiza de Almeida Bastos.
João Justino de Souza com Maria Francisca da Conceição.
João Francisco das Chagas com Constancia Maria da Conceição.
Manoel Eduardo de Sant'Anna com Julia Francisca de Carvalho.
Joaquim Gonçalves da Silva Guimarães com Amelia Augusta da Fonseca Costa.
Antonio Thomaz de Aquino com Anna Cesar Colleço de Menezes.
Francisco Odilon Florencio de Sá com Joanna Maria da Conceição.
Ignacio José do Nascimento com Candida Maria da Conceição.

Caruarú—Escrevem-nos em 12 do corrente:

« No dia 10 do fluente encerrou-se a ultima sessão do jury deste termo, a qual, designada para o dia 3, por falta de numero legal de jurados, só no dia 7 começou a funccionar, tendo por isso o presidente do tribunal, o distincto Dr. A. de Carvalho Dias Lima, feito dous sorteios supplentares.

Foram apresentados pelo Dr. juiz municipal oito processos preparados e deste sómente um deixou de ser julgado por haver o respectivo réo pedido que fosse adiado o seu julgamento, por falta do comparecimento das testemunhas de defeza.

« O resultado dos *veredictos* do jury foi seguinte:

« Primeiro dia—Francisco Antonio do Nascimento denunciado, pela promotoria publica pelo crime previsto no art. 205 do Cod. Crim., absolvido e Sebastião Cordeiro Ramos, denunciado por crime de furto de cavallo, condemnado.

« Segundo dia—Januario, ex escravo do barão de Jundiá, denunciado pelos crimes de morte e ferimentos graves, condemnado a 16 annos e 6 mezes de prisão com trabalho.

« Terceiro dia—João Sacudáte de Carvalho, accusado por crime de morte, absolvido, mas appellado pelo Dr. juiz de direito, e Isidro Pedro da Silva, julgado pelo crime do art. 257 do Cod. Crim. e condemnado no grão medio das penas do mesmo artigo.

« Quarto dia—Antonio José da Silva, absolvido da accusação que lhe foi intentada pela justiça publica pelo crime do art. 193 combinado com o art. 34 do Cod. Crim., e João José da Silva, accusado ainda pelo crime de tentativa de morte e condemnado a 9 annos e 4 mezes de prisão simples.

« No dia 21 installar-se-ha o jury da villa do Altinho, elevada a cathegoria de termo pela lei provincial n. 1863 de 24 de Abril de 1886 e dotada de fôro civil em dias do mez de Abril do corrente anno, por acto do Exm Sr. Dr. Pedro Vicente, ex-presidente desta provincia.

« A justiça, para que produza os seus beneficos resultados, é preciso que, além de ser distribuida por magistrados illustrados e imparciaes, seja distribuida com promptidão,—não sendo nullificada por terem as partes litigantes de percorrerem grandes distancias para encontrar juizo que os desaggravem das injustiças recebidas, restabelecendo o imperio da lei, que é o transporte da justiça—ou o direito escripto. D'aqui a condemnação das extensas circumscripções territoriaes, d'aqui a justificação da creação de fôro civil no termo do Altinho.

— « Conforme já noticiamos, foi triumphante o partido conservador no pleito eleitoral que se ferio neste municipio para vereadores e juizes de paz no dia 31 de Outubro findo. Houve, porém, reclamação contra a validade da eleição de juizes de paz.

« Está ainda pendende de 2º escrutinio a eleição de vereadores. Estando, porém, promulgados os decretos ns. 3340 de 14 de Outubro deste anno e nº 9790 de 17 de Outubro, ainda deste anno, contendo instrucções para execução d'aquelle decreto, que reformou o systema de eleição, quer para deputados provinciaes, quer para vereadores, poder-se-ha ainda fazer o 2º escrutinio da eleição de vereadores pelo systema antigo, tendo a lei nova creado a representação das minorias? O facto de se ter realisado o 1º escrutinio pela lei antiga autorisa a factura do 2º pela mesma lei, considerando-o como um *pendente* do 1º? O 1º escrutinio dever se-hia ter realisado pelo voto uninominal quando a 31 de Outubro já era conhecida nesta cidade a lei que o revogou? E' questão discutivel, em face da Ord. L. 1º, T. 2, § 10, ainda não revogada, segundo a consulta do conselho de Estado de 20 de Outubro de 1873. Pelo preceito desta Ord. dever-se-ha entender que as leis publicadas na côrte no « Diario Official » obrigam nas provincias 3 mezes depois de sua publicação. Esta regra, porém, tem soffrido excepções, podendo se apontar as leis da reforma judiciaria, elemento servil, eleição directa e outros que tornaram-se obrigatorias logo após a sua promulgação.

« Com relação ao decreto n. 3340 o que se deverá observar, a regra ou a excepção?

Não duvidarei em opinar pela excepção, porque a lei que modificou o systema de eleição provincial e municipal offerece mais garantias a liberdade politica.

« A idéa emancipadora aqui, como em toda parte, vae ganhando todos os espiritos. Todos os dias dão-se libertações, que vão encurtando mais e mais o dominio da escravidão, cujo termo não está muito longe. Os humanitarios cidadãos João Isidoro P. de Lyra e Antonio Bezerra da Silva acabam de restituir a liberdade, este a sua escrava de nome Luiza, com 40 annos de idade e aquelle a Marcolina, com 18 annos. Ambas as cartas de liberdade foram concedidas incondicionalmente. »

Imprensa associada—Conta um collega que a empreza *imprensa associada* dos Estados-Unidos emprega 4.000 homens repartidos pelo mundo.

Envia para os periodicos associados cerca de 100.000 palavras por anno, e pelo cabo da Europa recebe uns dous milhões de palavras, tambem por anno.

O grande discurso de Gladstone referente á Irlanda, em 18.000 palavras publicava-se nos Estados-Unidos mais cedo do que em Londres, tendo em conta a differença do meridiano. Este serviço custa por anno $1.100:000 e sabe do preço que se paga pelo periodico.

Ha outras associações que pagam um milhão por anno por noticias telegraphicas.

O *Times* pagou $18.000 pela transmissão do tratado com os Estados Unidos: o discurso do rei Guilherme depois da batalha de Sadowa, custou $7.000 e 10.000 as cartas de Levingston.

Hoje ha nos Estados Unidos 12 000 periodicos, e sua circulação annual que ascende a trezentos mil milhões de exemplares.

Existem machinas que imprimem e dobram.... 60,000 periodicos por hora.

Pureza da manteiga—Eis um novo e extraordinario meio de verificar a pureza da manteiga. Um chimico americano, M Coy, de Princetoo, fora recentemente encarregado de analysar diversas especies de manteiga. Fêl-as primeiro derreter e depois extrahir a gordura por decantação, deixando em seguida os recipientes no seu laboratorio durante a noite.

Pela manhã viu que a manteiga de dez destes recidientes fôra comida pelos ratos e que a de dous outros vasos ficara intacta.

O chimico preparou de novo os cadinhos e verificou depois que a manteiga comida pelos ratos era pura e a que não tinham comido, era falsificada.

O Sr. Coy, não querendo attribuir a abstenção dos ratos ao acaso, encheu doze vidros com amostras de manteiga: dez de manteiga pura e dous de oleo de margarina. Deixou-os de noite no laboratorio e desta vez ainda os ratos não tocaram senão na manteiga não falsificada. Repetio a experiencia por diversas fromas e sempre com o mesmo resultado. Os ratos não comem a margarina senão quando não tinham outra manteiga á sua disposição.

O Sr. Coy aconselha ás pessoas que tem necessidade constante de se assegurar da boa qualidade da manteiga que vendem ou empregam, a conservar alguns ratos em uma gaiola e desconfiar da manteiga que elles se obstinam em desprezar, quando tem outra ao alcance dos dentes.

Annuncios chinezes—Foram traduzidos o mais textualmente possivel de um periodico chinez os seguintes annuncios:

De uma mãi desconsolada a um filho que havia desapparecido.

« Toma cuidado, meu filho, não te fira um raio. Tua mãi chora amargamente por ti, traçando estas linhas para que as leias. Quando fugiste de casa no dia 20 da oitava lua, a gente da visinhança vinha perguntar-me noticias tuas. Eu pensei morrer de desgostos e desde então estou ainda chorando e lamentando-me.

« Recebi a tua carta, vinda de mais além do horizonte, mas não me dizes onde poderei fallar-te. Estou no ultimo extremo e nossa familia tem de soffrer crueis insultos dos estranhos. Se não voltas não poderei resistir mais, e porei fim á minha existencia; então ficarás em perigo de que te mate um raio. Se voltas, seja como for, tudo se arranjará. Inventei um meio para que teu pai ignore a tua fuga. Minha vida e morte é assumpto de poucos dias mais.

« Rogo a todas as pessoas de boa vontade a divulgação deste annuncio para que chegue ao conhecimento do interessado e assim contrahirão um merito occulto.

« Escripto por uma mulher de San-cho.

« Cuidado não te mate um raio. »

O outro annuncio é de um marido cuja mulher fugiu com outro.

O annunciante depois de expor com grande minuciosidade as circumstancias da fuga, offerece 20 pesos a quem lhe der noticias de sua consorte.

O Dr. Domingos Freire—O *Medical Register* de 8 de Setembro de 1887, dando conta da sessão de hygiene publica e internacional, diz:

« Em seguida foi lido o trabalho *Vaccinação na febre amarella*, pelo Dr. Domingos Freire, do Rio de Janeiro, Brazil, trabalho já lido pelo autor como o escreveu em francez e agora em inglez pelo Dr. G. R. Le Monnier, secretario francez da secção.

Ao concluir, o autor exhibio numerosos specimens microscopicos do microbio da febre amarella, sendo depois levantada a sessão da manhã.

O primeiro trabalho apresentado na sessão da noite foi uma traducção em abstracto do estudo do Dr. Freire pelo Dr. G. R. Le Monnier, secretario francez da secção.

Depois de tratar do microbio e do seu caracter botanico e de confirmar a descoberta da sua presença invariavel no sangue dos affectados da febre amarella e a sua transmissibilidade aos animaes interiores, fallou proficientemente dos methodos empregados por elle para obter a sua gradativa attenuação até chegar a ser, não um veneno mortal, mas um agente protector, uma vaccina contra futuros ataques da febre amarella.

Disse que a innoculação do virus modificado ou attenuado, segundo o processo do Pasteur, em um individuo são produz todos os symptomas da molestia, febre intensa, dôres intra-orbitaes, vomitos algumas vezes, perturbação na vista, mas todos estes symptomas desapparecem sem medicação no espaço de dous ou tres dias e nunca houve exemplo de symptomas mais serios occorridos depois desta innoculação preventiva da febre amarella.

Apresentou o seguinte resultado das suas innoculações:

Vaccinações praticadas em 1886, 3,473; vaccinados que morreram 7.

Vaccinações em 1885, 3051; vaccinado que morreu 1; total de vaccinados 6,524; mortos 8; proporção 0,1 por 100.

A mortalidade entre os não vaccinados (relatorio official) de 1885 e 1886, foi de 1,667, sendo muitos casos attribuidos a outros motivos.

Muitos dos individuos vaccinados eram da classe inferior, vivendo em más condições sanitarias e muito dispostos a contrahir a molestia por serem estrangeiros ou não acclimatados.

O numero dos vaccinados da idade de mezes até 10 annos foi de 1,491: de 11 a 20, 606: de 21 a 30, 527; de 31 a 40, 391; de 41 a 50, 296; de 51 a 60, 133 e de mais de 60, 29.

Esta estatistica mostra a absoluta necessidade de innoculação mesmo nas criancinhas, e tambem que o maior numero de vaccinações estão entre aquelles que, pela idade, mais dispostos se mostram a contrahir a molestia desde poucos mezes até 10 annos.

Sobre o assumpto, que despertou attenção, moveu-se animada discussão, chegando-se ao seguinte resultado:

Considerando que a innoculação contra a febre amarella é um beneficio para a humanidade; considerando que os resultados obtidos pelas experiencias do Dr. Freire são garantia segura da sua influencia protectora;

Resolve a secção recommendar a cooperativa investigação dos resultados obtidos pela innoculação da febre amarella como protecção contra esta molestia, sendo apresentadas adequadas apropriações pelos governos representados neste congresso.

Resolve que esta conclusão seja communicada á sessão geral do congresso.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de fazendas avariadas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de jarros, fazendas euvas.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Hospicio n. 24, de bons moveis, espelho, louça e vidros.

— Sexta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, em Ponte de Uchôa n. 35, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua da Conquista n. 21, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 19, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma do desembargador José Manoel de Freitas.

— Amanhã:

A's 7 horas, na capella do cemiterio de Santo Amaro, por alma de D. Vevina Eugenia de Oliveira Couto; ás 8 horas, em S. Francisco, por alma de José Victorino de Paiva Filho.

— Sexta-feira:

A's 7 1/2 horas, na igreja do Carmo, por alma do capitão Antonio Pinto de Moraes Castro.

Reuniões sociaes—Ha amanhã a seguinte:

Do Recreio Infantil Nove de Agosto, ás 3 horas da tarde, em sua séde, (Instituto Academico) em sessão dinaria do costume.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 15 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Enucleação do olho esquerdo indicada por tumor melanico do globo do olho.

Duas tarsorrhaphias reclamadas por trichiasis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 14 de Novembro de 1887:

Existiam 405; entraram 14; sahiram 26; existem 393.

A saber:

Nacionaes 366; mulheres 9; estrangeiros 9; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 2—Total 393.

Arraçoados 359, sendo:

Bons 341; doentes 18.—Total 359.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio Ignacio do Nascimento.

Teve alta:

José Laurentino da Paz.

Loteria da côrte — Na 205 extrahida no dia 15 de Novembro foram premiados os seguintes ns.:

10.453	30:000$000
11.699	10:000$000

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Da côrte: A 206ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 30:000$000, se extrahirá no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas-Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia 24 do corrente.

— Da grande do Ceará: 4ª parte da 4ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000, pelo novo plano, será extrahida hoje 16 do corrente, (quarta-feira).

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Grão-Pará: A 4ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida no dio 19 de Novembro, (sabbado) impreterivelmente.

De Minas-Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6:000$000, se extrahirá no dia 24 do corrente.

Da grande do Ceará: A 4ª parte da 4ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 16 do corrente.

Loteria do Grão-Pará —A 4ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 19 de Novembro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 206ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida no dia .. do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Grande loteria do Ceará—A 4ª parte da 4ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida hoje 16 do corrente (quarta-feira) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 6º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia 24 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 12 de Novembro:

Amelia Olindina Moreira Guerra, Maranhão, 23 annos, solteira, Santo Antonio; metrite.
Vivina de Oliveira Coragem, Pernambuco, 39 annos, casada, Graça; bronchite asthmatica.
Maria Francelina da Conceição, Pernambuco, 45 annos, casada, Afogados; affecção pulmonar.
Amelia do Carmo Ferreira Gusmão, Pernambuco, 40 annos, casada, Afogados; tuberculose.
Manoel, Pernambuco, 2 annos, S. José; asthmatico.
Rosalina Joaquina da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.
José Victorino de Paiva Filho, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; aneurisma da carotida.
Martiniana Elidia das Dores, Pernambuco, 45 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Anna Umbelina da Cunha, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; febre typhoide.
Francisco Lopes da Cruz, Pernambuco, 54 annos, casado, Boa Vista; diarrhéa.
Theodoro, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; rachitismo.
Um feto, Pernambuco, remettido pela policia.

— 13 —

Manoel Thomaz de Souza Leão, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Poço; uremia.
Tenente Miguel Nunes de Freitas, Pernambuco, 51 annos, casado, Afogados; ferida penetrante no abdomen.
Judith, Pernambuco, 1 anno, Graça; eclampsia dentaria.
Luiza, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; dilatação do estomago.
Felicidade, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; gastro enterite.
Theodora Francisca, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; enterite.
Manoela Francisca da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.
Argemiro, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; enterite.
Firmino Carneiro de Brito, Pernambuco, 36 annos, selteiro, Boa Vista; diarrhéa.

— 14 —

Joaquim José Rodrigues da Costa, Portugal, 66 annos, casado, Graça; lymphatite perniciosa.
Euzebio Francisco Xavier, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.
Eleuterio Francisco dos Santos, Bahia, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; empyema.
Maria Francisca Lins de Albuquerque, Pernambuco, 82 annos, viuva, Afogados; fraqueza senil.
José Gonçalves de Moura, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; hernia estrangulada.
Cypriana, Pernambuco, 48 annos, solteira, Boa-Vista; scyrrhose hepatica.
Carolina Augusta, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE NOVEMBRO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

João Antonio Francisco de Lima.— Mandou-se ouvir o delegado do 2º districto por intermedio do Dr. chefe de policia.

Antonio Marques Ferreira e outros.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 5º districto criminal.

Recurso eleitoral

Do Recife—Recorrente Francisco Nogueira de Mello, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento ao recurso contra o voto dos Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Delfino Cavalcante e decretou-se a responsabilidade do subdelegado João Hermano Comino.

Recursos crimes

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido André Alves dos Reis. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Sebastião, escravo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.— Negou-se provimento, unanimemete.

Aggravos de petição

Do Buique—Aggravante Manoel Francisco da Silva, aggravado o juizo de orphãos. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Alves Ribeiro.—Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravante D. Anna Joaquina de Mello Dutra, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima. – Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Cimbres—Appellante Antonio Gamelleira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Bonito—Appellante Francisco Mendes da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Bezerros — Appellante o juizo, appellado Eneas de Almeida Pedrosa. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. – Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Muricy—Appellante o juizo, appellado Arthur de Siqueira. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Palmares — Appellante o juizo, appellado Sergio de Siqueira Campos. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

De Páo d'Alho—Appellante D. Joanna Francisca de Mello Cavalcante, appellados D. Anna Joaquina da Motta Silveira e outro. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Theotonio Feliciano de Assis Padilha e outros. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Delfino Cavalcante. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De S. Miguel—Appellantes a Baroneza de Giquiá e outros, appellado o commendador Miguel Soares Palmeira. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Tavares de Vasconcellos—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Bonito—Appellantes Ignacio Alves Monteiro e outro, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações civeis

De Camaragibe—Appellante o juizo, appellado Pedro José de Mello Rego.

Da Parahyba—Appellante Antonio Pereira Vinagre, appellada D. Umbelina Cavalcante de Albuquerque.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Gomes & Pereira, appellado Manoel Soares de Oliveira.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito do 1º e 2º districtos.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Quebrangulo—Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio do Rosario.

De Timbaúba — Appellante Joaquim Marinho Borges, appellada a justiça.

Do Brejo—Appellante José Constantino de Mello, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante o juizo dos feitos da fazenda nacional, appellado Joaquim Monteiro Guedes Gondim.

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim Pereira, tutor dos menores filhos de Felix Antonio Alves Mascarenhas, appellado o juizo.

O Sr. desembargador Delfino Cavalcante como procurador da corôa ad hoc deu parecer nos seguintes feitos

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado o escravo Tiburtino.

Do Limoeiro—Appellante a justiça, appellado Anselmo Ferreira de Oliveira.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De S. Miguel—Appellante Joaquim Felix de Sant'Anna, appellada a justiça.

Appellação commercial

De Palmares—Appellante Clodoaldo de Barros Franco, appellados Narciso Maia & C.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Miguel Joaquim Cesar, senhor dos escravos Tito, Antonio e outros.

Appellação crime

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado Luiz Baraúna da Silva.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Lewi Hermann.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

De Campina Grande—Appellante João José de Maria, appellada a justiça.

Appellações civeis

De Itambé—Appellante Manoel Rodrigues da Silva, appellado João Dias Bezerra de Araujo.

De Camaragibe—Appellante o juizo, appellado Elias Marinho de Mello, senhor do escravo Joaquim.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Limoeiro — Appellante o promotor publico, appellado Manoel Francisco da Costa.

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Candido Bezerra da Silva.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso eleitoral

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife—Recorrente José Simplicio de Sá Esteves, recorrido Geremias Manoel de Mendonça Siqueira.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido José Rodrigues da Cruz.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife—Recorrente o promotor publico, recorrido Manoel José Martins.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife—Aggravante Dr. Paulo José de Oliveira, aggravada D. Josepha Francisca Pessoa de Mello.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Aggravante José Vieira de Siqueira Ferraz, aggravados Fernandes da Costa & C.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Villa Bella — Appellante Josué da Silva Barros, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Bananeiras—Appellante o juizo, appellado Miguel Barbosa dos Santos.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellados João Baptista de Macedo e outros.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Cabo—Appellante o juizo, appellados Laurentino Vitalino de Mello e outro.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Manoel Julião Ferreira.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Ingazeira—Appellante o juizo, appellado José Theodoro da Silva.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Tertuliano, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Theodoro, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Marcelino, escravo.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 10 DE NOVEMBRO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 5 do corrente da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 31 de Outubro a 5 do presente mez.—Para o archivo.

De 5 do corrente, do Dr. inspector commercial de Maceió remettendo o termo de fiança da testemunha abonadora do corretor José Joaquim Tavares da Costa.—Haja vista o Dr. fiscal.

O numero 20 do *Jornal dos Economistas*.—Archive-se.

Diarios Officiaes de ns. 296 a 307.—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Seis copiadores de Amorim Irmãos & C.; dous da Companhia Indemnisadora, sendo um para telegrammas e outro para cartas; um da Caixa Filial do Banco Internacional do Brasil; um de Antonio Duarte Carneiro Vianna; e um de Gomes de Mattos & Irmãos.

O Sr. commendador presidente deu sciencia á Junta que em vista da urgencia allegada, ordenou a 3 do corrente, o registro da nomeação de Tiburcio Firmino da Silva Tavares caixeiro despachante da casa commercial de Moura, Borges & C.

DESPACHOS

Petições:

De Joaquim Maximiano Pestana, para que se registre o conhecimento do imposto de agente de leilões desta praça.—Registre-se.

De Augusto Labile para que se registre a nomeação do seu caixeiro despachante Leovigildo Samuel de Lima.—Seja registrada.

De Francisco Damasio & C. para que registre a marca que adoptarem com a denominação *Casa do Bom Pastor* para assignalar as mercadorias de seu commercio de ornamentos de igreja, sendo o estabelecimento situado a rua Duque de Caxias n. 31.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Papoula & C. para que se registre a nomeação do seu caixeiro Francisco da Silva Pires Ferreira e se dê baixa na do seu ex-caixeiro Octaviano Alvim.—Como pedem.

De Francisco José da Cunha Sampaio, idem de José Ribeiro Duarte e baixa de Silvino da Silva Salles. Deferido.

De José Quintino de Souza Travassos idem a nomeação do caixeiro despachante que lhe passara a firma Blackburn Needham & C.—Registre se.

De Ramos & Santos idem do seu caixeiro Henrique Rodrigues dos Santos.—Seja registrada.

De José Cordeiro dos Santos, idem de seus caixeiros José Baptista de Figueiredo e Juvenal C. de B. Falcão e baixa dos ex-caixeiros José Cordeiro do R. Brasil e Joaquim José Alvim.—Registre-se e dê-se a baixa pedida.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

COMMUNICADOS

Eleição de um vereador

A *columna liberal* do *Jornal do Recife*, á proposito da ordem expedida pela presidencia da provincia á Camara Municipal da Gloria de Goitá para proceder-se á eleição de um vereador, em substituição de Antonio Floriano Pereira de Lemos, que transferio o seu domicilio para o Amazonas, veio hontem deitando rethorica para fazer intriga, e, como sempre, desceu aos improperios contra o Dr. juiz municipal e delegado de policia do termo e contra o Rvd. vigario da parochia, atribuindo-lhes o estado de anarchia que ultimamente tem reinado n'aquella localidade.

O publico que, sem duvida, leu quanto aprouve á *columna* escrever por si e pelos seus sectarios da Gloria, e que tambem deve ter lido todas as respostas que neste *Diario* lhe foram dadas, está perfeitamente inteirado dos factos, e pois, no caso de julgar com independencia e criterio o valor dos augmentos da *columna* relativamente á suposta anarchia da Gloria do Goitá.

Não, na cidade da Gloria, nunca reinou anarchia. Ultimamente, um desassisado pretendeu alli implantar o dominio do terror, mas foi contido; e hoje reina, como d'antes, a paz no termo, sob a égide das autoridades locaes, que só não agradam á *columna* por que são conservadoras.

O digno juiz municipal, o Dr. José Cornelio Leitão Rangel, é um moço honestissimo e muito criterioso, e como magistrado procede sempre irreprehensivelmente. O capitão Barros, delegado de policia, homem chão e lhano, posto que energico, é um distincto official de policia, e tem uma vida pura, sem macula, quer como homem particular, quer como funccionario.

Quanto ao Rvd. vigario João da Costa Bezerra de Carvalho, inteligente, de uma moral exemplar, respeitavel por muitos titulos, é um homem distinctissimo, e, como parocho, inexcedivel no cumprimento dos seus deveres, dedicado aos seus parochianos, que no geral, e sem distincção de côr politica, o respeitam e estimam.

A *columna* perde, portanto, o seu tempo e o seu latim, procurando malsinal-os. A sua intriga não medrará perante quem conhece bem os meios de que se servem os adversarios para ferirem a reputação dos conservadores, tudo no pensamento de servirem á causa da grei de que se diz representante a *columna*.

Em relação ao objecto que deu azo aos novos ataques da *columna* ás principaes autoridades da Gloria do Goitá, *isto é*, relativamente a ordem para se proceder alli a eleição de um vereador, em substituição de Antonio Floriano Pereira de Lemos, é graciosa a lembrança da *columna* quando diz que parece que a trefega *politicagem* procurou illudir ao Exm. Sr. Dr. Manoel Eufrasio Correia, fazendo-o assignar aquelle acto no dia seguinte á sua posse.

O honrado Sr. Dr. Manoel Eufrasio Correia tem bastante traquejo da vida para não se deixar illudir por quem quer que seja, e nem ha quem, entre nós os conservadores, seja capaz de illaquear a boa fé de ninguem. Todos procedem com lisura, nem a politica é a arte de illudir aos incautos.

O digno presidente da provincia teve inteiro conhecimento dos factos referentes ao caso da gloria do Goitá. S. Exc. encontrou na sua secretaria em officio de 5 vereadores da Camara Municipal dessa cidade, communicando-lhe que Antonio Floriano Pereira de Lemos havia, desde 7 mezes antes, mudado sua residencia, seu domicilio, para a provincia do Amazonas, onde estava empregado como caixeiro n'um estabelecimento industrial.

S. Exc., usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 22 § 3º da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881, expedio ordem, em 10 do corrente mez, isto é 3 dias depois da sua posse, e não no dia seguinte á esta, como disse a *columna*, para se proceder á eleição para preenchimento da vaga, competentemente declarada pela camara da Gloria, nos termos da citada lei.

O acto de S. Exc. é, pois, correcto, correctissimo; e não o é menos o da Camara Municipal da Gloria, que, por meios seguros, como são as cartas do proprio Antonio de Lemos, verificou a mudança do seu domicilio com animo de permanecer no lugar que escolheu para sua nova residencia—o Amazonas—visto como alli está empregado, e deliberado a ficar.

ILEGÍVEL

Não se trata de uma simples ausencia, mas sim de uma mudança de domicilio; e se os liberaes da Gloria fazem esforço, empregando meios tortuosos, para que vingue o pensamento contrario, é porque teem certeza de serem derrotados na eleição que se vai proceder.

Se não é essa a razão desse esforço pela contradicta a verdade, sujeitem-se ao pleito, deem a batalha, e mostrem que teem força no municipio da Gloria.

Esse é que é o caminho recto. O outro, o das injurias ás autoridades do termo, o das calumnias atiradas á adversarios leaes e nobres, o da negação da verdade para o fim de fazer vingar intrigas, não convem que seja trilhado por homens que prezam sua reputação, e que por isso mesmo devem respeitar a dos adversarios politicos.

No caso questionado não houve *trapaça partidaria*, como disse a *columna*; e a solução dada por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, perfeitamente legal, nenhum abalo traz ás instituições nem os governos, e antes, como todas as que assentam na lei, servem para dar força ás instituições e aos governos, que não toleram que se procure sophismar a lei ao talante dos que são capazes de furar um dos proprios olhos com tanto que possam furar os dous aos adversarios.

Mercê de Deus, o Exm. Sr. Manoel Enfrasio Correia conhece bem as intrigas liberaes; e tanto basta para que julgue desassombradamente a *columna* e os seus redactores.

ATIKENSON.

PUBLICACOES A PEDIDO

Tacaratú

O capitão Manoel Cavalcante de Albuquerque ao publico

Não queria responder ao vil anonymo que pretendeu macular a minha honra e a de um meu filho menor n'um artiguete publicado sob a rubrica *Tacaratú* no *Jornal do Recife*, de 12 do corrente mez; mas o faço em attenção ao respeitavel publico, que, não nos conhecendo, poderia julgar-nos capazes da scena barbara que aquelle infame diz ter sido commettida por meu filho a meu mandado na cachoeira de Itaparica contra o infeliz capitão Ignacio Gomes de Carvalho e outros.

Nem eu nem o meu filho mais velho, que tinha então pouco mais de 15 annos, estivemos na referida cachoeira nos dias 11 e 12 de Dezembro do anno passado, quando morreram em resistencia os criminosos que nella se refugiaram, depois de assassinarem barbaramente dentro da propria casa o tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque, um filho e um famulo e de tentarem contra a vida de um outro filho e até de uma moça que ficaram gravemente feridos.

Em apoio do que acabo de avançar offereço ao publico as quatro cartas abaixo, de liberaes qualificados desta villa, sendo tres destes eleitores.

Portanto é uma calumnia o que se escreveu contra mim e meu filho e tanto disto tinha consciencia o miseravel que a concebeu que não teve coragem de assignar o seu nome.

O infame autor daquellas linhas talvez seja o unico responsavel por tão lamentavel acontecimento, porque, se pelo dedo se conhece o gigante, fôra elle quem aconselhara o assassinato do coronel Cavalcante, intrigando-o miseravelmente, e collocara-se longe do theatro do crime, como é veso seu, para apreciar o effeito de sua obra, e assim illudir a acção da justiça publica.

Esse lamentavel acontecimento deu-se ha dez mezes e nesse espaço de tempo nunca fui apontado como tendo tomado parte nelle e os defensores dos assassinos do tenente-coronel Cavalcante procuravam dar como responsavel, desse acontecimento o tenente Paiva, que era então o delegado de policia deste termo; mas tendo este digno official sido barbaramente assassinado e portanto não podendo ser prejudicado pela falsa imputação que lhe faziam, volta-se contra mim o anonymo por suppor que estou dirigindo o partido conservador desta comarca.

Se eu podesse impedir a morte do capitão Ignacio Gomes de Carvalho e seus companheiros o teria feito, porque desejava antes vel-os na cadeia espiando os seus crimes.

Grita-se contra os factos succedidos na cachoeira; lamenta-se aquelles que alli pereceram, mas não se attende que estes tomando de sorpreza, ás 9 horas da manhã (!), a casa de um cidadão prestimoso, ahi fazendo as mortes e ferimentos já alludidos e resistindo com bala a prisão, foram os unicos culpados do que lhes succedeu.

O panico que se derramou nesta villa e a indignação publica, que semelhante attentado produzio foi de ordem tal que o povo correu no encalço dos aggressores assassinos para prendel-os, mas encontrando da parte delles a mais tenaz resistencia não podia deixar de responder ao fogo que elles faziam e até podia exceder-se, indignado como estava.

Este excesso, entretanto não se deu porque os criminosos buscaram as formas de Itaparica e ahi ficaram sitiados até a chegada da policia que tomou conta do cerco, e como continuassem a resistir e a não querer entregar-se a prisão, foram, a excepção de um menino, mortos uns pela resistencia que oppozeram á força legal e outros falleceram por se terem atirado ao rio, salvando-se ainda Felix Pitta que foi preso a pouco tempo e Avelino caboclo, que ainda não pôde ser capturado e outros que fugiram em direcção opposta a dita cachoeira.

Não estava, pois, nas minhas mãos evitar o que alli succedeu, porque alem de não me achar no lugar da resistencia, nem pessoa que me fosse dependente, não estava investido de cargo judiciario ou policial, em virtude do qual podesse dar ordem e ser obedecido.

Em falta de assumpto serio para o meu calumniador encher o artiguete contra mim; sou ainda accusado de ter na qualidade de delegado litterario nomeado uma senhora de procedimento irregular e sem habilitações para o cargo de professora publica com preterição de outras senhoras de mais habilitações.

Nomeei realmente uma professora interina para a cadeira mixta de Tacaratú; mas procurei a mais habilitada do lugar e de procedimento regular; pois a nomeada é uma senhora casada que vive honestamente com o seu marido.

Como se mente tão descaradamente!

Diga o meu calumniador o nome de uma senhora aqui residente mais habilitada do que a nomeada.

Como exerço o cargo de delegado litterario em virtude de ter sido nomeado pelo Dr. juiz de direito da comarca promotor publico interino, atira-se o calumniador contra essa nomeação e pede providencias ao presidente da provincia para não deixar continuar o cargo nas minhas mãos.

O infeliz não se lembra que assim não me accusa e sim ao digno juiz de direito, a quem os liberaes não cessam de elogiar por ter plantado a paz e segurança na comarca.

Como se comprehende esta accusação, se no *Jornal do Recife* de 13 de Agosto deste anno disse daquelle juiz uma missiva de procedencia liberal.

« Felizmente nesta comarca já se vai respirando um ambiente desinfectado dos miasmas nocivos que dessa capital nos eram arremessados pelas autoridades superiores—a perseguição desabrida contra os cidadãos pacificos, que tinham o grande *crime* de ser liberaes.

« Para esse estado favoravel, tem concorrido o juiz de direito Dr. Novaes.

« Lamento que não tenha vindo ha sete mezes antes o Dr. Novaes, pois se isso tivesse acontecido, com certeza, não teriamos a lamentar as scenas de horror que ainda hoje enlutam esta comarca e que tanto deslustram a administração do Sr. Dr. Pedro Vicente!

Nessa correspondencia fazia-se os unicos responsaveis pelas mortes da cachoeira de Itaparica ao Exm presidente da provincia, ao Dr. chefe de policia e ao Dr. Miguel Pernambuco e nem uma palavra se proferio contra mim agora não são aquelles os responsaveis e sim eu.

Aonde esta a verdade?

Note o publico que aquella missiva foi escripta quando eu exercia o cargo de promotor, isto é, ha tres mezes e quando a professora em questão já estava nomeada sem a menor reclamação.

Deixei o cargo de promotor publico a 22 do mez passado por ter assumido o exercicio o respectivo funccionario, e durante o espaço de mais de quatro mezes que o exerci, tive a felicidade de não precisar dar uma só denuncia como mostra a certidão passada pelo escrivão do crime; o que prova que não imitei os liberaes desta comarca e da de Floresta na perseguição aos adversarios politicos.

Em conclusão direi: o coronel Cavalcante foi victima da inveja daquelles que não viam com bons olhos o grande prestigio politico que tinha nesta comarca e fóra della; e agora o meu calumniador quer intrigar-me por sua vez com os parentes daquelles que morreram na cachoeira para ver se tenho a mesma sorte do meu infeliz amigo.

Estou certo que perdeu o seu tempo; mas, se for illudido neste meu conceito; saiba o meu calumniador, que embora embuçado com o cobarde manto do anonymo; eu e minha familia o conhecemos e desde já o responsabilisamos pelo que me succeder.

Jatobá, 24 de Outubro de 1887.
Manoel Cavalcante de Albuquerque.

—

Jatobá, 23 de Outubro de 1887.—Illm. Sr. tenente Euphrasio Soares Rego.—Rogo-lhe o favor responder-me ao pé desta se eu ou qualquer filho meu nos achamos na Cachoeira de Itaparica, fazendo parte da gente que poz em cerco os individuos que alli se refugiaram no dia 11 de Dezembro do anno passado após o assassinato do tenente coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque, um seu filho e um famulo, permittindo que faça de sua resposta o uso que entender.

Sou com apreço de V. S. attento obrigado criado.—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Illm. Sr. capitão.—Respondendo a carta supra tenho a dizer o seguinte:—Em abono da verdade cumpre-me dizer á V. S., que nem V. S. nem seus filhos fizeram parte do cerco dos individuos que se refugiaram na Cachoeira Itaparica no dia 11 de Dezembro do anno passado, pois sou testemunha ocular que tanto V. S. como seus filhos no referido dia estiveram sempre em casa sahindo V. S. algumas vezes a rua; isto affirmo porque sendo minha casa vis a vis com a casa de V. S., da minha, onde tambem me conservei todo aquelle dia tudo observei.

E' o que tenho a dizer-lhe podendo fazer desta minha resposta o uso que lhe convier.

De V. S. attento obrigado criado.—Euphrasio Soares do Rego.

—

Jatobá, 23 de Outubro de 1887.—Illm. Sr. tenente João Machado de Novaes Jatutrubá.—Rogo-lhe o favor de responder me se eu ou qualquer dos meus filhos nos achamos na Cachoeira de Itaparica fazendo parte da gente que poz em cerco os individuos que alli se refugiaram no dia 11 de Dezembro do anno passado após a morte do tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque, de um seu filho e um famulo, permittindo-me que faça de sua resposta o uso que entender.

Sou com apreço de V. S. attento obrigado e criado.—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Illm. Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque.—Em resposta da carta supra tenho a dizer á V. S. que tenho sciencia propria de que V. S. e seus filhos não fizeram parte da gente que no dia 11 de Dezembro do anno passado cercou um grupo que depois de atacar a casa do tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque nesta villa, refugiara-se na Cachoeira de Itaparica.

E' esta a verdade do que me pede.—V. S. pode fazer da presente resposta o uso que lhe convier.

De V. S. amigo obrigado.—João Machado de Novaes Jatrutubá.

—

Jatobá, 23 de Outubro de 1887.—Illm. Sr. José Gomes de Menezes.—Rogo-lhe o favor de responder-me se eu ou qualquer dos meus filhos nos achamos na Cachoeira de Itaparica fazendo parte da gente que fizera cerco aos individuos que alli se refugiaram no dia 11 de Dezembro do anno passado após o assassinato do tenente coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque, de um seu filho e um famulo, permittindo-me que faça de sua resposta o uso que entender.

Sou com apreço de V. S. attento venerador e criado.—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Illm. Sr.—Do conteúdo de sua carta tenho a responder-lhe que nem o Sr. e nem seus filhos fizeram parte da patrulha que fez o cerco dos refugiados na Cachoeira de Itaparica, pois no dia 11 de Dezembro e parte do dia 12 o vi sempre aqui na villa e o seu filho Manoel por alcunha Desinho passou o dia 11 no deposito da Via Permanente, onde é empregado, contiguo ao amarzem da Locomoção, onde tambem sou empregado; e na chegada da força de Itaparica, 8 horas da manhã do dia 12, estavamos juntos, eu o Sr. e filhos e diversas pessoas da villa, em casa do finado tenente-coronel Cavalcante para conduzir os cadaveres á sepultura.

Póde fazer de minha resposta o uso que lhe convier.

De V. S. obrigadissimo criado.—José Gomes de Menezes.

—

Jatobá, 23 de Outubro de 1887.—Illm. Sr. professor Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.—Rogo-lhe o favor responder-me se eu ou qualquer de meus filhos nos achamos na Cachoeira de Itaparica fazendo parte da gente que poz em cerco os individuos que alli se refugiaram no dia 11 de Dezembro do anno passado após o assassinato do tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque, de um seu filho e um famulo, permittindo-me que faça de sua resposta o uso que entender.

Sou com apreço de V. S. attento obrigado criado.—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Illm. Sr.—Respondo a carta de V. S. declarando que, não obstante não morar nesta villa quando se deram os lamentaveis acontecimentos de 11 e 12 de Dezembro do anno proximo passado, nunca me constou que V. S. e algum de seus filhos fizesse parte da gente que poz em cerco um grupo que, depois da aggressão e consequentes assassinatos do tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque, um de seus filhos e um aggregado, refugiara-se na cachoeira Itaparica. Com esta resposta só tenho em vista prestar homenagem á verdade; pelo que pode V. S. d'ella se utilisar como lhe aprouver. Sou com estima. De V. S. attento, venerador e criado obrigado.—Innocencio Mendes L. de Mendonça.

—

Jatobá, 23 de Outubro de 1887.—Illm. Sr. João Machado Jatrutubá.—Rogo-lhe o favor de responder-me se eu ou qualquer dos meus filhos nos achamos na Cachoeira de Itaparica, fazendo parte da gente que poz em cerco os individuos que alli se refugiaram no dia 11 de Dezembro do anno passado, após o assassinato do tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque, um seu filho e um famulo, permittindo-me que faça de sua resposta o uso que entender.

Sou com apreço. De V. S. attento, obrigado, criado.—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Illm. Sr.—Em resposta da carta supra tenho a dizer a V. S. que tenho sciencia propria de que V. S. e seus filhos não fizeram parte da gente que no dia 11 de Dezembro do anno passado, cercaram um grupo que depois de atacar a casa do tenente coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque nesta villa, refugiara-se na Cachoeira de Itaparica. E' esta a verdade do que me pede V. S. e por isto pode fazer da presente resposta o uso que lhe convier. De V. S. criado obrigado.—João Machado Jatrutubá.

Estão devidamente reconhecidas todas as firmas pelo tabellião publico Manoel Francisco Botelho.

—

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca.—Manoel Cavalcante de Albuquerque a bem de seu interesse precisa que V. S mande que o escrivão deste juizo revendo os autos crimes dos ultimos quatro mezes certifique se o supplicante, durante o tempo que foi promotor interino, deu denuncia ou queixa contra alguem.

Nestes termos
Pede deferimento E. R. M. Jatobá, 23 do Outubro de 1887.—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

(Sello) n. 2—200 rs.
Pagou 200 rs. de sello em falta de estampilha. Jatobá, 24 de Outubro de 1887.—O escrivão interino, Cabral.

Despacho.—Sim. Jatobá, 24 de Outubro de 1887.—Novaes.

Certifico eu escrivão do crime abaixo assignado, que do meu cartorio não consta que o supplicante desse denuncia alguma contra pessoa alguma durante o tempo que exercia o cargo de promotor publico interino desta comarca durante o tempo a que se refere sua petição. O referido é verdade e dou fé. Jatobá de Tacaratú, 24 de Outubro de 1887. — O escrivão, Manoel Francisco Botelho.

Advogado

(*Fôro civil e ecclesiastico*)
Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.
Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

Agradecimento

Clara Maria da Costa, Dr. Francisco Izidoro Rodrigues da Costa, Francisco Manoel da Silva, Raymundo Carvalho Seixas e sua familia eternamente gratos aos Srs. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina e Francisco de Paula e Silva Filho e sua esposa, pelos disvellos e cuidados que dispensaram ao seu finado marido, pai e sogro Joaquim José Rodrigues da Costa publicamente manifestam-lhes essa divida de gratidão e reconhecimento.

Ao distincto e illustrado medico Dr. Raymundo Bandeira confessam-se tambem gratos, porque empregou todos os recursos da sciencia para salvar a vida do pai de familia e leal amigo, não realisando esse bom desejo, porque a molestia se aggravou rapidamente e era caso fatal.

Recife, 15 de Novembro de 1887.

Leiam e admirem!!

Como se escreve a historia

(Correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio* da Côrte)

No *Times* de 4 de Outubro vieram publicadas as duas cartas seguintes que estou traduzindo do inglez.

« Ao editor do *Times*.

« Illm. Sr.—Ha tres mezes foi nomeado ministro da corôa um dos deputados de Pernambuco, ficando assim sujeito á reeleição como requer a lei tambem entre nós. O nosso amigo, o Sr. Joaquim Nabuco, o chefe do movimento abolicionista no Brazil, que se achava na Inglaterra, na occasião partio sem demora para Pernambuco de modo a disputar a eleição e tratar de occupar a cadeira do seu contendor no parlamento brasileiro, a qual já occupara mais de uma vez. Aquella tentativa que não parecia ter probabilidade de bom exito é-me grato participar-lhe, resultou no triumpho da causa abolicionista; e sendo a eleição do Sr. Nabuco de interesse para aquelles todos que tem a peito a verdadeira prosperidade do imperio, peço-lhe o favor de na sua conceituada folha inserir a seguinte carta que hoje mesmo recebi do dito senhor.

« Sou, etc., etc.

« Charles H. Allen, secretario.

« British and Foreign Ante-Slavery Society, 55 New Broad-Street, oct. 3.»

Carta do Sr. J. Nabuco.

« Pernambuco, 16 de Setembro de 1887.

« Caro Sr. Allen.—Fui eleito hontem aqui por 1.407 votos contra 1.270 dados ao ministro do imperio, isto é, com maioria de 137. E' uma tremenda victoria para a nossa causa semelhante derrota do governo na pessoa dos seus principaes ministros. Da ultima eleição para cá, ganhamos 659 votos.

O direito de reunião foi suspenso; uma reunião (meeting) foi dispersada pela cavallaria, sendo morto um homem e feridos outros. Exerceu-se a maior pressão sobre os funccionarios publicos, empregou-se suborno com o dinheiro publico em larga escala e ainda assim foi o resultado esmagadora derrota para o ministro, constituindo semelhante victoria novo ponto de partida na nossa vida, grande e novo acontecimento na nossa historia. Congratulo os amigos da abolição pelo nosso triumpho. E' impossivel dar-lhe uma idéa do enthusiasmo que está causando em todo o paiz esse acto de independencia e abnegação do eleitorado pernambucano. O seu venerador e criado.—J. Nabuco. »

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

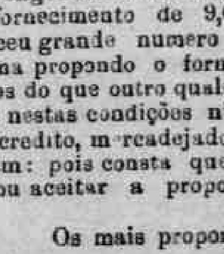
Perguntamos ao mui digno director se é licito aceitar propostas para o fornecimento de qualquer material, sem que o proponente estipule o preço. Até hoje o systema adoptado tem sido desprezar-se taes propostas que são lançadas ao esquecimento por serem realmente meras especulações.

Quando o proponente não tem confiança em si, para fazer sua proposta, muito menos deve ter a confiança da directoria.

O mui digno engenheiro residente abrio concurrencia para o fornecimento de 9,000 dormentes, á qual, appareceu grande numero de propostas, dentre ellas uma propondo o fornecimento por 5 por cento menos do que outro qualquer.

Já se vê que nestas condições ninguem sujeitar-se a ver o seu credito, mercadejado por especulações desta ordem: pois consta que o mui digno director mandou aceitar a proposta em questão.

Os mais proponentes.



Veneravel confraria de Nossa Senhora do Amparo de Olinda

Tendo a mesa regedora em sessão de 30 de Outubro preterito, resolvido fazer o officio com missas, *Libera me* e *Memento* no cemiterio da igreja da mesma confraria, em suffragio dos irmãos defuntos e bemfeitores, segundo o Cap, 23 do compromisso; são convidados os irmãos desta veneravel confraria para, paramentados, assistirem a estes actos pelas 9 horas da manhã do dia 17 do corrente.

A igreja nesse dia despirá suas vestes festivas para trajar as de crepe como testemunho de saudade daquelles que tão boas provas de amor, respeito e dedicação deixaram em seu templo venerando, em um compromisso primor e maravilha do seculo XVIII!!! Quem não admirará com saudade e respeito, tanta dedicação, tanto amor á Augusta Mãi de Deus, sob o valiosissimo titulo do –Amparo?!?...

Portanto, a mesa regedora do anno compromissal de 1886 a 1887, admiradora e grata á memoria de tão venerandos irmãos, espera que, não só os seus irmãos comparecerão aos actos acima, como tambem as Exmas. familias dos mesmos; certas de que encontrarão commodos para assistirem aos mesmos actos.

Concluindo, direi ao Senhor das Misericordias:

« Lux æterna luceat eis domine; cum sanctis tuis in æternum; quia pius es. »

Consistorio da veneravel confraria de Nossa Senhora do Amparo, aos 14 de Novembro de 1887.

Escrivão clerigo,
Juvenal do C. J.

Mathematicas

Sebastião Lacerda d'Almeida, ex-alumno da Escola-Militar, achando-se habilitado a leccionar Arithmetica, Geometria, Trigonometria e Algebra, como prova-o com attestados que exhibirá aos interessados, offerece-se aos directores de collegios, paes de familias e a quem quer que de seus serviços possa se utilisar; podendo ser procurado á rua da Aurora n. 53, 2º andar ou á rua das Larangeiras, redacção do *Binoculo*.

Preservativo da erysipela
E
Regulador da Menstruação

pelo

Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante

O 1º para curar a erysipela e impedir seu reapparecimento, curar rheumatismo do peito e a variola ou bexigas.

O 2º para falta da menstruação, a sahida das secondinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de quatro grammas, acompanhados por prospectos e com a rubrica manuscripta do autor.

Declaração

O abaixo assignado, alumno da Faculdade de Direito desta cidade do Recife, filho do commendador Antonio Gomes Pereira e D. Candida Nunes Pereira, natural da cidade de Cachoeira na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, com 24 annos de idade, declara que, por haver nesta cidade um bacharel em direito que é seu homonymo, fez lançar hoje no livro de notas do tabellião José Bonifacio dos Santos Mergulhão, um termo, do qual consta, para todos os effeitos, que desde esta data se assignará sempre Antonio Nunes Gomes Pereira.

Recife, 14 de Novembro de 1887.
Antonio Nunes Gomes Pereira.

Quando o estomago soffre, sobretudo nos paizes em que reinam o calor e a humidade, os melhores alimentos, se não são recusados pelos doentes, não são por certo digeridos, e produzem muitas vezes inflammações dos orgãos digestivos e do figado. Felizmente a sciencia possue um excellente meio de sustentar o appetite, ajudar as funcções digestivas e restaurar as forças de todo o organismo. Basta tomar á mesa, ao almoço e ao jantar, o Vinho ou o Xarope de lacto-phosphato de cal, de Dusart, excellente digestivo e o mais energico tonificador de todos os tecidos. Os medicos hoje preferem estas duas preparações a quaesquer outras, desde que se trata de corrigir a fadiga ou a inercia do estomago.

Forças, cores, sangue novo e rico, musculos e tecidos vigorosos são as primeiras manifestações sensiveis e visiveis do uso da Emulsão de Lanman & Kemp depois de um periodo de enfermidade, demacração, fraqueza e empobrecimento do sangue. E' por isso que a Emulsão, de Lanman & Kemp é considerada como a melhor de todas; na sua composição entram os melhores e mais puros elementos, e o Oleo de Figado de Bacalháo que forma sua base, é o mais puro e rico que póde produzir a Noruega, onde os agentes da casa fabricante fazem a escolha com especial esmero. Experimentai e ficareis convencidos. 9

CIRCULAR
dirigido á diversos senhores de engenho.

Illm. Sr.—A Associação Commercial Agricola tendo resolvido dar uma prova solenne de quanto é agradecida ao Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, deputado pelo 10º districto desta provincia, pelo zelo que desenvolveu na Camara dos Deputados em prol dos interesses da agricultura, deliberou fazer-lhe uma manifestação publica na occasião em que elle aportar a nossa cidade; e, contando com a assistencia de V. S., que faz causa commum com todos aquelles que reconhecem os meritos do mesmo Exm. Sr., participa a V. S. que sua chegada será no dia 29 do corrente, e espera que V. S. com sua presença e luzes concorrerá para abrilhantar a manifestação projectada.

A Associação Commercial Agricola desde já se confessa agradecida a V. S. de quem se assignam
Criados veneradores,
Barão de Nazareth,
Presidente.
Antonio Arthur Moreira de Mendonça,
1º secretario.
Miguel José Alves,
Thesoureiro.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

HOMEOPATHIA
DE
Catelan Freres
De Paris
Globulos, tinturas, carteiras, etc.
Vende-se na botica franceza
Rua da Cruz n. 22

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoj existem á venda, destinados a combater as enfermidades de peito e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, com quanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm o grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARÁ', remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torna preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

O PEITORAL DE CAMBARÁ' é, sem duvida, o remedio que mais convém ás crianças acommettidas de coqueluche ou tosse nervosa, asthma, catharros pulmonares, rouquidão, dôres de garganta, etc. A acção deste medicamento, sendo sobre as vias respiratorias, como se prova com attestados medicos, facilita a expectoração, curando, no geral, prompta e radicalmente.

EDITAES

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

De ordem do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, foi transferida a venda em praça publica para o dia 18 do corrente mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, a casa e olaria contigua á mesma casa, toda de tijolo e cal, coberta de telha n. 1, sita no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, pertencente a José de Amorim Lima, hoje a seus herdeiros, avaliada pelo seu estado de ruina em 800$000 inclusive, o dominio util do terreno em que se acham edificadas por ser foreiro de marinha, e para constar mandou-se publicar o presente edital em rectificação do que foi publicado com o nome de José de Amorim Senna, visto ser o executado José de Amorim Lima.

Recife, 11 de Novembro de 1887.
O solicitador da Fazenda Nacional,
Luiz Machado Botelho.

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalleiro da Imperial Ordem de Christo, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda por S. M. o Imperador a quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 17 do corrente, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios trará em praça publica por venda e arrematação o bem seguinte: Uma parte de um sitio de coqueiros, no Janga de Páu Amarello, tendo o sitio 30 braças de frente e os fundos até o Salgado; dividindo pelo norte, com a propriedade de D. Alexandrina Perpetua de Jesus Maria, pelo sul com a propriedade de José Malaquias de Torres, e pelo poente com a propriedade do Dr. Pedro Affonso de Mello, contendo o mesmo sitio 600 pés de coqueiros, avaliado todo sitio em 2:000$000, sendo dita parte do valor de 500$000 pertencente esta ao espolio do finado Theodoro Ferreira de Andrade, e vão a praça á requerimento do respectivo inventariante para pagamento de custas e impostos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela impresa.

Dado e passado na cidade de Olinda aos 3 de Novembro de 1887.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.
José Antonio Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 16 do corrente mez pagam-se as classes seguintes:

Aposentados e jubilados, correspondente ao mez de Outubro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 15 de Novembro de 1887.
O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe proposta no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contractar o fornecimento de generos alimenticios ás praças da guarnição, forragens e ferragens para a cavalhada durante o semestre de Janeiro a Junho de 1888:

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito dito de 2ª dita, idem.
Dito mascavado refinado de 3ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Bacalháo, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem.
Carne secca do Rio-Grande, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Fructas, uma.
Farello kilogramma.
Ferradura, numero.
Lenha, acha.
Macarrão kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Sal, idem.
Toucinho de Minas, idem.
Temperos e verduras, ração.
Vinho de Lisboa, litro.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Biscouto de Araruta, idem.
Café moido, idem.
Figos passados, idem.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Passas kilogramma.
Tapioca, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Dito cock, kilogramma.
Sabão commum, idem.
Vassouras de piassava, grandes, duzia.
Papel pautado fiume, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas de madeira, duzia.
Lapis preto de Faber n. 1, idem.
Banha de porco americana, kilogramma.
Carne de carneiro, idem.
Goiaba em lata, idem.
Ovos, um.
Vinho branco, litro.
Vinagre de Lisboa, idem.
Velas de cêra, kilogramma.
Phosphoros americanos, groza.
Sanguexugas pela applicação de, uma.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Enterro por cavallo, um.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que fôr modificado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7,085 de 6 de Março de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero registrado ou não recebido em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia 6 de Junho em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7.ª Finalmente os fornecedores que requererem a recisão de seu contracto, e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Pernambuco, 14 de Novembro de 1887.
O inspector interino,
Manoel Antonio Cardoso

Locomotora Pernambucana

De accordo com o parecer fiscal resolveu a directoria desta Companhia reduzir o carreto do assucar transportado das estações de Cinco Pontas e Caruarú á 160 rs. por sacco, o que se annuncia para conhecimento dos interessados.

Recife, 9 de Novembro de 1887.
Sebastião de B. Barreto,
secretario

Sociedade Beneficente Conciliação

A' rua da Imperatriz n. 2.

De ordem do irmão presidente convido a todos os irmãos para comparecerem na séde da Sociedade pelas 6 horas da tarde de 17 de Novembro, afim de ter lugar a eleição para o anno de 1888.
Joaquim Salgueiral,
Secretario.

— A directoria do London & Brasilian Bank Limited tem declarado um dividendo interino de 8 shillings por acção, livre de imposto (Income tax) pagavel no dia 15 de Outubro proximo em diante para o semestre findo em 31 de Julho proximo passado, sendo á razão de 8 0/0 ao anno. Recife, 12 de Novembro de 1887.—O gerente
W. K. Bilton.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 12 de Novembro de 1887.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem de Exm. Sr. presidente da provincia, que, não tendo sido assignado no praso marcado na portaria de 23 de Junho do anno passado o contracto que devia ter sido lavrado no Thesouro Provincial para a construcção de engenhos centraes, de accordo com o art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885, e tendo sido por isso considerado caduco o dito contracto, sem reclamação por parte do contractante, commendador José da Silva Loyo Junior, fica marcado o praso de 40 dias, contados de hoje, para a apresentação de propostas na mesma secretaria, referentes á construcção de um engenho central de typo maior no valle do Goyanna e outro de typo menor no de Muribeca, nos termos do citado art. 16, infra transcripto, com exclusão de isenção de imposto de exportação do assucar fabricado, da qual trata a condição 3.ª do mencionado artigo.

« Art. 16. Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife, José da Silva Loyo Junior, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e exploração n'esta provincia, de quatro engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um, de 25 a 30 milhões de kilogrammas de canna, sendo cada qual do custo de 600:000$000, ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e quinhentos mil a 15 milhões de kilogrammas de canna, sendo n'esta hypothese o custo de 300:000$000, sob as seguintes condições:

« 1.ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$000 no primeiro caso, e de 100:000$000 no segundo, em apolices aos juros de 7 % para cada um d'esses engenhos, sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

« 2.ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes, cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante, a segunda, depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que for estabelecida a fabrica.

« 3.ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas, para garantia de suas apolices, isentando, porém, durante dez annos, o assucar nellas fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4.ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado, cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5.ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 % annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação, se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgastadas annualmente e por sorteio.

6.ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão á agricultores.

7.ª O proponente ou quem contractar será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeada pelo mesmo presidente.

8.ª O contractante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar a provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Companhia do Beberibe

Esta companhia concede pennas d'agua para as casas na zona comprehendida entre Dous Irmãos e Torre, sob as condições do respectivo regulamento.

Outrosim, a mesma companhia encarrega-se do fornecimento dos encanamentos, torneiras, etc., e da collocação dos mesmos, a preços reduzidos, com o fim de facilitar o abastecimento d'agua ás casas.

Quem queizer obter esclarecimentos deve dirigir-se ao escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71.

Recife, 11 de Novembro de 1887.
Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Arsenal de Marinha

Conselho de compras

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, convido aos senhores abaixo mencionados, para no prazo de tres dias, contados da presente data, comparecerem na secretaria desta inspecção, afim de assignarem os contratos dos conselhos de compras das sessões de 27, 28 e 31 de Outubro proximo findo, conforme determina o aviso de 29 de Dezembro de 1874.

José dos Santos Oliveira, Joaquim Alves da Silva Santos, Maia e Silva & C., Beltrão & Costa, Francisco Manoel da Silva & C, João Rodrigues de Moura por si e na qualidade de fiador de Oliveira Castro & C., Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, por si e como fiador de José Joaquim de Azevedo, Euzebio da Cunha Beltrão, como fiador de Santos Lopes & C., Antonio Duarte de Figueiredo e Manoel Joaquim Alves da Costa.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 12 de Novembro de 1887.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, faço publico que no dia 26, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução das obras de reparos das pontes do Tapacurá e do Manis, na estrada da Victoria a Gravatá, orçadas a primeira em..... 538$200 e a segunda em 414$000.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar as mesmas obras, de accordo com o que dispõem os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Novembro de 1887.
O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Banco de credito real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5· e 6· dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 19 de Novembro proximo vindouro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a quarta entrada de 10 % sobre o valor nominal de cada acção. Recife, 19 de Outubro de 1887.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luis Duprat.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Soirée trimestral em 20 do corrente

Scientifico aos senhores socios e convidados que este soirée principiará as 8 horas da noite. Os ingressos para os senhores socios em mão do Sr. vice-thesoureiro. Pede-se simplicidade nos toiletes. Previne se que não são admissiveis aggregados.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, em 15 de Novembro de 1887.
A. J. Ramos
1· secretario.

Instrucção publica

Acha-se designado, de ordem do Exm. Sr. Dr. inspector geral interino, o dia 30 do corrente, para ter lugar nesta repartição, ao meio dia, a apuração dos votos para a eleição de um professor publico que represente o magisterio no conselho litterario, sendo admittidos a assistir a esse acto, na fórma do art. 7 das instrucções de 15 de Maio de 1885, mas sem intervenção nelle, quaesquer professores publicos que se acharem presentes.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 16 de Novembro de 1887.

Servindo de secretario
João Brindsley Fox.

Recebedoria Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador desta repartição chamo a attenção dos Srs. agentes de leilões para o que dispõem os artigos abaixo transcriptos, cuja observancia lhes cabe exclusivamente.

1ª secção da Recebedoria Provincial de Pernambuco, 14 de Novembro de 1887.

O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Regulamento de 4 de Junho de 1879

Art. 50. Para cobrança e fiscalisação do imposto sobre leilões, serão obrigados os respectivos agentes a ministrar ao Consulado Provincial, até o dia 5 de cada mez, uma nota dos leilões realisados por si ou por seus prepostos durante o mez anterior, ficando sujeitos por cada infracção á multa de 50$, que será imposta sem recurso algum pelo administrador, e cobrado judicialmente, se dentro de 8 dias da intimação não for recolhida a sua importancia.

Instrucções de 27 de Julho de 1883

Art. 9º A nota de que trata o art. 50 do Regulamento de 4 de Julho de 1879 fará menção dos leilões effectuados e dos não effectuados, e daquelles que, sendo effectuados, não forem ultimados, com declaração de causa.

Art. 10. O praso de 8 dias de que trata o referido art. 50, poderá ser excedido por mais 8 dias, sómente nos casos em que se não ultime o leilão naquelle praso, salva alguma circumstancia extraordinaria, demonstrada perante o Consulado Provincial, que só a attenderá em face da procedencia da allegação.

Art. 11. Para cobrança do imposto sobre leilões de que trata a lei do orçamento, basta que as vendas se façam por intervenção de leiloeiros, quer sejam ao correr do martello, quer por ajustes particulares, prevalecendo o annuncio para base de toda fiscalisação.

Art. 12. Os annuncios farão prova contra os leiloeiros, e essa prova só poderá ser elidida pela exhibição de documento ou por declaração feita pelo dono dos objectos annunciados de os ter retirado da venda e poder do leiloeiro.

Art. 13 Nos casos de verificação ou de denuncia, em que o denunciante terá metade da multa de que trata a lei do orçamento, ouvido o leiloeiro, ser-lhe-ha esta imposta sem prejuizo das penas criminaes em que incorrer.

Art. 14. As notas mensaes, a que se refere o art. 50 do Regulamento de 4 de Julho de 1879, entendidas de accordo com as presentes instrucções, serão publicadas pela imprensa, com declaração das quantias recolhidas.

Art. 15 Sempre que pela repartição fiscal forem exigidas notas circumstanciadas de quaesquer leilões annunciados e effectuados, serão estas fornecidas com todos os esclarecimentos, pelo leiloeiro, no praso que lhe for marcado, sob pena de multa de 50$000 a 100$000, imposta pelo chefe da repartição fiscal, com recurso para a junta do Thesouro e desta para o presidente da provincia.

VENERAVEL CONFRARIA
DE
Santa Rita de Cassia

Collegio representivo

De ordem do irmão 2º conselheiro, servindo de regedor, de conformidade com o § 1º do art. 64 de nosso compromisso, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 17 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição dos cargos de regedor, sub-regedor e thesoureiro, que se acham vagos, em virtude de resolução tomada pelo collegio representivo em sessão de 11 deste mez.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, em 12 de Novembro de 1887.

O secretario,
José de Arimathéa Costa Pontes.

Companhia de Beberibe

Convida-se aos proprietarios das acções da ultima emissão feita por esta companhia, a virem ao escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 71, receber os respectivos titulos, devendo na mesma occasião restituirem os recibos dos pagamentos das prestações. Recife, 14 de Novembro de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina
Director secretario.

Companhia do Beberibe

Os Srs. accionistas desta companhia queiram vir ao escriptorio desta companhia a rua do Imperador n. 71, receber o dividendo n. 79 na razão de 5$000 por acção correspondente ao semestre findo em 31 do mez proximo findo, cujo pagamento terá lugar em todos os dias uteis deste mez, e ao depois nos sabbados, mas somente das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde.

Recife, 14 de Novembro de 1887.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos 30$
Ditos quadrado grande 35$
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

Companhia de edificação

Por ordem da directoria faço publico que de accordo com o art. 8º dos estatutos começou a correr no dia 29 de Outubro e findará a 29 de Novembro do corrente anno o segundo prazo a que refere-se o citado artigo, para o pagamento da oitava chamada, estando sujeitas a multa de 12 % as acções de numeros: 1446 a 1455, 1206 a 1215, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 648, 557 a 581, 1861 a 1865.

Recife, 9 de Novembro de 1887.
Ricardo Menezes,
Gerente.

Inspectoria de hygiene

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene, são convidados os senhores medicos, pharmaceuticos, dentistas e parteiras a apresentarem nesta repartição no prazo de 15 dias, a contar desta data, os seus respectivos titulos, afim de serem registrados, conforme preceitúa o art. 42 do regulamento sanitario vigente.

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 9 de Novembro de 1887.—O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	» De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros á razão de 2% ao anno e por outras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

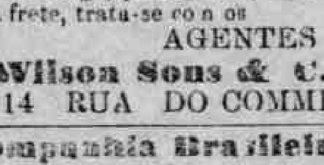
Recebedoria Provincial

Relação dos devedores da decima da freguezia da Boa-Vista do exercicio de 1885 a 1886 que deixaram de pagar no tempo competente.

Travessa do Costa n. 14. José Gonçalves Ferreira Costa	7$416
Dita n. 16. O mesmo	8$652
Dita n. 15. O mesmo	14$832
Dita n. 37. O mesmo	12$360
Dita n. 39. O mesmo	12$360
Dita n. 41. O mesmo	12$360
Dita n. 43. O mesmo	12$360
Dita n. 45. O mesmo	12$360
Dita n. 47. O mesmo	12$360
Dita do Gonçalo n. 2. O mesmo	14$832
Dita n. 24. O mesmo	8$652
Dita n. 26. O mesmo	8$652
Capitão Antonio Lima n. 13 B. O mesmo	18$540
Dita n. 13 C. O mesmo	20$601
Dita n. 15. O mesmo	24$721
Travessa do Lima n. 12. O mesmo	14$832
Fundição n. 3. O mesmo	24$721
Travessa do Ferreira n. 2. O mesmo	12$360
Aurora n. 101. O mesmo	33$785
Becco de Santo Amaro n. 11. José Henrique Machado	331$939
Pombal n. 6. José Jacintho de Souza	12$360
Imperatriz n. 49. José Lopes Albeiro (parte)	103$485
Dita n. 42. O mesmo e outros	16$824
Principe n. 2. Dr. José Lopes Pessoa da Costa (parte)	21$453
Travessa de Gervasio Pires n. 33. João, Diogo, José e Luiz	12$360
Gervasio Pires n. 3. José Maria Seve	38$420
Dita n. 23. O mesmo	30$901
Rosario n. 34. José Martins de Lima	21$939
Dita n. 43. José Martins do Rio	30$901
S. Borja n. 10. O mesmo	30$901
Dita n. 30. O mesmo	116$189
Visconde de Goyanna n. 13. O mesmo	28$119
Largo da Igreja n. 7. José Miguel da Silva Magalhães (parte)	1$121
Estrada de Luiz do Rego n. 2 A. O mesmo	7$416
2º becco do Pombal n. 4. José Maria da Silva	61$803
Conde da Boa-Vista n. 33. Dr. José Nabuco Cesar de Araujo	59$021
Dita n. 35. O mesmo	59$021
Visconde de Goyanna n. 68. José Pacheco da Silva	19$776
Soledade n. 8. José Pedro de Souza e Silva	43$570
S. Gonçalo n. 32. José Pereira de Carvalho	38$317
Tambiá n. 9. José Pereira Teixeira	14$832
Gervazio Pires n. 25. José Peretti Seve	30$901
Estrada de João de Barros n. 4 D. José Pinto de Souza Rocha	6$180
Fundição n. 21. José Raymundo da Natividade Saldanha	19$776
Dita n. 23. O mesmo	19$776
Sete de Setembro n. 17. José dos Santos Oliveira	37$081
Conceição n. 39. O mesmo	30$901
Riachuelo n. 42. O mesmo	20$601
Praça do Conde d'Eu n. 4 O mesmo	124$636
Hospicio n. 44. O mesmo	51$502
Dita n. 46 O mesmo	51$502
Socego n. 17 A. José Soares de Oliveira	7$416
Coronel Lamenha n. 50. José Tavares da Silva (parte)	4$231
Aurora n. 13. Dr. José Vicente Duarte Brandão	154$507
S. Borja n. 35. José Xavier Cavalcante Wanderley (parte)	2$574
General Seara n. 4. Dr. José Zacarias Ribeiro	12$360
Conceição n. 19. Josepha Joaquina Pereira Ramos	10$969
Dita n. 21. A mesma	14$059
Dita n. 23. A mesma	14$059
Barão de S. Borja n. 6 A. Josepha Maria da Exaltação Peretti	30$901
Santa Cruz n. 20. Jovino Bandeira de Mello	17$150
Dita n. 50. O mesmo	12$360
Travessa do Veras n. 10. O mesmo	10$969
Dita do Quiabo n. 2. O mesmo	7$416
Coronel Lamenha n. 50. Julio Carneiro da Cunha (parte)	18$943
Santa Cruz n. 40. Justino Gomes de Almeida	30$901
Visconde de Pelotas n. 43. Laurianna de Albuquerque Lins de Barros	63$863
Capitão Antonio de Lima n. 10. A mesma	24$721
Capibaribe n. 40. Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro	82$404
Imperatriz n. 57. Leopoldina da Silva Ferreira (1|2)	20$601
Hospicio n. 29. A mesma (parte)	36$532
Capibaribe n. 42. A mesma (1|4)	10$300
Conde da Boa-Vista n. 67. Lourenço Alves de Souza	12$360
Conquista n. 11. Luciana Felizarda Rodrigues de Abreu	30$283
Dita n. 13 A mesma	9$888
Coelhos n. 15. Luiz Antonio Pereira	49$442
Luiz do Rego n. 14. Luiz Augusto Coelho Cintra e outros	51$502
Dita n. 16 A. O mesmo	20$601
Dita n. 16 B. O mesmo	12$360
Dita n. 16 C. O mesmo	12$360
Ponte Velha n. 101. Luiz Boaventura Salemo	30$901
Dita n. 7. Luiz Cesario do Rego	46$660
Travessa de João de Barros n. 4. Luiz Francisco Gomes	12$360
Gervazio Pires n. 8. Luiz Gonçalves Agra	9$888
Rosario n. 32. O mesmo	12$360
Imperatriz n. 42. Dr. Luiz Salazar M. da Veiga Pessoa (parte)	127$382
Visconde de Albuquerque n. 77. O mesmo	24$721
Dita n. 9. O mesmo	72$103
Travessa da estrada do norte n. 5. Luiza Balbina do Rego Barros	15$450
Nymphas n. 9. Luiza Maria da Conceição Otto	20$601
Visconde de Albuquerque n. 31. Manoel Alves de Menezes	24$721
Aurora n. 81. Dr. Manoel de Barros Barreto	154$507
União n. 52. O mesmo	37$081
Leão Coroado n. 3. Manoel Cardozo Ayres	14$059
João de Barros n. 29. Manoel de Carvalho Soares Brandão	51$502
Alegria n. 10. O mesmo	28$119
Conquista n. 1. Manoel Correia do Nascimento	16$068
S. Borja n. 33. Manoel Duarte Rodrigues	34$300
Coelhos n. 9. Manoel Feliciano Ladislau dos Santos	28$119
Becco de S. Gonçalo n. 8A. Manoel Francisco Durão	12$360
S. Gonçalo n. 23 Manoel Gentil da Costa Alves	15$759
Riachuelo n. 21. Dr. Manoel Gomes Viegas	24$721
Hospicio n. 39. O mesmo.	30$901
Visconde Goyanna n. 97. O mesmo	45$322
Praça do Conde d'Eu n. 13. O mesmo	12$360
Aurora n. 105. Manoel Gonçalves Ferreira Costa	30$901
Travessa da Piedade n. 1. O mesmo	6$180
Idem do Costa n. 12. O mesmo e outro	14$832
Idem da Piedade n. 3. O mesmo	6$180
Idem do Gonçalves n. 1. O mesmo	9$888
Idem do Costa n. 2 O mesmo	6$180
Dita n. 4 o mesmo	9$888
Dita n. 6. O mesmo	7$416
Dita n. 8. O mesmo	9$888
Dita n. 10 O mesmo	7$415
Conceição n. 9. O mesmo	28$119
1º Entrada para João de Barros n. 2. O mesmo	6$180
Dita n. 4. O mesmo	6$180
Dita n. 6. O mesmo	6$180
Dita n. 8. O mesmo	6$180
Dita n. 10. O mesmo	6$180
Sete de Setembro n. 1. Manoel Joaquim Moreira	19$776
Dita n. 3. O mesmo	17$304
Dita n. 5. O mesmo	17$301
Travessa de Gervasio Pires n. 16. Manoel Joaquim Pessoa	255$864
Dita n. 18. O mesmo	12$360
Dita n. 22. O mesmo	34$609
Pombal n. 26. Manoel Joaquim de Souza Motta	12$360
Fundição n. 31. O mesmo	20$601

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Galicia

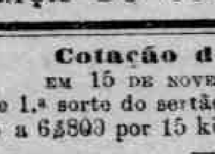


E' esperado da Europa até o dia 20 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Ville de Maranhão
Commandante Bréant

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em
Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Guahy
Commandante Martins

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 18 de Novembro, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1|2 dia do dia 18.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Pará

O lúgar nacional *Neptuno*, esperado do sul nestes dias, seguirá para o porto acima com toda brevidade. Desde já engaja-se carga a frete modico; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 4.

COMMERCIO

REVISTA COMMERCIAL
Da semana de 7 a 12 de Novembro de 1887

Cambio sobre Rio de Janeiro – Fez-se negocio a 3 d/v ao par do Banco.

Cambio sobre Bahia — Negociou-se o papel do Banco á vista com 1/4 0/0 de premio.

Cambio sobre Santos— Nada se fez officialmente.

Cambio sobre Rio Grande do Sul—Idem idem.

Cambio sobre Porto Alegre—Idem idem.

Cambio sobre S. Paulo -- Fez-se negocio a 60 d/v com 1 3/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pará—Nada se fez officialmente.

Cambio sobre Londres — Tomou-se o papel do particular a 90 d/v 22 15/16 d/ e do Banco a 99 d/v 22 7/8 e á vista 22 5/8 d/s por 1$.

Cambio sobre Paris — Negociou-se o papel bancario á vista a 419 rs. o franco.

Cambio sobre Hamburgo – Nada se fez officialmente. O Banco fechou a 90 d/v 515 rs. e á vista 520 rs. o R. M.

Cambio sobre Portugal e Lisboa—Fez-se transacção com o papel particular a 60 d/v 131 0/0 de premio; pagavel em Londres a 90 d/v 22 15/16 d/s por 1$ particular.

Cambio sobre Porto — Fez-se transacção com o papel do particular a 60 d/v 130 0/0 de premio.

Cambio sobre Montevidéo—Nada se fez officialmente.

Cambio sobre Buenos Ayres—Idem idem.

Apolices da divida publica de 5% — Venderam-se 3 ditas do valor de 200$ 1 do de 600$ e 5 do de 1:000$ a 950$ cada uma.

Ditas provinciaes de 7% —Nada consta officialmente.

Companhia Segura Indemnisadora—Idem idem.
Companhia Phenix—Idem idem.
Companhia Seguro Aufithrite—Idem idem.
Companhia Pernambucana—Idem idem.
Companhia Fiação e Tecidos—Idem idem.
Companhia do Beberibe — Idem idem.
Companhia de Santa Thereza — Idem idem.
Companhia de Olinda a Beberibe—Idem idem.
Desconto de lettras—Idem idem.

Lettras hypothecarias--Venderam-se 280 ditas sem juros a 91$000 e 90 com juros a 94$500 cada uma.

Generos nacionaes

Aguardente—As vendas foram de 50$ a pipa de 480 litros.

Alcool — As vendas foram de 94$000 a pipa de 480 litros.

Assucar – Entraram 80,041 saccos — Vendas, branco 2$300 a 2$800, somenos 1$600 a 1$800, mascavado bruto 1$580 a 1$620, retame 1$200 a 1$400 os 15 kilos.

Algodão—Entraram 6,514 saccas—Idem, sertão 6$800 de 1ª, 5$800 mediano e 4$800 de 2ª sorte os 15 kilos.

Arroz em casca — Continua o retalho de 4$500 a 5$000 o sacco.

Café—Entraram 521 saccos — O retalho é de 11$600 a 13$500 os 15 kilos.

Cebolas do Rio Grande do Sul — Sem entradas, nem existencia.

Cera de Carnauba—Cotamos de 3$000 a 5$000 os 15 kilos.

Couros salgados seccos – As vendas foram de 520 rs. o kilo.

Ditos ditos verdes — Cotamos nominalmente a 300 rs. o kilo.

Cerveja nacional – O retalho é de 6$ a duzia de 1/2 garrafas e 5$ a de 1/1 (embarricada).

Farinha de mandioca — Continua o retalho de 2$250 a 2$500 o sacco.

Fumo — Continua o retalho de 6$ a 13$ os 15 kilos (em folhas) e de 14$ a 26$ (em cordas) conforme a qualidade e procedencia.

Gomma de mandioca — Continua o retalho de 2$200 a 2$400 os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul--Continuamos a cotar nominalmente de 3$600 a 4$ os 15 kilos.

Gordura do Rio da Prata—Continuamos a cotar nominalmente a 4$200 os 15 kilos.

Genebra nacional — Continua o retalho de 3$800 a 9$500 a caixa conforme a qualidade.

Mel—Cotamos de 40$ a 45$ a pipa.

Milho —O retalho é de 55 rs. o kilo.

Pelles cortidas—Continuamos a cotar nominalmente de 40$ a 70$ o cento.

Pelles em cabello — Fez se vendas de 115$ pelas de cabra e 40$ as de carneiro, ao cento.

Sal do Assú e Mossoró — Mantém se as vendas a 800 rs. o alqueire.

Sebo coado—Continuamos a cotar nominalmente de 4$400 a 4$800 os 15 kilos.

Dito em pelles—Continuamos a cotar nominalmente a 2$500 os 15 kilos.

Tapioca — Continua o retalho de 3$ a 3$300 os 15 kilos liquido.

Vellas stearinas do Rio—Idem idem de 280 rs. o masso idem.

Ditas ditas da provincia—Idem idem de 260 rs. o masso idem.

Vinagre do Rio—Idem idem de 80$ a pipa.

Vinho do Rio — Idem idem de 125$ a 160$ a pipa.

Xarque do Rio Grande do Sul—Deposito 37000 arrobas, o retalho é de 4$000 a 6$000 cada arroba.

Generos estrangeiros

Alfazema— Soffreu baixa para o retalho de 12$ os 15 kilos.

Arroz da India— Continua o retalho de 2$450 a 2$500 os 15 kilos.

Alpista —Continua o retalho de 4$700 a 4$800 os 15 kilos.

Azeite de oliveira em barris – Chegou um lote que ainda não se fez venda.

Dito de dito em latas— Continua o retalho de 13$500 a 15$800 a lata.

Bacalháo— Deposito 18,000 barricas e tinas; o retalho é de 20$ a 21$000.

Banha de porco— Continua o retalho de 410 a 420 réis a libra.

Batatas portuguezas— Continua o retalho de 3$400 a meia caixa.

Ditas inglezas— Não ha no mercado.

Ditas francezas— Continua o retalho de 4$ a meia caixa.

Breu— Cotamos de 12$ a 14$000 a barrica conforme a qualidade.

Carvão de pedra – Continua o retalho de 16$ por tonelada a bordo.

Canella— Continua o retalho de 1$450 a 1$500 por kilo.

Cebolas— O retalho é de 14$ a caixa.

Cerveja— Continua o retalho de 6$ a 10$000 a duzia, conforme a qualidade e procedencia.

Cimento— Continua o retalho de 7$ a 8$ a barrica, conforme a qualidade, fabricante e peso.

Cominhos— Continua o retalho de 17$500 por 15 kilos.

Cravo da India— Continua o retalho de 2$800 o kilo.

Farinha de trigo—Deposito de 15.000 barricas, o retalho continua de 16$ a 16$500 pela americana e 20$ a 22$ a de Trieste, cada barrica.

Feijão — Continua o retalho de 4$ a 9$000 o sacco, conforme a qualidade e procedencia.

Garrafões vasios— Continua o retalho de 450 a 1$500 um, conforme a capacidade d'elles.

Doces em calda— Continua o retalho de 750 réis a lata.

Farello do Rio da Prata—O retalho é de 4$000 por sacco.

Dito de Lisboa — O retalho é de 4$200 a 4$300 o sacco.

Genebra— Continua o retalho de 4$ a 14$ a caixa, conforme a qualidade e procedencia.

Herva doce— Continua o retalho de 17$500 os 15 kilos.

Kerosene— Sem deposito; o retalho continua a 3$500 a lata, liquido.

Louça ingleza ordinaria— Continua o retalho de 80$ a 125$ o gigo, conforme a qualidade e sortimento.

Madeira de pinho— Continúa supprido o mercado.

Massa de tomate— Continua o retalho de 800 réis a libra.

Manteiga em barris— Subindo; o retalho é de 830 a 850 réis a libra.

Dita em latas— Continua o retalho de 1$100 a 1$200 a libra.

Massas italianas— Continua o retalho de 7$500 a 8$000 a caixa.

Oleo de linhaça— Continua o retalho de 1$700 por galão (em barril).

Passas communs— Continua o retalho de 8$500 a 9$ a caixa.

Ditas finas— Continua o retalho de 10$000 a caixa.

Papel de embrulho— Continua o retalho de 580 a 1$450 a resma, conforme a qualidade e dimensão.

Pimenta da India— Continua o retalho de 1$350 a 1$400 por kilo.

Polvora ingleza— Continua o retalho de 20$ o barril.

Queijos— Continua o retalho de 2$900 a 3$200 por um.

Sal estrangeiro—Sem existencia no mercado.

Sardinhas — Continua o retalho de 210 a 320 réis o quarto conforme a qualidade e procedencia.

Toucinho de Lisboa— Continua o retalho de 10$ por 15 kilos.

Dito americano— Continua o retalho de 12$500 a 13$ os 15 kilos.

Velas stearinas — Continua o retalho de 550 a 900 réis o masso.

Vinagre de Lisboa — Continua o retalho de 150$ a 165$ a pipa.

Vinho de Lisboa— Continua o retalho de 215$ a 230$ a pipa.

Dito francez—Não ha no mercado.

Dito Figueira— Continua o retalho de 230$ a 240$ a pipa.

Xarque do Rio da Prata— Deposito 77.000 arrobas, que se retalha de 4$500 a 6$400 cada uma.

N. B. Os generos de estiva são vendidos com 10 por cento de desconto, salvo os que se têm declarado «liquido».

Bolsa commercial
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 15 de Novembro de 1887

Algodão de Mossoró 1ª sorte, 6$800 por 15 kilos.
Cambio sobre Lisboa, 90 d|v. 129 0/0 de premio, particular.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Pauta da Alfandega
SEMANA DE 14 A 19 DE NOVEMBRO DE 1887
(Vide o *Diario* de 13 de Novembro

Movimento bancario
RECIFE, 15 DE NOVEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

A taxa bancaria continuou inalterada a 22 7/8 d., dando os bancos 22 15/16 se houvesse dinheiro.

Em papel particular o movimento esteve pequeno a 23 1/16.

O mercado conserva-se muito firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sem alteração, porém firme a 22 7/8 nominal bancario.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Portugal	232	234
New-York		2$200

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	..	239
New-York		2$200

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	..	239
Ilha dos Açores	..	242
Ilha da Madeira	..	239
New-York	..	2$200

Cotação de assucar
EM 15 DE NOVEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$500 a 2$600
Turbina pulverisado	2$300 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$700
» 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$600 a 1$700
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
» bruto	1$560 a 1$640
Retame	1$200 a 1$400

Cotação de algodão
EM 15 DE NOVEMBRO DE 1887

O de 1.ª sorte do sertão e boas procedencias foi cotado a 6$800 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão
MEZ DE NOVEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 14	68.138
Vapores	2 á 14	200
Via-ferrea de Caruarú	2 á 14	7.392
Animaes	2 á 15	7.756
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 12	57.047
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 12	38 076
Somma		178.609

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 14	3 213
Vapores	2 á 14	4.350
Via-ferrea de Caruarú	2 á 14	600
Animaes	2 á 15	3.718
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 12	419
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 12	2.729
Somma		15.029

Vapores despachados

Vapor nacional «Marinho Visconde», sahido hontem, levou para:

Mossoró: 20 caixas com sabão, 2 fardos de xarque, 1 caixão com chapéos e 1 caixa com fructas.

Macáo: 5 barricas e 22/2 ditas com assucar branco, 47 caixas com sabão, 10 barricas com bolacha, 2 caixas com calçado nacional, 2 fardos de xarque, 24 latas com doce, 18 caixas com genebra e 1 caixa com doce.

Carregaram diversos.

Vapor nacional «Giquiá», sahido antehontem, levou para:

Fernando de Noronha: 10 barricas com assucar branco, 163 saccos com dito mascavado, 38 saccas e 1 pacote com café, 2 barricas com bolacha, 445 saccos com farinha de mandioca, 139 fardos de xarque, 9 saccos com sal, 1 caixa com gomma, 34 caixas com sabão e 6 bois em pé.

Ilha das Roccas: 1 sacco com sal e 1 dito com milho.

Carregaram diversos.

Fundos publicos, lettras hypothecarias, debentures, bancos e companhias

15 DE NOVEMBRO DE 1887

FUNDOS PUBLICOS

Emissão	Circulação	Denominação	Juros	Val. n.	Cotação	Observações
391,833:500$000	338,300:000$000	Apolices geraes (de 1:000$ a 200$)	5 %	1:000$000	950$000	Cada conto
119:600$000	119:600$000	» »	4 %	1:000$000		
		» »	4 %	600$000		
6,329:000$000	6,329:000$000	» provinciaes	7 %	1:000$000		
493:500$000	493:500$000	» »	7 %	500$000		
153:400$000	153:400$000	» »	7 %	200$000		
556:000$000	556:000$000	» »	7 %	100$000		
60:000$000	60:000$000	» »	7 %	50$000		
47:200$000		» »	5 %	100$000		Titulos ao portador

LETTRAS HYPOTHECARIAS

Valor emittido	Lettras	Valor	Denominação	Juros e vencimentos	Sorteadas e recolhidas	Cotações	Observação
1.498:100$000	13.066 1.915	100$000	Banco de Credito Real de Pernambuco	7 % 2 de Janeiro de 1888 1 de Julho de 1888	478	91$500 velhas 91$000 novas	Procuradas

DEBENTURES

Emissão	Titulos	Mittidos	Valor	Denominações	Juros e vencimentos	Cotação	Observações
29:000$	145	Todos	200$	Acções preferenciaes dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe	7 % Janeiro e Julho	Ao par	
41:600$	208	Todos	200$	Debentures dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe	7 % Janeiro e Julho		Sem vendas
305:000$	1.525	Todos	200$	Obrigações garantidas da Ferro Carril de Pernambuco	7 % Abril e Outubro	182$000	Rio
£ 100:000	1.000	Todos (em Londres)	£ 100	Debentures e Bonds da Companhia do Beberibe (agua)	6 %	£ 104	Em Londres. Amortisados 13 titulos
» 366:200	3.662	»	» 100	Debenture da Great Western (Limoeiro)	6 %	» 117 á 119	Em Londres
			» 100	Recife Drainage	5 %	» 85	Em Londres
» 540	430	Todos	» 2	Estrada de ferro do Recife á Caxangá	10 %		Pagos
» 12.070	12.070	Todos	» 2	Idem idem idem	10 %		1.ª entrada somente
» 31.500		Todos		Idem idem idem			
108:800$	904	Todos	200$	Companhia Pernambucana	7 % Março e Setembro		

ILEGÍVEL

Para o Maranhão

Segue em poucos dias a barca portugueza « Alexandre Herculano » e recebe carga a frete, a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina* : para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Estancia

Para esse porto segue em poucos dias a barca nacional *Cecilia*, recebe carga ; a tratar com Pereira Carneiro & C.

LEILÕES

Quarta feira, 16, deve ter lugar o leilão de fazendas limpas e avariadas, moveis e muitos outros objectos existentes no armazem á rua Marquez de Olinda n. 52.

Sexta-feira 18, o de moveis, louça e vidros, na casa da rua da Conquista n. 21.

Leilão

De 1 importante factura de ricos jarros, redes de diversas cores, colchas, toalhas, pannos de c o ch t para cadeiras, chapéos de sol, quadros, espelhos, copos, louças e grande sortimento de mobilias e moveis avulsos.

Quarta-feira, 16 de Novembro

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Da caixa marca G I & C contra marca J C M salvada do hiate *Deus te Guie* e vinda de Mossoró no vapor *Marquez de Caxias*, avariada d'agua salgada

Contendo

Madapolões, chitas, zefires, cassinetas em córtes e em peças, lenços, toalhas, cassa lisa, brins, gangas, algodões e outras fazendas

QUARTA FEIRA 16 DO CARRENTE

A's 11 horas em ponto

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

venderá o mesmo agente algumas rêdes, cortinados, livros, diccionarios, mappas, bem como 1 mobilia de jacarandá, tapetes, pianos e muitos outros moveis.

Leilão

De 42 caixas com uvas, Em lotes a vontade dos compradores

QUARTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO

A'S 10 1/2 HORAS

No armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

de abotoaduras, alfinetes, anneis, lunetos, relogios e correntes de ouro de lei, livros moveis, malas para viagem e outros objectos

Hoje, - 16 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

1 cavallo mellado, pequeno, para menino.

Agente Pestana

Leilão

De terrenos, casas e armação de amarello á rua Imperial

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

ao meio dia

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana venderá em leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dous caixões em respaldo, sitos á rua Imperial, contiguos a casa n. 265, uma garapeira na mesma rua, contigua á casa n. 264, onde são estabelecidos os Srs. Monteiro Jorge & C., e a armação de amarello, que se acha no mesmo estabelecimento e duas casas terreas sitas á rua dos Ossos ns. 7 e 9, em frente aos trilhos da estrada de ferro de S. Francisco, as quaes rendem 6$ cada uma.

Leilão

De fazendas e ferragens, limpas e avariadas, constando de :

Chitas, madapolões, algodões, cambraias, brins, casemiras, oxfordes, meias, camisas, lenços, sargelins, chales, cobertores, chapéos, roupas feitas e muitos outros artigos limpos e avariados

Quinta-feira 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Commercio n. 46

O agente Alfredo Guimarães autorisado pela companhia de seguro Amphitrite, levará a leilão differentes fazendas e ferragens avariadas, salvadas do hiate *Deus te Guie*, vindas de Mossoró no vapor *Marquez de Caxias*.

Leilão

De bons moveis de amarello, espelhos, louça e vidros

Sendo : 1 bonita mobilia de amarello, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos e jardineira com pedra e 1 sofá, 4 lindos etagers 5 quadros, 8 pares de jarros finos, 2 candieiros para gaz, 2 espelhos grandes para consolos, 2 pares de lanternas, 13 figuras para enfeites, 8 bolas de côr, 3 tapetes grandes para sofá, 6 ditos para portas e 2 pares de escarradeiras.

Uma cama franceza de amarello, toilette de dito, 1 lavatorio, 2 espreguiçadeiras, 1 bonito guarda vestidos de amarello, 1 guarda louça de dito, 1 aparador grande de armario, 1 quartinheira de amarello, 2 cadeiras de vime de balanço para menino, 1 apparelho, louça ingleza, para jantar, 1 dito de porcelana para chá, garrafas, pratos de vidro e outros muitos objectos.

Quinta feira 17 de Novembro

A's 11 horas

Na rua do Hospicio casa n. 24

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão dos moveis e mais objectos existentes na referida casa e serão vendidos ao correr do martello.

Leilão

De importantes moveis de jacarandá, espelhos um excellente piano de Pleyel, quadros, louça de porcellana, crystaes e vidros

Sendo : 1 excellente piano de Pleyel, 1 solida mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com pedra e 1 sofá; 2 bonitos espelhos para consolos, com molduras douradas, 4 cantoneiras, jarros, 1 divan, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio de dito, 1 bidet de dito e 1 cabide.

Uma mobilia de páo-carga, 1 costureira de nogueira com espelho grande, 1 espelho grande com moldura dourada, 2 commodas de amarello, 3 camas para crianças, lanternas e 4 cadeiras de balanço.

Uma mesa elastica de amarello, 3 aparadores de amarello, guarda-louça, 1 relogio de parede, 1 banquinha de amarello, 1 mesa redonda de jacarandá com pedra, lustres de crystal, apparelho de porcellana para jantar, dito para almoço, garrafas, copos, calices, compoteiras de crystal, talheres, conchas, colheres de metal fino, 1 trem de cozinha, e outros muitos moveis que serão vendidos sem reserva de preço.

Sexta feira, 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na Ponte de Uchôa, casa côr de rosa n. 35, logo depois da estação da Torre e quasi comfronte ao palacete do finado Augusto de Oliveira.

O agente Martins, autorisado pelo Illm Sr. Antonio Joaquim de Resende, que se retira para fóra da provincia com sua Exma. familia, fará leilão dos importantes moveis existentes na casa de sua residencia á Ponte de Uchôa, os quaes muito se recommendam pelo bom estado de conservação.

Haverá trem especial que partirá as 10 1/2 horas do Caes 22 de Novembro parando em todas as estações.

Leilão

De moveis, louças, vidros cristaes, quadros, 1 espelho oval dourado grande, 12 jarros finos de crystal guarnecidos de metal e 1 tapete forro de sala.

A saber :

Uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 piano forte, 4 quadros, 2 lindos candieiros a gaz, 4 jarros para flores e 1 tapete de côco forro de sala.

Uma cama franceza de mogno, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 berço, 1 commoda, 1 guarda vestido, 1 guarda-roupa, 1 bidé, 1 cabide torneado, 1 dito de parede.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 2 apparelhos para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, bandejas, talheres, colheres, cadeiras de junco, relogio de parede e muitos outros moveis.

SEXTA FEIRA, 18 DO CORRENTE

Na casa da rua da Conquista n. 21

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa em que morou o Sr. major João Francisco Antunes, á rua da Conquista n. 21.

O leilão principiará as 10 1/2 horas

Leilão

De 2 casas terreas sitas á rua dos Guararapes n. 10 e 12 freguezia do Recife, tendo cada uma 3 portas de frente e medindo 27 1/2 palmos de frente e 80 ditos de fundo com boas acommodações, grande quintal, cacimba, estando uma occupada por estabelecimento.

Sexta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento de Antonio Luiz Baptista, curador de D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das casas acima mencionadas, podendo os compradores ir examinal-as.

AVISOS DIVERSOS

— W. W. Robilliard, seguindo para Inglaterra e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honraram com sua amizade, o faz por este meio e lhes offerece seus serviços.

— vende-se a casa de taipa, coberta de telha, ha tres annos construida, na Nova descoberta, na povoação da Torre ; contrata-se com o seu proprietario o Sr. Manoel Joaquim do Rego, no becco do Bernardo n. 28.

— Aluga-se uma casa e sitio para quem quizer passar a festa na Varzea, no lugar Ambolé, tendo o rio no fundo do sitio, muito perto da estação ; a tratar no mesmo lugar na casa defronte da taverna do Sr. Antonio Leoncio.

Aluga-se uma grande casa na povoação de Beberibe, com commodos para grande familia pintada e caiada de novo, á tratar no Recife a rua do Hospicio n. 62 ou em Olinda, com o Barão de Tacaruna.

ALUGA-SE o sobrado n. 50 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

Precisa se de uma ama para cuidar de crianças na rua da Aurora n. 81 1º andar.

— **AMAS** — Precisa-se de duas amas, para cosinha e meninos ; na rua do Barão da Victoria numero 35.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia ; na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaro, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal : a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a se entenderem com os abaixo assignados a negocios de seus interesses, isto porque são ignoradas suas moradas ; no largo da alfandega n. 7.

Borges & C.
Manoel Antonio Pereira.
Martins Lisboa & C.
João Martins Coelho.
Paz & C.
Antonio Tiburcio Guimarães.
Antonio Custodio Loureiro.
José Henriques de Oliveira.
Abilio Martins & C.
Antonio Lopes Machado da Silva.
Antonio Joaquim Correia dos Santos.
Pereira & C.
Joaquim Lopes & C.
Manoel Joaquim da Silva.
Augusto Dias de Figueiredo Vieira.
Martins & C.
Martiniano & C.
Monteiro & C.
Francisco Gaspar de Pinho
Antonio Fernandes de Albuquerque.

Recife, 18 de Outubro de 1887.

— Aluga-se a casa n. 1, situada ao becco do Bartholomeu (casa amarella no Arraial), com um bom sitio, fructeiras, etc. : a tratar na rua de Pedro numero 12

18$000 mensaes, a casa da travessa da Bomba n 4 : á tratar na rua do Pilar n. 125.

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no lugar « Barbalho » n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com armação de taverna ; quem pretender dirija-se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

— Arrenda-se uma excellente casa, situada no bairro da Boa-Vista, com 4 salas, 12 quartos, quintal, agua e gaz, á pequena distancia das officinas da estrada de ferro de Apipucos e da linha de bonds do Hospicio ; a tratar com a proprietaria da casa, á rua Sete de Setembro n. 15.

— Precisa-se de criados para vender taboleiros ; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma pessoa para cosinha ; no pateo do Terço n. 32.

— Quem precisar de uma professora para primeiras lettras, musica e piano, dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23. Na mesma casa se dirá quem vende cinco quadros da vida ou historia romana.

— Aluga-se no povoado de Beberibe uma excellente casa com muito bons commodos para familia, jardim ao lado, no interior 5 quartos, cosinha fóra, dispensa, com dous quintaes murados, cocheira e quartos para criados, com algumas arvores fructiferas e um bom banheiro de pedra e cal no fundo da mesma, por onde passa o rio, acha-se pintada de novo ; quem pretendel-a dirija-se á rua do Hospicio n. 62.

— Uma senhora de bôa conducta e dando por si garantia, deseja arrumar-se em companhia de alguma senhora viuva, fazendo algum serviço de conformidade com suas forças, tem bastante pratica, e é de fóra da cidade, representando 40 annos de idade : á tratar no kiosque rua Nova lado do sul.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 55 da rua da Guia com 2 salas, 5 quartos e cosinha, pintado e asseiado ; a tratar no 1º andar do n. 74 da rua de S. Jorge.

— Precisa-se de uma ama ; na rua do Pires numero 45.

— Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de pouca familia : a tratar na rua Marquez de Olinda n. 4.

— O proprietario da casa e terreno da rua da Conceição n. 2, da Torre, precisando regressar ao Recife, dispõe da dita propriedade por modico preço ; a tratar na mesma.

Urgencia

Precisa-se de perfeitas costureiras para vestidos ; na rua da Aurora n. 39, 1º andar. Assim como tam em precisa-se de um criado, porém prefere-se um menino de 12 á 14 annos.

Aluga-se

ou vende-se a casa pequena, com sala, 2 quartos, quintal, cacimba e fogão, na travessa da Campina n. 8 (Boa-Vista) ; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

AMA

— Precisa-se de uma ama de idade que queira ir para Limoeiro, casa de pouca familia ; na rua de Pedro Affonso n. 5.

PHOTOGRAPHIA
HERMINA COSTA

Rua Barão da Victoria n. 12

2º ANDAR

Continúa-se a tirar retratos de todos os tamanhos com a perfeição desejavel, e por todos os systemas até hoje conhecidos d'arte photographica. Pintam-se tambem retratos a oleo sobre photographias inalteraveis, sendo a materia prima empregada na execução desse trabalho a melhor possivel, tornando-se assim superiores aos *Americanos.*

Ao commercio

Tendo de ir ao Pilar das Alagoas, onde me demorarei alguns dias, fica em minha ausencia encarregado de todos os meus negocios o Sr. João Ramos Chaves, engenho Vilête. Escada, 10 de Novembro de 1887.

José Amaro da Costa e Silva.

Attenção

O abaixo assignado vem declarar ao commercio e a quem interessar, que vendeu o seu deposito de cigarros e charutos sito á rua da Roda n. 46 ao Sr. Floriano Pessoa Valença, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Recife, 14 de Novembro de 1887.

Salustiano Ferreira C.

As afamadas
Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de

Faria Sobrinho & C.

41—*Rua do Marquez de Olinda*—41

Segundo andar

Aluga-se o da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo : a tratar na loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Attenção

O abaixo assignado vem declarar ao commercio e a quem interessar, que comprou ao Sr. Salustiano Ferreira C. o seu deposito de cigarros á rua da Roda n. 46, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Recife, 14 de Novembro de 1887.

Floriano Pessoa Valença.

MEIO SECULO DE BOM EXITO

42 Premios

ALCOOL DE HORTELÃ

DE RICQLÈS

RECOMMENDADO

pelas **Illustrações Medicas**

contra

Indigestões, Dôres de Estomago de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.

Indispensavel DURANTE os CALORES

OPTIMO TAMBEM PARA

o TOUCADOR e os DENTES

Grande Preservativo em tempo

DE EPIDEMIA

Fabrica em LYÃO

9, Cours d'Herbouville

Casa em **PARIS**, 41, rua Richer

Exige-se o nome de **RICQLÈS**

Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Ca. e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE

Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Aviza-se aos senhores de engenhos e mias consumidores desta excellente cal, que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada em pedras, como as que nos vem do estrangeiro e em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica.

Alem do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores :

Guemarães & Valente 6—Pateo do Corpo Santo—6.

Lopes & Araujo 38—rua do Livramento—38

Bento de Freitas Guimarães & C., 51—rua do Visconde de Itaparica—51.

RECIFE

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

BANCOS E COMPANHIAS

CAPITAL	ACÇÕES	EMITTIDAS	VALOR	DENOMINAÇÕES	ENTRADAS	FUNDO DE RESERVA	ULTIMO DIVIDENDO	ULTIMA COTAÇÃO	OBSERVAÇÕES
				Bancos					
33.000:000$	165.000	Todas	200$	Brazil	200$	686:351$374	9$ Junho 87	245$000 (Rio)	
£ 1.000:000	50.000	Todas	£ 20	English Bank of Rio de Janeiro, Limited. . . .	£ 10	£ 200.000	10 % Maio 87	£ 15	Em Londres
£ 1.250:000	62.500	Todas	£ 20	London & Brazilian Bank . .	£ 10	£ 300.000	8 % 31 Jul. 87	£ 17 1/2	Idem idem
500:000$	2.500	Todas	200$	Credito Real de Pernambuco .	60$	2:492$309	10 % Junho 87	80$000	Procuradas
20.000:000$	100.000		200$	Internacional	100$	170:270$970	3$500 Jun. 87	208$000	Rio
				Carris					
1.200:000$	6.000	Todas	200$	Ferro Carril de Pernambuco .	200$	78:642$088	5$ Junho 87	120$000 (Rio)	
100:000$	1.000	960	100$	Locomotora Pernambucana. .	Todas	. . . .	. . . . .	30$000	40 acções a emittir por terem cahido em comiço
				Estradas de ferro					
£ 300:000	15.000	Todas	£ 20	Great Western of Brazil Raylway Company, Limited (Limoeiro)	£ 20	. . . .	. . . . .	£ 18 1/2 á 19 1/2	Em Londres
£ 1.200:000	12.000	Todas	£ 100	Recife á S. Francisco . .	Todas	. . . .	. . . . .	£ 102	
500:000$	2.500	Todas	200$	Recife á Olinda e Beberibe. .	200$	. . . .	8 % Junho 87	202$000	
£ 143:630	60.000	Todas	£ 2	Recife á Caxangá	Todas	. . . .	2 3/4 % Dez. 86	£ 1 á 1 1/4	Em Londres
600:000$	6.000	2.375	100$	Ribeirão á Bonito	60$				
				Navegação					
4.000:000$	20.000	Todas	200$	Companhia Brazileira . . .	200$	1.500:299$778	tr. 10$ Jul. 87	250$000 (Rio)	
2.000:000$	. .	3.680 / 1.358	200$ / 100$	Companhia Pernambucana .	200$ / 100$	66:527$840	5 % 1882	35 %	
				Seguros					
1.000:000$	1.000	Todas	1:000$	Amphitrite	20 %	. . . .	. . . . .	180$000	
1.000:000$	1.000	Todas	1:000$	Indemnisadora	20 %	75:873$317	12 % Dez. 86	335$000	
1.000:000$	1.000	Todas	1:000$	Phenix Pernambucana . . .	20 %	55:187$677	8 % Dez. 86	320$000	
				Diversas					
1.500:000$	15.000	Todas	100$	Companhia do Beberibe (agua).	Todas	. . . .	10 % Out. 87	160$000	
300:000$	6.000	3.809	50$	Santa Thereza de Olinda (agua e gaz)	. .	. . . .	6 % Jan. 87	40$000	Nominal
600:000$	600	Todas	1:000$	Fiação e tecidos de Pernambuco	Todas	30:000$000	10 % Dez. 86	Ao par	Velhas
200:000$	2.000	556 / 1.444	100$ / 100$	Edificação.	Todas / 70$	. . . .	. . . . .	65$000 / 30$000	100 acções a emittir por terem cahido em comiço
500:000$	2.500	Todas	200$	Usina Pinto	Todas	. . . .	. . . . .	Ao par	

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca ingleza *Blue Bird*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *Josva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ehen*, para Rio de Janeiro.
Barca norueguense *Rex*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Hosten*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Ibis*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Rose of Devon*, para Liverpool.
Barca ingleza *Scotia*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *Ida*, para Estados-Unidos.
Barca dinamarqueza *Concordia*, para Estados-Unidos.
Barca nacional *Cecilia*, para Sergipe.
Lúgar portuguez *Mario*, para Lisboa e Porto.
Lúgar norueguense *Anna*, para Montevidéo.
Lúgar inglez *Catherine*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Voyager*, para Montevidéo.
Lúgar norueguense *Krone*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Adamantine*, para New-York.
Lúgar americano *Prescila*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Reigate*, para Estados-Unidos.
Vapor inglez *S. George*, para New-York.
Vapor inglez *Orator*, para Liverpool.
Vapor inglez *New Camen*, para Liverpool.
Vapor inglez *Carb's Bay*, para Liverpool.
Vapor nacional *Guahy*, para Bahia e escala.

Navios á descarga

Barca norueguense *Mjorner*, varios generos.
Barca norueguense *Soriddesen*, carvão.
Barca sueca *Meldepad*, carvão.
Barca norueguense *Cato*, carvão.
Barca franceza *Bengali*, carvão.
Barca norueguense *Andréas Riis*, carvão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalháo.
Barca portugueza *Alexandre Herculano*, varios generos.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca sueca *Sundsval*, carvão.
Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Brigue inglez *Union*, bacalháo.
Brigue allemão *Romeo*, sal.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Lúgar sueco *Aurora*, carvão de pedra.
Lúgar nacional *Caciello*, varios generos.
Lúgar inglez *Electra*, bacalháo.
Lúgar inglez *Ohio*, carvão.
Lúgar inglez *Reed Rose*, canos de ferro.
Lúgar inglez *May Cory*, bacalháo.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho inglez *85*, bacalháo.
Patacho allemão *Alwine*, varios generos.
Patacho inglez *Venture*, farinha de trigo e breu.
Patacho norueguense *Liwingston*, carvão.

Importação

Lugre inglez *Red Rose*, chegado de Glasgow, em 14 do corrente e consignado á ordem, manifestou :

Carvão de pedra 10 toneladas.
Materiaes para esgoto 1,039 volumes e peças a Recife Drainage Company.

Barca sueca *Sundsvall*, chegada de Liverpool, em igual data e consignada á ordem, manifestou :

Carvão de pedra 376 toneladas e 17 quintaes.

Tijolos prova de fogo 15000 a Empreza do Gaz.

Lugre inglez *May Cory*, chegado de Terra-Nova, em 15 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou :

Bacalhão 2,015 barricas e 1,200 meias aos consignatarios.

Hiate nacional *Aurora II*, chegado de Macáo, no mesmo dia e consignado a Carlos A. Araujo, manifestou :

Algodão 11 saccas á ordem.
Assucar 90 saccos a Reis & Santos.
Couros seccos salgados 150 aos consignatarios.
Palha de carnauba 100 molhos á ordem.
Sal 38,400 litros á ordem.

Exportação

RECIFE, 14 DE NOVEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *S. Georg*, carregaram :

Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 1,049 saccos com 78,676 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Carbis Bay*, carregou :

Para Liverpool, J. H Boxwell 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca noruguense *Rex*, carregaram :

Para New York, J. S. Loyo & Filho 806 saccos com 60,450 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Hosten*, carregaram :

Para New-York, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar macavado.

— Na barca dinamarqueza *Concordia*, carregou :

Para New-York, M. J. da Rocha 240 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Voyager*, carregou :

Para Montevidéo, S. G. Brito 489 barricas com 39,188 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Trent*, carregaram :

Para Londres, A. Alcoforado 1 barril com 25 litros de aguardente.

Para Lisboa, J. S. Lima 4 barricas com 80 abacaxis.

Para o interior

— No vapor allemão *Paranaguá*, carregaram :

Para Santos, S. Guimarães & C. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, L. A. da Costa 5 gigas com 500 abacaxis.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou :

Para Manáos, H. Oliveira 40 barricas com 2,670 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Marinho Visconde*, carregaram :

Para Macáo, A. Oliveira & C 1 caixa com 100 kilos de doce.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Marinho Visconde», para : Mossoró 32:600$000

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral :
Do dia 2 a 14 543.423$857
Idem de 15 29:120$746
572:544$603

Renda provincial :
Do dia 2 a 14 98:517$138
Idem de 15 3:202$395
101:719$533

Somma total 674:264$136

Segunda secção da Alfandega, 15 de Novembro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 14 17:080$219
Idem de 15 131$865
17:212$084

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 14 10:740$561
Idem de 15 1:049$560
11:790$121

Recife Drainage

Do dia 2 a 14 7:108$618
Idem de 15 33$103
7.141$721

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 12, 13 e 14 de Novembro foi o seguinte :

Entraram :

138 bois pesando 20,952 kilos, sendo de Oliveira Castro, 84 1/2 ditos de 1ª qualidade, 12 ditos de 2ª e 41 1/2 particulares.
955 kilos de peixe a 20 réis 19$100
227 1/2 cargas de farinha a 200 réis 45$500
47 ditas de fructas diversas a 300 rs. 14$100
33 taboleiros a 200 réis 6$600
65 Suinos a 200 réis 13$000

Foram occupados :

78 columnas a 600 réis 46$800
52 compartimentos de farinha a 500 réis. 26$000
59 ditos de comida a 500 réis 24$500
186 ditos de legumes a 400 réis 74$400
99 ditos de fazendas a 400 réis 39$600
59 ditos de suino a 700 réis 41$300
30 ditos de fressuras a 600 réis 18$000
30 talhos a 2$ 60$000
27 ditos a 1$ 27$000

A Oliveira Castro & C. :

162 talhos a 1$ 162$000

Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de 622$900

Rendimento dos dias 1 a 11 do corrente 2:266$080

Foi arrecadado liquido até hoje 2:888$980

Preços do dia :

Carne verde de 320 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 600 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 400 a 640 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 rezes para o consumo do dia 16 de Novembro.

Sendo : 61 rezes pertencente a Oliveira Castro & C., e 30 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 15 de Novembro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Caciello—á Gomes de Mattos Irmãos.
Guaby—á Domingos Alves Matheus.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Maria Angelina—consig. á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
» Marinho Visconde—á Domingos Alves Matheus.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Rival—á Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Aurora—á Wilson Sons & C.
Adamantine—á ordem.
Alwine—á H. Nuesch & C.
Andreas Riis—á Wilson Sons & C.
Alexandre Herculano — á F. R. Pinto Guimarães.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Bengali—á ordem.
Catherine—á ordem.
Concordia—á Companhia do Gaz.
Cato—á Wilson Sons & C.
Carbis Bay—á Boxwell & C.
Ehen—á ordem.
Electra—á Johnston Pater & C.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
Helene—á Hermann Lundgrin & C.
Hosten—á ordem.
Hans Tode—á ordem.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Ida—á Niemeyer Cahn & C.
Josva—á ordem.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Liwingstone—á Wilson Sons & C.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
Medelpad—á Companhia do Gaz.
May Cory—á Blackburn Needham & C.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
New Camen—á Johnston Pater & C.
Orator—á Johnston Pater & C.
Ohio—á Wilson Sons & C.
Paragero—á Johnston Pater & C.
Palander—á Hermann Lundgrin & C.
Prescila—á ordem.
Progress—á Johnston Pater & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Romeo—á Fonseca Irmãos & C.
Rex—á Hermann Lundgrin & C.
Ruby—(corveta de guerra ingleza).
Reed Rose—consig. á Comp. Recife Drainage.
Reigate—á Johnston Pater & C.
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Scotia—á Hermann Lundgrin & C.
Soriddesen—á Companhia do Gaz.
S. George—á Johnston Pater & C.
Sundswall—á Companhia do Gaz.
Union—á Johnston Pater & C.
União—á Hermann Lundgrin & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Venture—á Henry Forster & C.
Watch Ful—(canhoneira de guerra ingleza).

O signal » indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Pernambuco—amanhã.
Ville de Maranhão—a 18.
Orenoque—a 19.
Pará—a 27.
La Plata—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Maranhão—a 21.

DA EUROPA

Ville de Macció—hoje.
Galicia—a 20.
Potosi—a 22.
Tamar—a 24.

DE HAMBURGO

Paranaguá—hoje.

Vapores á sahir

Paranaguá—amanhã, ás 10 horas da manhã, para Santos e escala.
Ville de Macció — amanhã, ás 2 horas da tarde, para os portos do sul.
Pernambuco — a 18, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.
Guaby — a 18, ás 4 horas da tarde, para Bahia e escala.
Galicia—a 20, ás 2 horas da tarde, para Valparaiso.
Maranhão — a 22, ás 5 horas da tarde, para Rio de Janeiro e escala.
Tamar — a 24, ás 2 horas da tarde, para Buenos-Ayres.

Navios á entrar

Anna Wesh—de Montevidéo.
Augusta—de Swansea.
Amalia—do Rio Grande do Sul.
Brodrene—de Cardiff.
Chilena—de Londres.
Dous Irmãos—do Porto.
Domenica Lauata—do Rio de Janeiro.
Ema—do Rio de Janeiro.
Fanny—de Liverpool.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.
Taborda—do Rio Grande do Sul.
Tangory—do Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Entrados no dia 15

Terra-Nova—32 dias, lugar inglez *May Cory*, de 163 toneladas, equipagem 8, capitão Joseph Goss, carga bacalhão ; a Blackburn Needham & C.

Macáo—11 dias, hyate brasileiro *Aurora 2ª*, de 70 toneladas equipagem 4, mestre Manoel Duarte da Silva, carga varios generos ; a Carlos Antonio de Araujo.

Sahidos no mesmo dia

Aracaty e escala—Vapor brasileiro *Marinho Visconde*, commandante Manoel V. Pereira Junior, carga varios generos.

Fernando de Noronha e Rocas—Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Souza Lobo, carga varios generos.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographias inalteraveis em vz de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA

7—Rua 1.º de Março (antiga do Crespo)—7

Não ha competencia
AOS
Retratos Americanos

Não só na pintura como na moldura, os retratos americanos são pintados em tela ou em chapa de zinco á vontade do freguez, a linda moldura que traz é de madeira dourada em alto relevo com enfeite de velludo (*não de estanho envernisado*) cada retrato traz dous lindos cartões de lã e sêda com borlas tudo por 25$.

Estão em exposição estes retratos na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61, aonde se faz encommendas.

José Augusto Dias,
Agente geral

Muita attençaõ

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

Major Manoel Thomaz de Souza Leão

Isabel E. de Souza Leão, João de Souza Leão, Maria de Sant'Anna de Sousa Leão e Rosa de Sousa Leão, mãe e filhos do finado major Manoel Thomaz de Souza Leão, agradecem profundamente a todos aquelles que acompanharam seus restos mortaes ao cemiterio publico de Santo Amaro no Recife, e rogam novamente a todos os parentes e amigos o piedoso obsequio de assistirem as missas que em sua memoria se celebrarão na capella do engenho Maranhão termo de Ipojuca, as 10 horas da manhã do dia sabbado 19 do corrente 7º dia de seu passamento.

Major Manoel Thomaz de Souza Leão

Isabel E. de Sousa Leão, João de Sousa Leão, Maria de Sant'Anna de Sousa Leão e Rosa de Sousa Leão; mãi, e filhos do finado major Manoel Thomaz de Sousa Leão, agradecem prafundamente a todos aquelles que acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio publico de Santo Amaro no Recife, e rogam novamente a todos os parentes e amigos o piedoso obsequio de assistirem as missas que em sua memoria se celebrarão na igreja do Espirito-Santo as 8 e meia horas da manhã do dia 19 do corrente 7º dia do seu passamento.

Joaquim José Rodrigues da Costa

Clara Maria da Costa, Dr. Francisco Izidoro Rodrigues da Costa e sua mulher, Anna Victorina da Costa, Francisco Manoel da Silva e sua mulher, Raymundo Carvalho Seixas e sua mulher agradecem do intimo d'alma, ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, pai e sogro Joaquim José Rodrigues da Costa, e convidam pelo presente a todos seus parentes e amigos para assistirem as missas do 7º dia, que pelo seu eterno descanço mandam celebrar na matriz da Graça da Capunga, ás 7 horas, e na igreja do Corpo-Santo, ás 8 horas da manhã, de sabbado, 19 do corrente. Desde já antecipam á todos sua eterna gratidão or este acto de caridade christã.

Vevina Eugenia de Oliveira Couto

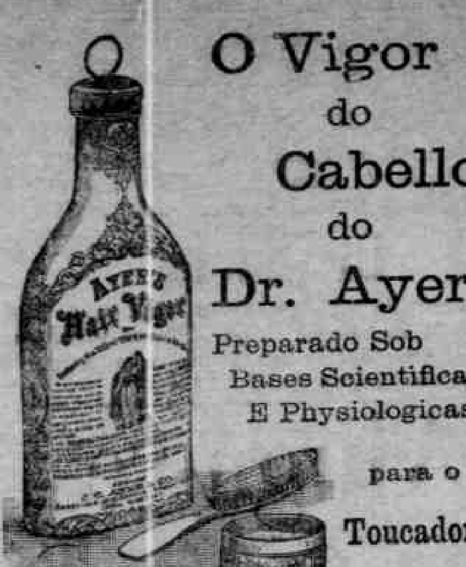
Bernardino de Oliveira Coragem, Antonio Caetano de Oliveira Coragem, Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem, Vicente Ferrer de Oliveira Coragem, Rodolpho Theopompo de Oliveira Coragem, Elisio Romão de Oliveira Coragem, Antonio Joaquim de Souza Couto e D.D. Jovina de Oliveira, Julia de Oliveira, Raymunda de Oliveira Coragem, Emilia Pires de Oliveira Coragem, Augusta Carolina Perrier de Oliveira Coragem, Rosa Maria de Souza Couto, pai, irmãos, filhos, sobrinhos e madrasta de Vevina Eugenia de Oliveira Couto, agradecem á todos aquelles que se dignaram acompanhal-a até sua ultima morada, e de novo convidam a todos os parentes, amigos e conhecidos para assistirem amissa do setimo dia, na capella do cemiterio publico, ás 7 horas da manhã do dia 17 do corrente.

José Victorino de Paiva Filho

José Victorino de Paiva, sua mulher, genros, filhos e filhas agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, cunhado e irmão José Victorino de Paiva Filho, e de novo as convidam para assistirem as missas, que pelo eterno descanso de sua alma, mandam resar ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, setimo do seu fallecimento, na igreja do convento de S. Francisco, pelo que se confessam agradecidos.

Capitão Antonio Pinto de Moraes Castro

Luis Emygdio Pinheiro da Camara manda celebrar no dia 18 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Carmo, uma missa pela alma de seu finado cunhado e amigo, Antonio Pinto de Moraes Castro, thesoureiro da Thesouraria do Pará e alli ultimamente fallecido, e para este acto de religião e caridade, convida a todos os seus amigos e os do finado, confessando-se desde já agradecido.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello
Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Agua de caju' pura
Unico deposito
Pedro Vitéllo & C,
Rua do Imperador n. 81

Ao Chinelo Turco
Rua do Barão da Victoria n. 10
Sapatões inglezes a 5$000 e 6$000

Casas para alugar

As de ns. 9 e 11 da rua do Paysandú, passando ponte pequena do Chora-menino ; a tratar na mesma rua n. 19.

Oleo Florèa
O melhor para o cabello
Oleo Floréa

Meninos

Precisa-se de dous para vender fructas ; a tratar na padaria de pão de milho no Pombal, paga-se bem.

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba engommar e cosinhar ; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ao Chinelo Turco

Sapatos ante-beribericos, grande variedade em gostos, numeros e cores, á preços baratissimos
10—Rua do Barão da Victoria—10

Attenção

Os Srs. Themistocles Canuto de Aguiar e Pedro Celestino Pereira, queiram vir á casa n. 40, 1º andar, á rua da Imperatriz, receber cartas vindas da provincia do Amazonas pelo vapor ultimo.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel ; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura :
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Ca

Casa

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua ; as chaves para correracham-se no andar terreo.

Criado

Precisa-se de um criado para compras e mandados e mais serviços de casa de pequena familia ; no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Peitoral de cambara

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C.

No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preços : — Frasco 2$580, 1/2 duzia. 13$000 e duzia 24$000

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com Quina, Coca e Pepsina
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

BOM PASTOR
Ornamentos para igreja
Rua Duque de Caxias n. 31

Francisco Damasio & C. participam de novo aos seus freguezes que continúam a encarregar-se de qualquer encommenda tendente a ornamento para igreja ; bem como imagens, oratorios, quadros, castiçaes, e onde se encontra um grande e variado sortimento de estampas, rosarios, medalhas, cruzes, lampadas, turibulos, caldeirinhas, galões e franjas de ouro fino e entre fino, e de retroz.

DESCOBERTA NOMAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaqarica n. 43, 2.º andar.
criptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado : quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10 ; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

a casa n. 46, sita á rua de Paysandú, junto a ponte, bem localisada e tem agua encanada ; a tratar na praça da Independencia ns. 19 e 21, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de ama ama ; na rua do Rangel n 44, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira de meia idade, de conducta afiançada, para o serviço de um casal sem filhos ; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia ; na rua do Barão da Victoria numero 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, que durma em casa, na rua Velha n. 79.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme bem e faça mais serviços de casa de familia de duas pessoas ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia ; na rua Marquez do Herval, casa n. 182.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para menino e outra para cosinhar : na rua do Camarão n. 3.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e tratar de crianças, e outra para cosinhar, lavar e comprar, dando fiador de sua conducta ; trata-se no pateo da Santa Cruz n. 18.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira ; na rua larga do Rosario n. 10, 2º andar.

Criado

— Precisa-se de um criado para todos os serviços de casa de familia e que dê fiador á sua conducta ; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 93 e 95.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta ; na rua da Guia n. 42.

Caixeiro

Na rua da Palma n. 37, precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta.

Mademoiselle Cotinha
Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT & Cia, Phcos em Paris
Admittido na nova pharmacopêa official de França, Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra :

Tosse, Defluxos, Catarrhos, | Molestias do Peito, Catarrho-Epidemico, Rouquidão,
Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, RUE VIVIENNE
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

CASA DA FORTUNA
Aos 30:000$000
Bilhetes garantidos
23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 1ª extracção da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 30 do corrente.

Martins Finsa & C.

Precisa-se

de uma ama ; na rua larga do Rosario n. 12.

Pão Centeio

Melle & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO EUPEPTICO
Do Dor. Vial de PARIS
Contendo os tres fermentos da digestão :
Pepsina, Diastase e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.
Deposito geral : H. VIVIEN
50, Boul. de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Maduro
SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco : temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete : Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
Cada Pilula tem gravado Kava-Fournier
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

Torre

Aluga-se um sitio com casa caiada e pintada de novo, com bastantes commodos e muito proxima dos bonds.

Aluga-se tambem a loja do predio da rua do Marquez de Herval, travessa do Pocinho n. 33, de esquina ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

ASTHMA
CIGARROS INDIOS
de GRIMAULT e Ca
Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopêa official de França.
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma*, a *Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

Cada estojo leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Ca.
PARIS, 8, Rua Vivienne, 8
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Criado

Precisa se de um criado de 14 á 16 annos de idade e que dê conhecimento de sua conducta : a tratar na rua Barão da Victoria n. 50, primeiro andar.

Olinda

Foi transferida para o dia 10 do corrente mez a arrematação da casa terrea n. 1 á rua de S. Francisco desta cidade, pertencente ao espolio da finada D. Rufina Rosalina Freire, pelo preço de..... 1:200$, sendo a praça depois da respectiva audiencia. Escrivão Dr. Caldas.

VENDAS

= Vende-se a casa de taipa, coberta de telha, ha tres annos construida, na Nova Descoberta, na povoação da Torre ; contrata-se com o Sr. Manoel Joaquim do Rego, no becco do Bernardo numero 28

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio ; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

Vende-se

uma terça parte de um engenho moente, muito proximo ao engenho central de Cuyambuca e da estrada de ferro ; a tratar na rua Augusta numero 274.

Artigos para presentes

Grande variedade em objectos de phantasia para senhoras e homens, receberam Pedro Antunes & C. ; chamamos a particular attenção das Exmas. para consultarem a lembrança dos anniversarios : na rua Duque de Caxias n. 63.

Para homens

Bonitas collecções de gravatas a Prince de Galles, plastrons e laços a Bismark.

Grande variedade em bengalas a Boulanger, novos collarinhos e punhos de linho e celluloide.

Bonitos tinteiros e pesos para papel, thermometros, port relogios, cinzeiros, diversos artigos proprios para presentes, receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 68.

A FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo : carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Casacos bordados para senhoras a 5$000.

Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.

Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um

Idem de papel a 500 e 800 rs., um.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pelluci e de pellica para senhoras e meninas.

Espartilhos a 3$000, um.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sangally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000. uma.

Lindas puleeiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Leque de setineta a 1$000.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Rua Duque de Caxias n. 103
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Fabrica de chapéos
Antonio José Maia & C.
DEPOSITO
Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Ao publico

Telhas, tijolos e fôrmas para purgar assucar

Vendem Ricarte Antonio Cardoso & C., na Varzea de Una, em Barreiros, prepara-se qualquer encommenda com promptidão, e obriga-se a pôr no porto de Barreiros

Sitio

Vende-se um sitio com casa na frente, com bastantes arvores fructiferas e um lindo parreiral : a tratar no mesmo, á rua de S. Miguel n. 84, Afogados.

Moveis

Na rua do Lima n. 9, em Santo Amaro das Salinas, vende-se por pouco dinheiro 1 consolo de amarello com tampo de marmore, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço e 1 de braços, e bem assim um consolo antigo de mogno com espelho grande e em bom uso.

Quem quizer comprar ditos moveis, dirija-se á indicada casa.

Boa acquisição

Vende-se uma taverna bem localisada, propria para quem dispõe de pequeno capital, retalha soffrivelmente, tem commodos para pequena familia, aluguel barato ; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba : na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife ; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de qualidade ; no caes do Apollo n. 45.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha ; nossos dignos leitores que apreciam o que abaixo se seguem :

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado !
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito !
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro !
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado !
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito !
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito !
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça !
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça !
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia !
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita !
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita !
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita !
Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000 !
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000 !
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$00 !
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000 !
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordades para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelinas de todas as côres a 240 rs. o covado !
Setins macão todas as côres a 1$000 o dito !
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados a 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado !
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nansoks de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro !
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito !

Vendas em grosso damos descontos da praça.
59—Rua Duque de Caxias—59

Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, fica junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial : quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1º andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Mais barato

Vende a loja das Listras Azues a rua Duque de Caxias n. 61 e dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

LINON bordado, todas as côres, fazenda lisa de novidade, a 240 rs.

MERINÓS infestados, todas as côres, a 500 rs. e muito finos a 800 rs.

Zefiro liso e de quadrinhos a 100 e 120 rs.

LANS com quadrinhos, imitação, a 140 rs.

LINHOS muito largos, padrões novos, a 200 e 240 rs.

RENDA oriental, fazenda aberta, creme com matis para vestidos, a 500 rs.

Setins lavrados de algodão, fantasia a 240 rs.

CORTES de vestidos bordados, em cambraia branca e de côres, a 5$000 e 6$500.

VESTUARIOS á marujo para meninos de 6 a 10 annos, a 6$000, completos

ENCHOVAES para baptisados, em linda caixa, por 10$ e 12$000.

FICHUS de renda ou de lã muito, muito grandes, a 1$000 e 2$000.

ESGUIAO infestado, pardo, para vestidos, a 320 e 440 rs. o covado.

MADAPOLAO americano Listras Azues com 20 varas garantidas, a 5$000.

ALGODAOSINHO muito bom e largo a 2$800, 3$500 e 4$000 a peça.

CHITAS percales claras e escuras, côres seguras, a 200 e 240 rs.

NANZUC muito fina com lindas côres a 240 e 280 rs. o covado.

Pechinchas

RENDAS e bicos brancos e côr de creme, peças grandes, a 2$000 e 2$500.

CONTAS lapidadas pretas e de todas as côres a 800 rs o maço.

LEQUES transparentes, fantasia, a 1$000, 2$000 e de seda a 6$000

LUVAS de pelica e de seda, pretas e de côres, a 2$000 e 2$500.

EXTRATOS finos em garrafas com inscripção para presente a 2$000 e 2$500.

RENDA hespanhola branca e creme a 3$000.

MEIAS de côres para senhora e meninos a 500 e 600 rs.

LENÇOS finos em lindas caixas a 1$400, 2$000 e 2$500 a duzia.

E muitas fazendas novas que as Exmas. familias poderão vêr e se acham expostas na loja das Listras Azues de

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Só á vista

Vende-se por barato preço uma importante mobilia completa, sendo as peças de jacarandá massiço e com tampo de pedra marmore, toda envernisada e empalhada de novo, e que pelo seu estado de conservação chama a attenção ; para ver e tratar na rua Marquez de Olinda n. 52, com o agente Pinto.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vende-se

a casa terrea n. 62 á rua do Padre Floriano, a qual se recommenda por sua localidade, bom quintal com cacimba, e em dia no pagamento dos impostos : a tratar na rua do Rangel n. 3.

ILEGÍVEL

FUNDIÇAO DE FERRO
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104
Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chamis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, taehas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 2 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias.

Loteria da Provincia

Em razão de ter sido prohibida na côrte a venda dos bilhetes das loterias das provincias, recolhe-se a 10.ª loteria, e em substituição se acha á venda na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 a 1.ª extracção da loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo plano abaixo mencionado, e que será extrahida no dia 30 do corrente ao meio-dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

PLANO
EM 5 EXTRACÇÕES

1	premio de	30:000$000
1	» »	2:500$000
1	» »	1:000$000
3	premios »	500$000
5	» »	200$000
10	» »	100$000
10	» »	50$000
800	» »	12$000

para todo o algarismo final do numero em que sahir o primeiro premio

2	approximações do primeiro premio a	250$000
2	» » segundo premio a	125$000

Esta loteria é composta de 8:000 bilhetes divididos em decimo de 1$000 cada um.

Thesouraria das loterias da provincia, 14 de Novembro de 1887.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*
APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUF. COMPY Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

NUBIAN NUBIAN

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

XAROPE do Dr REINVILLIER
Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.
Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhes.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & Cª**, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

CHINELO TURCO
Loja de calçados estrangeiros
DE
THOMAZ DE CARVALHO & C.
10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA
ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

A REVOLUCÃO
48--Rua do Duque de Caxias--48
GRANDES NOVIDADES

Esplendido sortimento de cambraia com salpicos, brancas e de côres a 5$000, 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.

Metins escocezes e de listras, combinação, a 440 rs. o covado.

Lindos cortes de cretone com barra, alta novidade, a 8$000.

Lenços de seda, lindos gostos, a 1$000, 1$500, 2$000.

Lãs de quadros, o que ha de mais novo no mercado, fazenda larga, a 600 e 800 rs. o covado.

Cachemira acolchoada, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Colchas de côres, esplendido sortimento, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.

Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, o par.

Ditos de crochet, completo, a 45$000.

Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.

Merinó, lindas côres, a 700, 800 e 1$200 o covado.

Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 um.

Cachemira broché ultima moda a 1$500 o covado.

Ditas pretas, sortimento completo, a 600, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000 o covado.

Ditas assetinadas a 1$500 e 1$600 o covado.

Vestuarios para baptisado ricamente enfeitados a 9$000 e 13$000.

Camisas bordadas para senhora a 3$000, 4$000 e 4$500 uma.

Sahidas de baile, lindos gostos, com pequeno defeito a 2$000 e perfeitas a 3$000.

Leques com lindas paisagens a 500 e 2$500.

Bordados e entremeios de cambraia baratissimo

Sintos de chagrin para senhora e crianças a 1$000.

Madapolão Revolução, fazenda muito bôa com 20 varas a 6$000 a peça.

Muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas. familias e respeitavel publico se poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

SUSPENSORIO MILLERET
Elastico, sem Cordões
Para evitar as **Contrafações**
Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.
Meias para Varizes
Tecidos elasticos algodão e seda.

DEPOSÉ

FUNDAS MILLERET
A **Casa Milleret** *recommenda as suas* ***Fundas anatomicas*** *e suas* ***Fundas invisiveis***, *para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.*

CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competência.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol** contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que **desperta o appetite**, acaba com a **tosse** e os **suores nocturnos**, restitue aos **tisicos** as **côres perdidas**, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol**, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são **debeis** e **lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuol**, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa **25 vezes** seu peso de **oleo escuro**, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
Com 40 °|o de abate para não entrar em balanço
APROVEITEM!

BRAMANTE trançado de 4 larguras a 800, 1$000 e 1$200 o metro.
CREPES matisados, fazendas de 800 rs. por 360 e 400 rs. o covado.
SETINETAS de ramagem, padrões novos, de 700 a 320 rs. o covado.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 5$000 a peça.
BRIM de côres para roupa de criança de 500 a 280 rs. o covado.
ESPARTILHOS finos para senhora, com um pequeno toque, de 10$ por 5$000
COLCHAS de crochet de côres (imitação) de 10$ por 7$000, uma.
CACHEMIRA mesclada de duas larguras, alta novidade, fazenda de 1$200 e covado por 600 rs.
ETAMINE de côr, fazenda arrendada de 750 por 560 rs. o covado.
PANNO da Costa de listras e de quadro a 1$000 e 1$200 o covado.
MADAPOLAO americanano de 8$000 por 6$500 a peça com 24 jardas.
ALGODAÕ muito largo, com 20 jardas, de 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
ATOALHADO adamascado para mesa a 1$200 o metro.
ESGUIÃO pardo, muito fino, a 360 rs. o covado; é para vestido.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARDA-PÓ de brim pardo para senhora, de 10$000 por 8$000, um.
CASEMIRA de côres e pretas a 2$000 o covado.
CORTINADOS bordados, para cama, de 9$000 por 6$000 o par.
COLXAS brancas e de côres a 2$000, uma.
LANS de quadrinho, imitação, a 100 rs. o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM Macáo de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
MERINOS pretos e de côres, de duas largurasa a 800 rs. o covado.
ZEPHIRES lindos padrões, lisos e de quadro, a 200 e 220 rs. o covado.
COLARINHOS para homem, com um pequeno defeito, a 3$000 a duzia.
GUARDA-PÓ pardo para homem a 4$000, 5$000 e 6$000, um.
LUVAS de sedas com 4 botões a 2$000 o par.
LINDOS cortes de setinetas com barras de 15$000 por 6$500.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um
CORTES de colete com um pequeno toque a 1$000, é de fustão,
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
GORGORINAS de ramagem, lindos gostos, a 400 rs. o covado.
PERCALES claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
TOALHAS para banho, qualidade melhor, a 1$500, uma.
LINONS claras e escuras fazenda de 800 por 500 rs. o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000 o covado, é de 5$000.
SARGELIM diagonal, do melhor, a 240 rs. o covado.
COUTELINAS matisadas fazenda de 600 a 360 rs. o covado.
COSTUMES para banho do mar, para senhoras, a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para mesmo o fim (todos os numeros.
BOLÇAS de palha de todos os tamanhos para o mesmo fim.

NA LOJA A RUA 1.º DE MARÇO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)
DE
AMARAL & C.

LITTERATURA

O CHARLATÃO

POR

ÉLIE BERTHET

III

A JOVEN VIUVA

(Continuação)

Nicias fel-a sentar-se, assim como Gervasio, á roda da mesa, emquanto elle proprio collocava-se ao lado dellas. Antes de unir as mãos ás dos seus dous acolytos, afim de formar a «corrente magnetica», disse ainda Christina:

— Não tenho precisão de saber, minha senhora, qual é a pessoa morta que tenciona interrogar. Basta-lhe pensar nella, e, se estiver presente, a mesa, posta em movimento, dará uma pancada. Então V. Exc. poderá dirigir ao espirito tres perguntas, as quaes serão respondidas na fórma do costume.

Explicou tambem como o espirito podia transmittir a sua resposta. Sendo feita a pergunta em voz alta, o *medium* nomearia successivamente as letras do alphabeto, e quando chegasse áquella que entrava na composição da palavra, a taboa daria uma pancada. Logo que a reunião dessas letras formasse uma palavra, a mesa executaria uma pequena descarga de toques. Este modo de proceder acarretava muita demora; nestas condições, seria conveniente que a pergunta fosse feita de modo que a resposta podesse ser dada no menor numero de palavras possivel.

Ficando isto convencionado. Nicias reclamou absoluto silencio e colocou as mãos sobre a mesa, ao lado das de Gervasio e Juliana.

Apenas se ouvia o rumor, já enfraquecido, da tempestade. A Sra. de la Ferté, inclinada para a frente, estendia o gracioso colo de cysne para nada perder do que se ia passar.

Ao cabo de um minuto, a mesa, sobre a qual Nicias havia recommendado que encostassem os dedos ligeiramente, começou a dar surdos estalidos; depois moveu-se de modo pouco sensivel a principio. O movimento, porém, não tardou a tornar-se mais apreciavel e a mesa gyrou sobre si mesma. Nicias ordenou aos acolytos que se levantassem, como elle proprio se levantou, e todos tres seguiram a mesa, accelerando se cada vez mais a rotação. Afinal o *medium* fez signal a Gervaio e a Juliana que se afastassem, e, comquanto ficasse só, com os dedos tocando apenas na mesa, ella continuou a gyrar.

De subito perguntou com voz estranha e que parecia sahir de uma bocca de cobre:

— O espirito em que pensa a Sra. condessa de la Ferté está presente?

A mesa, sem que fosse possivel comprehender-se como o facto se operava, ergueu um dos pés e bateu uma pancada com força

A' vista desse prodigio, as mulheres presentes não poderam reter um grito abafado logo pelo estrondo de um trovão, que abalou o castello até aos alicerces.

A propria condessa, aterrada, exclamou:

— O que estamos fazendo não é uma impiedade? Não parece que estamos provocando Deus?

O espirita não prestava a attenção ao que se passava em torno delle. Quando cessou o estrondo do trovão, estabelecendo-se um silencio relativo na sala, perguntou com a sua voz metallica:

— Espirito que me respondeste, dize-me como te chamas.

E começou a enumerar, na ordem habitual, as letras do alphabeto. Quando chegou ao L. a mesa deu uma pancada. Era, pois, por um L que o nome começava. Nicias recomeçou a operação para cada letra, até que o nome estivesse completo e que pequenos e repetidos toques tivessem annunciado o fim da resposta.

Ainda uma vez, nada podia fazer comprehender como se operavam semelhantes pancadas, e, comquanto os espectadores estivessem attentos, nenhum delles notou em Nicias o minimo gesto sugeito. Estava de pé, com ambas as mãos estendidas sobre a mesa, que parecia um corpo vivo, movida por uma força invisivel.

O nome organizado daquelle modo era o de Léo de la Ferté, o fallecido marido da condessa.

Christina podera notar successivamente cada letra, á medida que a mesa gyrante as designava; mas não estava ainda familiarisada com essa singular linguagem. Quando Nicias repetiu o nome do espirito, ella exclamou com exaltação:

— Sim, é elle... é mesmo elle!... em quem poderia eu pensar, a quem poderia evocar senão áquelle cuja lembrança está sempre presente na minha memoria?... Léo! meu caro e bem amado Léo! accrescentou ella animando-se cada vez mais, tu estás aqui... estás me ouvindo... estás me vendo... Oh! supplico-te, prova-me a tua presença por signaes mais sensiveis ainda... meu Léo adorado, sou eu quem te implora!

A joven condessa, pendida para a frente, com as mãos postas, o rosto pallido animado pelo enthusiasmo, pela esperança e pela dôr, o olhar perdido no espaço, esperava uma apparição; e os outros assistentes, immoveis, retendo a respiração, pareciam acreditar que aquelle appello pathetico ia ter como resultado um novo prodigio.

Mas o vento, que gemia fóra, a chuva que açoitava as vidraças e a trovoada que afastava-se roncando, foram as unicas respostas que tiveram as exaltadas palavras da desolada viuva.

— Não se póde communicar com os espiritos sem a intervenção do *medium*, disse Nicias, que acompanhava sempre o movimento da mesa; quaesquer outras interpellações, que não sejam as suas, não são ouvidas... Convido a Sra. condessa de la Ferté a fazer-me a pergunta que deseja dirigir ao espirito.

A condessa tornou a sentar-se, soltando um profundo suspiro.

— Pergunte-*lhe* então, retorquiu ella immediatamente, qual é a pessoa a quem mais amou na terra.

Nicias recomeçou a nomear uma após outra as letras do alphabeto.

Desta vez a condesssa acompanhou com anciedade todas as phrases do processo. A resposta foi o seu proprio nome: Christina de Villers.

Apezar da advertencia do espirita, ella não pôde conter os transportes da sua alegria.

— Obrigada, meu Léo, disse ella. Ah! eu sabia-o, comquanto nos ultimos tempos... Mas estas duvidas eram uma offensa, da qual te peço perdão... Tinha ciumes de tudo quanto aproximava-se de ti... Sr. Nicias, proseguiu dirigindo-se ao *medium*, visto que *elle* não póde ouvir-me nem responder-me directamente, pergunte*lhe* mais qual é a mulher que mais amou depois de mim... E' certamente sua mãi, accrescentou ella como se, na sua perturbação, exprimisse em voz alta o seu pensamento; não póde ser senão sua mãi, a boa e digna senhora de quem falava-me com tanta affeição e respeito!

A' medida que as pancadas da mesa designavam as letras componentes da nova resposta, um verdadeiro espanto desenhava-se na physionomia da joven viuva. Explicar-se-ha facilmente essa mudança quando se souber que as letras formavam o nome seguinte: Rosa, a Cavalleira.

Este nome tinha para a condessa uma significação cruel. Pertencia a uma celebre cortezan pela qual seu fallecido marido hazia feito ruinosas loucuras; tinha sido mesmo para agradar a Rosa, segundo se dizia, que Léo de la Ferté correra no *steepls-chase* em que morrera.

Toda a gente havia conhecido out'ora a sua paixão por essa mulher. Christina era a unica que apenas a suspeitava, e essas proprias desconfianças tinham sido esquecidas depois da morte tragica do conde, e o infiel marido não inspirava mais á sua viuva senão sentimentos de ternura no momento em que as revelações da mesa gyrante vinham derramar luz sobre a vergonhosa verdade.

Assim, quando Nicias proclamou esse nome, Christina não pôde conter-se.

— Isto é falso, é falso! exclamou ella; estou servindo de joguete a um infame embuste... Nunca o meu querido Léo amou essa vil creatura; nunca lhe deu um lugar nas suas preferencias ao meu lado, ao lado da sua Christina que elle dizia idolatrar... Léo! Léo! accrescentou ella com uma especie de phrenezi, dirigindo se ao ser invisivel: defende-te tu proprio... Estão te insultando, te calumniando... Querem expellir-te do meu coração; querem destruir esta dôr santa, a qual quero conservar, porque és tu o seu objecto... Céo, fulmina os impostores, que se eu pudesse crer, se eu estivesse certa..

A voz extinguio-se-lhe na garganta, os olhos fecharam-se-lhe; cahiria redondamente, se Juliana, que vio-a cambalear, não tivesse acudido para sustel-a e não a tivesse deposto n'uma cadeira, onde ficou desfallecida.

Nicias, vendo o terrivel efeito dos seus sortilegios, julgou a proposito interrompel-os. Ergueu as mãos, que apenas tinham tocado levemente a face superior da mesa; immediatamente, sem que se pudesse comprehender ainda de que maneira a cousa se tinha operado, a mesa tombou no chão, partindo-se, como se a força desconhecida que a mantinha em equilibrio se tivesse retirado subitamente.

O espirita acercou-se das mulheres; ellas prestavam a Christina os mais desvelados cuidados.

— Ah! o que fez o senhor? disse-lhe Juliana, que dedicava a sua ama uma affeição sem limites.

— Lastimo immensamente o que acaba de passar se, replicou Nicias com a sua voz natural; todos são testemunhas de que por muito tempo resisti ás instancias da Sra. condessa, e que foi, por assim dizer, contra a minha vontade. Tenho acaso culpa de que ella tenha querido interrogar o espirito de seu marido, e que desta forma tenha sabido segredos que deveria ignorar?... Mas deixem-me acalmal-a, accrescentou desviando suavemente as mulheres; dentro em pauco ella ficará boa.

Fez sobre Christina inanimada alguns *passes* magneticos. Ella experimentou a principio uma especie de estremecimento: depois os spasmos acalmaram-se. O peito agitou se por um movimento regular e um ligeiro colorido reappareceu-lhe nas faces. Assim, comquanto não reabrisse os olhos, podia-se reconhecer que o desvanecimento havia cessado.

— E' singular! disse a governante; dir-se-hia...

— Está dormindo, replicou Nicias sorrindo, e continuará a dormir este somno reparador até amanhã; e este accidente, affirmo não terá nenhuma consequencia... Quanto a nós, accrescentou elle dirigindo-se a Gervasio, vamos voltar para a cidade, porque a chuva já passou.

Juliana, ajudada pelas outras duas mulheres, levantou e condessa de la Ferté e transportou-a para o seu quarto, no pavimento superior.

Quando Marinette e a mai Leroux voltaram, alguns instantes depois, Nicias e o seu criado tinham desapparecido.

Este facto foi para ellas um grande allivio; respiraram como se tivessem finalmente escapado á acção de um doloroso pesadelo. Mas a lembrança das cousas singulares que tinham visto estava longe de apagar-se, e á noite, á volta dos trabalhadores, conversou-se largamente sobre os prodigios feitos, durante a terrivel tempestade, pelo hervanario de Beaufort.

IV

O AMIGO DA INFANCIA

Nicias e o pai Gervasio, carregando o seu cesto de plantas selvagens, afastavam-se rapidamento do castello de Aigremont, onde a sua presença havia causado tanta perturbação. Seguiam a avenida, no fim da qual deviam encontrar a estrada geral de Beaufort, e pareciam ter pressa de chegar á cidade antes da noite.

A tempestade havia cessado; as nuvens enrolavam-se como immensas cortinas negras nas extremidades do horisonte; aqui e alli appareciam algumas manchas azues no céo O vento acalmara e os passaros saudavam com cantos timidos a approximação da tarde. Em compensação, porem, a terra estava coberta de poças amarelladas; mil pequenas torrentes escoavam se em todos os sentidos, e nas velhas arvores da avenida grossas gottas cahiam de galho em galho, produzindo uma especie de nota musical.

Nicias, não se sentindo mais observado naquella occasião, tinha na physionomia a mais pronunciada expressão de alegria e de triumpho. Todo contente, accelerava o passo, sem notar que o capenga, sobrecarregado com o seu cesto, custava a acompanhal-o. Gervasio conseguio todavia, não sem grandes esforços, conservar-se ao pé delle e disse em tom gracejador:

— Palavra de honra, Sr. Nicias, que ninguem o vence na esperteza!... Que soberbas cousas o senhor sabe! Como era bonito de ver ainda ha pouco aquella bonita fidalga deslumbrar-se diante do seu trabalho!... Ah! se, no meu tempo, eu soubesse fazer sortes daquella força, não estaria hoje a patinhar nas estradas!

Gervasio estava convencido de que dirigia a seu patrão os mais lisongeiros elogios; nestas condições, ficou muito admirado quando Nicias replicou encolerisado:

— Estupido! não lhe disse já que as sortes eram proprias do um impostor de baixa esphera como você? E nada entretanto arranjou com ellas, visto que morria de fome quando o tomei ao meu serviço, e já deveria tel-o despedido vinte vezes pela sua embriaguez... Seja daqui por diante mas respeitoso, é o conselho que lhe dou.

— Desculpe, Sr. Nicias, respondeu o pai Gervaslo humildemente; eu não queria idcommodal-o, ao contrario... O facto é que existe em si qualquer cousa que eu não percebo; não posso explicar como é que consegue deminar assim todo o mundo. Entretanto é minha opinião que, quando o senhor obrigou a fidalga a descer aos aposentos dos Leroux, é porque já a tinha visto, por meio do seu binoculo, n'uma das janellas do castello... E sou tambem capaz de jurar como a condessa, que a rainha do lugar, não ha de esquecer-se tão cedo do mal que o senhor lhe fez...

— Ella é minha, ao contrario! exclamou Nicias; não sómente me perdoará o mal que pareci fazer-lhe, como tambem quererá consultar-me muitas veses... sempre... Ella era incredula, tornei-a crente; ella irá aos ultimos limites da fé. Pertence-me, digo-lhe eu, e o meu poder sobre ella será illimitado. Estou certo...

Interrompeu-se bruscamente, como que envergonhado de ter deixado escapar o seu pensamento diante de um subalterno. Gervasio não tinha comprehendido o alcance de tudo quanto acabava de dizer o patrão, mas percebera o sufficiente pora sentir redobrar a sua admiração.

— Bom, bom! Sr. Nicias, retarguio elle, não se tem necessidade de dizer-lhe como deve dirigir o seu barco... O senhor domina todos que se lhe approximam, homens e mulheres... E, olhe, parece que não succede assim com Marinette Leroux, a filha da rendeira...

— Marinette Leroux pertence me tambem, disse Nicias seccamente, e se por acaso ella se apresentar no nosso deposito de hervas, você designe-a á mãi Roblot.

— E' bastante, replicou Gervasio com o seu piscar de olhos habitual; engole-se a pequena, e o senhor póde contar com a mãi Roblot para isso... Mas duvido que a velha Leroux deixe a pequena ir á cidade.

Durante esta conversação, Nicias e seu empregado haviam deixado a avenida d'Aigremont. A estrada, em consequencia da chuva, achava-se coberta de lama, e o hervanario, com o seu fato preto, não ousava affrontar aquelle mar de barro liquefeito. Olhando para trás com ar embaraçado, avistou um elegante *cabriolet*, que avançava na mesma direcção e que, em virtude da sua rapidez, não podia tardar a alcançar os viajantes.

Effectivamente, ao cabo de alguns minutos, o leve vehiculo attingia-os, e elles alinharam-se á margem da estrada para deixal o passar. Com viva surpreza de ambos, o *cabriolet* parou, e uma voz alegre gritou do seu interior:

— Oh! Quentin, vais para Beaufort?

— Certamente, replicou elle sem mesmo saber quem o interpellava.

— Pois eu vou tambem, continuou a voz alegre, e offereço-te um lugar ao meu lado... Tendo de ir á casa de meu primo Préville, deixar-te-hei o mais perto possivel da tua e pouparei aos nossos concidadãos o desgosto de ver enlameado o seu propheta!... Isso é bom para os poetas!.... Vamos, queres embarcar? Infelizmente não tenho lugar para este pobre diabo com o seu cesto; mas a mais bella rapariga do mundo... tu sabes!

O que fallava deste modo era um robusto rapaz de vinte e oito annos, de physionomia expansiva e intelligente, vestido com gosto e parecendo ser um rico proprietario das vizinhanças. Nicias reconheceu um dos seus camaradas de collegio, Alberto de Lagrange, o dono de uma fundição situada uma legua distante d'ali. O hervanario temia-a por causa do seu genio zombeteiro; não obstante, aquelle encontro era para elle uma fortuna em semelhante occasião.

— Ah! és tu, Alberto? disse elle sem reflexão. Pois não! aceito de boa vontade... Quanto ao pai Gervasio, está acostumado a caminhar, e ha de caminhar; demais elle não tem necessidade de apressar-se.

(*Continúa*)

VARIEDADES

A arte de furtar

Um antigo empregado da policia de Paris, Mr. Macé, escreveu um livro, que tem por titulo a *Arte de furtar*. Nesta obra descreve elle todos os ardis destes grandes inventores, os ladrões.

Em sua obra figura um prefeito da policia recentemente nomeado, e que se acha possuido do ardor de bem servir á causa publica. Elle quer tudo ver e examinar por si proprio. Nada quer saber por lhe dizerem, mas por ter visto com os seus proprios olhos.

O autor faz o prefeito assistir a um interrogatorio, onde comparecem varios ladrões.

Mr. Macé conta historias, bem divertidas.

D'entre ellas destacam-se algumas com seus risos de comedias.

Por exemplo: um joalheiro de nomeada recebeu a visita de um figurão, que queria comprar-lhe um adereço de brilhantes de um grande valor. Achou tudo bonito e nada caro. Era um grande senhor, e por fim, como por descuido deixou escapar na conversação o nome da *estrella* da opera á quem destinava o adereço. Sorria-se depois, e todos comprehenderam, que ella queria fazer as cousas como um principe. Por fim decidio-se na escolha, e pedio que um caixeiro o acompanhasse á sua casa para receber o importe do adereço.

O joalheiro enviou um caixeiro, homem serio e seguro. Chegados á casa do comprador, entraram em um gabinete sumptuoso. Ahi estando o fidalgo, com um sentimento bem natural, experimentou prazer de ainda ver a sua compra. Fez uma ligeira critica como conhecedor da materia.

« Eu queria uma outra disposição das pedras. Desejava uma cravação mais delicada. »

Estava com pressa, e por isso forçoso era se contestar com o que tinha achado. Conversando dirigio-se á secretaria collocada na parede do fundo do gabinete, abrio-a, e alli collocou o estojo com o adereço. Feixou a gaveta deixando a chave na fechadura.

Tirou alguns bilhetes do banco:

— Ah! exclamou elle, não tenho a somma completa... Espere-me um instante, disse ao caixeiro, emquanto vou ao quarto buscar o resto.

Até gracejava um pouco.

— Deve comprehender, que, quando se tem em casa grandes quantias de dinheiro, não é conveniente tel-as todas n'um só lugar.

O caixeiro sorrio se.

Que receio poderia elle ter?

Os diamantes não estavam guardados em um movel ao alcance de sua mão.

O comprador sahio. Uma hora se passou. O empregado não estava inquieto mas sim admirado! Esperou, mas por fim impacientou-se e poz-se á procura do seu cliente. Este desapparecera!

Eis agora o fio, e o fim da historia.

A secretaria não tinha fundo, e communicava com a camara visinha. Um cumplice ahi se achava e se apoderara do modo o mais simples do adereço.

Os dous *compadres* juntaram-se e desappareceram: o logro estava pregado.

*

Outro furto, que se pratica em hoteis, cujo serviço da mesa é feito com pratos e talheres de prata.

Um freguez pede um abundante jantar, por extremado gosto gastronomico faz trazerem-lhe differentes pratos de maneira á baralhar um pouco o serviço. Findo o jantar pede a conta, que paga e sahe palitando os dentes.

Um outro cliente lhe succede no mesmo gabinete, e desde, que fica só, seu primeiro cuidado é tirar de baixo da mesa, onde está grudado com visgo o prato de prata, que se quer furtar.

O furto com o alho, inventado, por um homem grosseiro, é algum tanto divertido.

O ladrão vai á casa do um joalheiro e pede para ver brilhantes. O joalheiro apresenta-os sobre uma taboinha forrada de veludo. O ladrão tem comido alhos, e tão abundantemente, que o negociante difficilmente supporta a visinhança deste halito impestado.

Polidamente, dissimulando o seu desgosto é forçado por instantes á voltar a cabeça para o lado. O aventureiro aproveita-se deste incidente para escamotear dous, ou tres brilhantes.

E' forçoso confessar, que o inventor d'este meio de furtar não era um tolo.

E' de desejar, que o livro do antigo empregado da policia de Paris não vá excitar o espirito inventivo dos ladrões.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

OS MISERAVEIS

(Continuação do n. 252)

XII

O segredo da Sra. Merson

— Querida Sra. Merson, respondeu elle, hoje, por excepção, tenho todo o tempo de meu e não posso empregal o melhor do que em ouvir uma narração que me ha de interessar no mais alto grão.

O Sr. Lionnet não esquecia o motivo por que tinha ido procurar a Sra. Merson e se lhe tinha pedido uma explicação que se tornara realmente necessaria, era por que, não podendo dar lhe a conhecer a verdadeira razão da sua visita, tinha-se visto forçado a fallar de outra cousa que não fosse o duello.

Tinha muita difficuldade em occultar a sua inquietação e as suas preoccupações á mãi de Henrique e apezar disso teimava em ficar junto della até o momento em que ella soubesse do encontro e dos seus resultados.

Assustado pelo que os jornaes tinham dito do adversario de Henrique temia que trouxessem á mãi o moço ferido, talvez perigosamente ferido.

Por isso estava contente pela Sra. Merson o deter e accrescentou:

— Se não me julga indiscreto, querida Sra. Merson, convido-me sem ceremonia para almoçar com a senhora e com Henrique, se como a senhora espera, elle voltar antes do meio dia.

— Ah! o senhor não sabe que prazer me dá com isso! exclamou a Sra. Merson, que exprimia na physionomia a mais viva satisfação.

Tocou uma campainha.

A criada que já estava preparando o almoço acudio ao chamado da ama.

— O Sr. Lionnet almoça comnosco, disse-lhe a Sra. Merson, ponha tres talheres, porque penso que meu filho não almoça em Saint-Germain. Se alguem se apresentar e peça para me fallar, responda-lhe que volte de tarde ou amanhã. Estou occupada com o Sr. Lionnet e não quero ser incommodada.

— Bem, minha senhora, disse a criada.

E desappareceu.

Apenas ella tinha entrado na cozinha, bateram á porta do aposento.

Foi abrir e recuou espantada diante de Genoveva, muito pallida, tremula e com o rosto banhado em lagrimas.

A moça tinha tido conhecimento do duello ás dez horas e meia por um jornal que o irmão tinha desastradamente deixado no quarto, na vespera á noite, e que elle mesmo não tinha lido.

Desvairada, como louca, não pensando mesmo se fazia bem ou mal, vestio-se muito á pressa, sem mesmo olhar para o espelho, sahio sem prevenir ninguem e tomou a primeira carruagem que encontrou no caminho para a levar ao boulevard Magenta.

— Onde está o Sr. Henrique? perguntou ella com voz abafada.

— Mas, menina... balbuciou a criada interdicta.

— Meu Deus! responda! Onde está o Sr. Henrique Merson?

— Não está aqui, menina, foi a Saint-Germain.

— Em Saint-Germain! Não, não é verdade, quer me enganar.

— Asseguro-lhe, menina, que fallo a verdade.

Genoveva fixou os olhos na criada.

— Mas, então, disse ella, não sabe de nada?

— Não comprehendo, menina.

— Que horas são?

— Quasi onze horas, menina.

— E era esta manhã ás nove horas... Meu Deus! meu Deus!

A criada examinava a moça, embasbacada.

Genoveva não conseguia acalmar a sua agitação, estava offegante.

— Com que então, disse ella, a Sra. Merson e você não sabem de nada?

— Não sei a que se refere, menina.

— A Sra. Merson está em casa?

— Está, menina, a senhora está no quarto; conversa com o Sr. Lionnet.

— Ah! meu pai está com a Sra. Merson?

— Sim, menina, e ha já muito tempo. Recebi ordem de pôr tres talheres, porque o Sr. Lionnet almoça com a senhora e com o Sr. Henrique, que deve voltar de Saint-Germain.

— A senhora disse que estava muito occupada com o Sr. Lionnet; mas eu vou prevenil-a de que a menina está ahi.

— Não, disse immediatamente Genoveva, agarrando o braço da criada, deixe a Sra. Merson conversar com meu pai.

E continuou fallando comsigo mesmo:

— Comtudo não posso ir-me embora sem saber. Não, quero esperar.

— Se a menina deseja esperar, póde entrar para o gabinete da Sra. Merson.

— Pois sim, prefiro esperar no gabinete do Sr. Henrique do que no salão.

A moça dirigio se para o gabinete do architecto e logo que alli se achou fechada deixou-se cahir em cima de uma cadeira de braços e de novo correram-lhe as lagrimas em abundancia.

XIII

Em que se completa a narração do caçador furtivo

Vamos contar ao leitor, tão rapidamente quanto possivel, as partes mais salientes da narração que Martha Lapret fez ao Sr. Lionnet.

A Sra. Lapret, que em solteira se chamava Duchemin, tinha quarenta e cinco annos.

Tinha nascido no castello da Pomeliére, onde o pai e a mãi eram criados.

O dominio da Pomeliére pertencia á Sra marqueza de Prémorin, mãi do conde Sosthenes de Prémorin.

Esta senhora e o marido, o marquez Romano de Prémorin, tinham tomado affeição á pequena Martha Duchemin e quando esta perdeu muito cedo o pai e a mãi, ficou vivendo no castello, onde, apezar de ter ainda tres annos, achava meios de se tornar util.

Aos dezoita annos casou com Frederico Lapret que, havia dous annos, era couteiro da Pomeliére.

A Sra. marqueza de Prémorin já não existia, mas o marquez continuava a ser muito bom para ella e havia-lhe dado, em nome da marqueza defunta, um dote de quatro mil francos.

Além disso, o Sr. marquez de Prémorin ficara satisfeito que ella casasse com Frederico Lapret, antigo militar, de um procedimento irreprehensivel, que lhe havia sido recommendado pelo coronel do regimento em que elle tinha servido, e de quem tinha feito couteiro de Pomeliére.

Henrique tinha nascido um anno depois do casamento; foi mesmo Martha quem o amamentou, depois, quando fez dous annos, mandaram-n'o para os Vosges, para casa da familia do pai.

Tudo ia perfeitamente; os dous esposos, que se amavam, nada tinham que invejar, eram felizes.

Frederico cumpria o seu dever, com a satisfação do amo, de quem tinha sabido merecer a confiança e a estima.

Infelizmente o conde Sosthenes tinha chegado á maioridade, o marquez deu-lhe posse da herança da mãi e tornou-se assim o senhor da Pomeliére.

Lapret e a mulher não tiveram muito que lamentar de amo.

Sosthenes de Prémorin não se mostrou menos bondoso para elles do que tinha sido seu pai.

Mas o conde tinha se casado pouco tempo depois e tinha-se tornado o escravo de sua mulher, que senhora da Pomeliére, fazia temer toda a gente que a cercava.

No tempo das caçadas recebia-se muita gente no castello, mas eram antes as pessoas da amizade da condessa do que as do conde que eram convidadas.

No anno antes da morte de Sosthenes, um dos convidados da condessa tinha chegado ao mesmo tempo que ella ao castello e tres dias antes do conde.

Esse convidado, um moço de vinte e quatro a vinte e cinco annos, chamava-se o barão de Septeme.

Todos os dias havia caçada.

Martha não via o marido senão de manhã, antes de sahir e de noite quando voltava muito cansado, depois de ter guiado os caçadores e desalojado os animaes dos seus covis.

Um dia, quando começava a approximar-se a noite e que a Sra. Lapret sentada junto á porta applicava o ouvido, esperando ouvir no chão o passo bem conhecido do couteiro, o barão de Septeme appareceu de repente diante della.

Martha convidou-o a entrar e a sentar-se para descansar um instante, porque parecia muito fatigado.

Quando o barão de Septeme se assentou, Martha perguntou-lhe se não desejava tomar algum refresco.

O barão respondeu-lhe que não queria nada.

Depois de ter dirigido á moça algumas palavras banaes, fez-lhe perguntas a respeito do conde de Prémorin, sobre o estado dos seus negocios, etc.

Martha sabia muitas cousas, mas não cahio em satisfazer a curiosidade do barão.

Então este olhando atrevidamente para a mulher do couteiro, poz se a dirigir-lhe palavras que a perturbaram e lhe fizeram subir o rubor ao rosto.

Martha quiz detel-o, mas elle tornou-se cada vez mais atrevido. O barão de Septeme poz-se a rir. Martha ia gritar quando o couteiro entrou acompanhado pelo conde, que tinha que lhe dar algumas instrucções para o dia seguinte.

O olhar de Lapret dirigio-se successivamente da mulher para o barão. Comprehendeu o que se acabava de passar, fez-se muito pallido e estava quasi commettendo uma violencia; porque o couteiro era bom e paciente, mas não homem para transigir sobre pontos de honra.

— Sr. barão de Septeme, disse elle com olhar irritado, peço-lhe que queira repetir o que dizia a minha mulher quando eu entrei.

— Agradecia a Sra. Lapret a bondade de me ter hospitalidade, respondeu o barão

E accrescentou com olhar velhaco:

— E como a Sra. Lapret é uma mulher encantadora, fiz-lhe alguns cumprimeutos a respeito da sua belleza.

Aquellas palavras não eram de natureza para acalmar a colera do marido.

Voltando-se de repente para a mulher:

— Martha, perguntou-lhe elle, este homem faltou-te ao respeito?

— Não, respondeu ella com embaraço.

— Felizmente, senão...

— Senão o que teria feito? perguntou o barão.

— Tel-o-hia matado, senhor, respondeu friamente Lapret.

— Ah! disse o barão, parece que os Srs. couteiros tem pretenções a ciumentos.

O conde de Prémorin tinha carregado a sobrancelha.

— Septeme, disse elle, Lapret é extremamente pichoso em questões de honra e tem razão; se se atrever a faltar ao respeito á mulher delle, mata-o como acaba de o dizer. Mas peço-lhe que fiquemos por aqui.

O conde deu as suas instrucções ao couteiro, depois afastou-se com o Sr. de Septeme.

Sosthenes nunca passava pela casinha de Lapret sem lá entrar, quer elle estivesse quer não.

Gostava de conversar com Martha, que era um pouco mais velha do que elle e que conhecia desde a infancia; não ignorava além disso que a mulher do couteiro tinha sido protegida de sua mãi e que Lapret era para elle como tinha sido para o marquez de Prémorin, um servidor fiel e dedicado.

Com Martha ou com Frederico conversava longamente sobre o passado e sobre seu pai a quem não tinha cessado de amar, posto que estivessem estremecidos.

Com Martha só, era mais expansivo e não receiava queixar-se da condessa e de lhe fallar com certo azedume das suas maguas domesticas.

Lamentava não ter ouvido, quando era tempo ainda, os conselhos prudentes e paternaes do marquez. Não occultava a Martha que caminhava a passos largos para a ruina.

« — Sim, dizia elle com tristeza, rompi as minhas relações com meu pai, sacrifiquei a minha fortuna, o meu faturo e quando me lembra desse dia em que me tornei o escravo de uma mulher, acho que os prazeres attribulados que me foi dado gozar pesam bem pouco na balança em comparação das tristezas que me envelhecem antes da idade.

« Carrego uma pesada cadeia, desejava despedaçal-a; mas faltam-me sempre as forçar. Ah! como o homem é fraco e cobarde! E depois ha tantas cousas que me detêm: o amor proprio, o respeito humano a força do habito.

« Recuperar a minha liberdade! O que faria eu della?

« Soffro e não posso passar sem esse soffrimento.

« Não se deve procurar a logica da razão em um coração invadido por uma paixão louca. Não tenho mais do que deixar-me ir na correnteza; é preciso que o meu destino se cumpra. »

Quando Sosthenes fallava assim a Martha tinha a convicção de que a condessa o enganava e de que era amante do barão de Septeme.

Era pouco antes do dia 4 de Outubro, dia em que o infeliz conde, ferido por uma bala no meio do peito, tinha declarado antes de morrer que o couteiro Lapret era o seu assassino.

Foi só pelas oito horas da noite que o couteiro e a mulher souberam da morte do amo, quando os gendarmes vieram prender o innocente.

Que golpe terrivel para os dous desgraçados!

A principio ficaram por longo tempo como que fulminados.

Por fim Lapret exclamou:

— Accusar-me de semelhante crime, a mim! E' horrivel!

— O conde vio-o apontar a arma e atirar sobre elle.

— Não, protestou o couteiro; não vi o Sr. conde esta tarde e elle não me podia ver, visto que por sua ordem estava na extremidade da floresta.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.